Anno X — Rio de Janeiro — Domingo, 13 de Junho de 1920 — N. 3.055

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22°3; minima, 17°4.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 6 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionarão.

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

CORREIO DE PORTUGAL

Está resolvida a viagem do Sr. presidente da Republica ao Brasil

Mas, antes disso, é indispensavel encontrar solução para a complicada questão politica...

(ESPECIAL PARA "A NOITE")

Lisboa, 23 de maio de 1920.

O que se está passando entre nós será a demonstração, que o Destino mais uma vez se compraz em fazer, de que a civilisação segue uma marcha que se executa, desde os tempos mais remotos, do Oriente para o Occidente?... E' possivel. Seria extremamente audacioso affirmal-o desde já, porque os phenomenos sociaes são de evolução lenta, principalmente se referimos esta expressão á

Presidente, Dr. José Antonio d'Almeida

existencia da vida humana. Só a perspectiva da Historia habilita a um juizo completo. A these não é, todavia, insusceptivel de ser sustentada e, nesse caso, temos de admittir que são os paizes da America mais possivelmente os do Sul, os futuros detentores do maximo esplendor do progresso.

Não offerece duvida que a velha Europa entrou no periodo da decadencia. E Portugal, que pertence ao velho mundo, soffre a influencia do meio ambiente, embora tudo faça presumir que a sua velhice está ainda longe de ser decrepitude. Nas sombras que nos rodeiam ha, de tempo a tempos, um raio de luz, tão vivo, tão deslumbrante, que parece querer mostrar ás gerações de hoje o que será e como será o amanhã. Ha nestas linhas um demasiado optimismo? Não dizemos que sim... Mas só é optimista quem crê. O pessimismo é conclusão de vencidos. E nós crêmos firmemente no Portugal do futuro, como consequencia inflexivel da marcha da humanidade para a infinita perfectibilidade.

* * *

A boa disposição animica que transparece das ideas, bem simples e muito despretenciosas, que acabamos de expôr, provém, inteiramente o confessamos, de uma noticia que vamos dar aos leitores da A NOITE e que é possivel que ainda constitua, á hora da publicação, novidade original, aquillo que na giria jornalistica brasileira se chama um *furo* e em Portugal uma *caixinha*. Que é, por enquanto, não ha duvida. Póde acontecer, entretanto, que em poucos dias a fausta nova venha a ser officialmente communicada ao publico e, nesse caso, adeus *furo!* porque o telegrapho se apressará a informar os jornaes do Brasil. Apressemo-nos, entretanto, a dar tão feliz noticia!

Tem-se falado muito numa visita do Sr. presidente da Republica Portugueza ao Brasil. Tanto se affirmou como se desmentiu, a viagem. Pois nós dizemos que, positivamente, *a visita do Sr. presidente da Republica Portugueza ao Brasil está resolvida em principio, devendo realisar-se ainda antes do fim do anno*, talvez em agosto. E' certo que ainda não foi feito o convite official por parte do governo brasileiro, mas suppomos que esse acto, de pura formalidade pragmatica, está presente, tornando-se logo pratico o accordo feito dos dous governos relativamente a acontecimento de tão alta significação. Completando a informação diremos que um dos ajudantes do Sr. presidente Antonio José d'Almeida se prestará o Sr. Magalhães Lima, que assim satisfará o convite insistentemente repetido que lhe tem sido enviado á Maçonaria Brasileira. O Brasil hospedará, pois, por alguns dias, os dous eminentes homens publicos portuguezes. De resto, a comitiva do chefe de Estado será constituida por personagens de elevada categoria social, embora ainda se não saiba o nome de nenhuma, por certo, nada haja resolvido. Concluimos dizendo que o Sr. presidente deseja visitar, além do Rio de Janeiro, algumas capitaes de Estados, entre as quaes, S. Paulo, Minas, o Pará e Manáos, no regresso.

E' então ponto assente que a viagem se realisará? Eis uma pergunta muito indiscreta, que só póde fazer-se a um jornalista. O que se deve, na maioria dos casos, consiste precisamente em ser indiscreto. Pois bem: não deixaremos de responder... Mas, para isso, é indispensavel passar em revista, *á vol d'oiseau*, a politica portugueza. E' o que vamos fazer, com a paciencia e geito de quem é forçado, contra a propria vontade, a passar ao lado de uma montureira. Porque, ressalvado o respeito, nella já não estamos ha muito tempo...

* * *

E' profundamente instavel o equilibrio das forças politicas constitucionaes. Não bastava o descalabro financeiro e economico do [illegible] nacional; um outro factor se [illegible], apezar de todos os esforços em contrario, [illegible] Pouco a pouco foram-se dissolvendo os partidos da Republica e por tal fórma que, presentemente, não existe um agrupamento partidario que possa arrogar-se o direito de governar constitucionalmente a nação. Por outras palavras, talvez mais claras por retratarem fielmente o phenomeno: nenhum partido dispõe de maioria parlamentar. Isto torna muito difficil a acção do governo, [illegible] que não ignoram — e poucos serão — quanto é decisivo o apoio parlamentar. [illegible] nas ultimas eleições, effectuadas depois do dezembrismo e [illegible] de Monsanto, deram maioria parlamentar, sufficientemente numerosa e cohesa, ao partido democratico, mas a saida do Sr. Alvaro de Castro e dos seus amigos, e, ainda, a má vontade com que lá se conserva o Sr. Domingos Pereira, deslocaram as forças legislativas e por tal fórma, por tão curiosa maneira, que ninguem, isto é, nenhum partido, ficou em maioria. Os democraticos ortodoxos, chefiados pelo Sr. Antonio Maria da Silva — o antigo revolucionario, fundador da Carbonaria — não dispõem sinão de um ou dous votos da maioria na Camara dos Deputados e estão em flagrante minoria no Senado. E como o actual governo, presidido pelo coronel Baptista, é totalmente democratico, evidente se torna que precisa de ser substituido, organisando-se um gabinete que, por habilidosas e mesmo heterogeneas combinações, possa reunir dous ou mais agrupamentos parlamentares que tornem viavel o governo.

O ministerio Baptista encontra-se, pois numa situação de accentuado desequilibrio constitucional, e, se não foi já substituido, é simplesmente porque ainda não foi possivel encontrar a formula que activamente se anda a procurar. E' urgente encontral-a, porque o governo não vive, agora, sinão da tolerancia das opposições.

Ha quem sustente que, para casos desta ordem, é que se inventou a valvula de segurança da dissolução parlamentar, pondo-se na mão do presidente da Republica os cordelinhos que regulam o seu funccionamento. Os que têm esta opinião, a nosso ver demasiadamente simplista, incitam o Sr. Antonio José d'Almeida a brandir, com vigor, o gladio da Allemanha, ou a cortar, com decisão, o fio que prende a espada de Damocles. Mas o chefe do Estado, que sabe muito bem o que são eleições em Portugal, sempre de triumpho assegurado ao politico que as maneja, sentado commodamente, na poltrona do Ministerio do Interior, hesita sem se lançar na aventura e talvez não se resolva tão cedo a fazer uso da prerogativa decisiva que a Constituição lhe confere. Elle não ignora que, dando a dissolução a este ou áquelle, reune contra si proprio todos os outros politicos. Dahi a uma revolução é um passo.

Vê-se, pois, que a situação é muito tensa. Mal irá á tranquillidade geral, se os dirigentes da politica não encontrarem uma formula conciliadora!

* * *

A conclusão, agora, é facil de tirar, dada a clareza das premissas. Antes de resolvido o *gachis* politico é impossivel ao Sr. presidente da Republica ausentar-se de Portugal. E' preciso, pelo menos, encontrar maneira de afastar o periodo agudo ou perigoso da crise, se não for possivel encontrar, nestes dous mezes mais proximos, a solução final da charada. De resto, não se pensa sinão nisso. Nas altas regiões do Estado parafusam-se todas as combinações, a ver se alguma adrega de acertar. Será possivel, por exemplo, organisar um governo de figuras representativas de primeira grandeza, incluindo entre ellas alguns dos velhos servidores da Monarchia, que não se tenham afastado da Republica por manifestações de extrema combatividade? Um ministerio assim formado, presidido por um velho republicano, conseguiria talvez reunir os suffragios parlamentares indispensaveis. Esta combinação teria ainda outras vantagens que, por serem secundarias, nos abstemos, por enquanto, de revelar.

Irá ao Brasil o Sr. presidente Antonio José d'Almeida?...

ADRIANO VASCONCELLOS

AS OPERAÇÕES NA CRIMÉA

O general Wrangel fez cinco mil prisioneiros

CONSTANTINOPLA, 13 (Havas) — Consta nesta capital que o exercito do general Wrangel capturou Nelitopol, fazendo 5.000 prisioneiros e apprehendendo 27 canhões e 5 trens blindados.

Segundo a mesma noticia, as perdas soffridas pelo "exercito branco" foram de 500 homens.

Trieste voltou á calma habitual

PARIS, 13 (Havas) — Informam de Trieste que a cidade voltou á calma habitual, effectuando-se o embarque das tropas para a Albania sem mais nenhum incidente.

O general Livingston esteve algumas horas no Rio

Impressões de uma ligeira palestra

Chegou hontem, a bordo do "Demerara" e com elle hoje partiu para Buenos Aires, o Sr. general Guy Livingston. O nosso photographo, quando o aviador inglez, attendendo ás solicitações de um dos nossos companheiros, tomou attitude para ser retratado, olhava para todos os cantos, á procura do general Livingston, e só bateu chapa, irresoluto, acreditando nalgum equivoco de reportagem. Era natural. Pois então, aquelle joven, de trinta e poucos annos, de camisa de fantasia, sem collete, com o casaco cinzento abotoado na cintura, e só num logar, e com a gravata frouxa e as calças sem friso, havia de ser o general Livingston, o organisador dos serviços aereos de guerra da Grã-Bretanha e o consultor dos mesmos serviços do Exercito da America do Norte? Sim. Era elle mesmo. Falava-nos. Muito cedo estivera na guerra da Africa do Sul. Quando a grande conflagração abalou a Europa e o mundo, o general de hoje era um simples official de infantaria. Lutou nove mezes na frente franceza e, ferido, regressou para a Inglaterra, sendo transferido para o corpo de aviação. Taes provas deu de si que em 1917 era director do Serviço de Organisação Aerea do Ministerio da Guerra Inglez, posto em que se manteve até a definitiva organisação da Royal Air Force, ou seja, do Exercito Aereo Britannico. E a ascensão continuou, porque logo o nomearam sub-chefe do Estado-Maior de Aviação, e os Estados Unidos o convidavam para o cargo de consultor de organisação de seus serviços aereos.

Na Norte America desenvolveu o general Li-

General Guy Livingston, (pose especial para a A NOITE)

vingston uma actividade que admiraria os americanos, se elles não fossem o povo mais activo da terra. Em trinta dias percorreu quinze mil milhas. Era funccionario, era reporter, era constructor, era general. Um anno de trabalho febril, com lapis na mão, com tabellas no bolso e uma infinidade de resoluções promptas, de iniciativas e de planos. Voltou para a Europa. Na França, procurou-o o general Pershing, que não poude prescindir de seus serviços. E o general Livingston organisou o serviço aereo dos Estados Unidos, em campo de batalha.

Não é preciso dizer mais nada do nosso visitante de algumas horas, que, entre honras recebidas, conta a da commenda da Ordem da Corôa da Italia.

S. Ex. percorreu hoje rapidamente a nossa cidade e nos disse em francez britannico que dentro de tres ou quatro semanas voltará ao Rio, aqui permanecendo algum tempo. Vae agora a Buenos Aires. Sabemos que S. Ex. vae tratar de serviços aereos argentinos. Mas ha alguma reserva na sua missão. Não quizemos ser insistentes, e limitámo-nos a ouvil-o: — Ha um grande futuro na America do Sul; a aviação póde aqui encontrar um largo desenvolvimento.

Voltando ao Rio, o general irá estudar as condições locaes que dizem com a navegação aerea. Impressionou-o, e muito, a nossa natureza, que a todo mundo impressiona, e muito. E o que nos impressionava a nós era esse general, tão joven, de bigode aparado, olhos azues e cara rosada. Porque elle era devéras o general Guy Livingston, da Inglaterra.

Um combate entre chinezes e japonezes

PEKIM, 13 (Havas) — Consta que se travou em Nokolaievsk um combate entre uma canhoneira chineza e a guarnição japoneza daquella cidade.

OS ESCANDALOS do ensino

Graves accusações contra a directoria da Faculdade de Medicina

A acção iniciada pelo actual presidente do Conselho Superior do Ensino, para a moralisação da instrucção superior, está produzindo excellentes resultados. Das academias deverão sair os futuros dirigentes da Nação e do preparo delles dependerá a boa direcção do paiz. E', portanto, de magna importancia o problema do ensino e não deve ser descurado pelos nossos governantes ou por aquelles que têm uma parcella de responsabilidade no caso.

Acaba de chegar ao nosso conhecimento, por pessoas que merecem todo credito, um facto irregular e grave que está occorrendo na Faculdade de Medicina desta capital, importante estabelecimento de ensino, que se tornou respeitavel pela escrupulosa seriedade que teve sempre na acceitação dos candidatos ao ingresso no seu vestibulo. Segundo essas denuncias, existem inscriptas naquella Faculdade algumas dezenas de alumnos que conseguiram matriculas mediante a apresentação de certificados que perderam o valor e até de publicas fórmas passadas por tabelliães que as extrahiram de falsos livros de actas de exames!

Por semelhante processo, muitos senhores estão ali fazendo concorrencia aos verdadeiros estudantes que, com sacrificios pecuniarios e longos annos de estudo, puderam galgar, legalmente, os bancos do ensino superior. A permanencia desses infractores no recinto do instituto continuaria desperecebida e ficaria em silencio se não houvesse o presidente do Conselho dirigido, recentemente, uma circular aos directores das escolas officiaes, solicitando-lhes a remessa de uma relação nominal dos alumnos, com detalhes especificando quaes os documentos apresentados por elles na occasião da matricula. Moveu-se a Secretaria da Faculdade e com esse movimento começaram a apparecer os primeiros "gatos", como já são conhecidos, que se foram avolumando.

Terminada que foi a tarefa da apuração, o numero de "bichanos" era regular.. Que fazer deante do succedido? Communicar ao Conselho do Ensino seria o diabo, e iria abalar os creditos da veneranda Faculdade, se o Dr. Ramiz Galvão determinasse, como determinaria, por certo, o cancellamento de matriculas, ficando o caso, assim, divulgado. Pensando nisso tudo, a directoria resolveu liquidar o caso, como se diz, "em familia", e, discretamente, convidou os espertos "academicos" a irem visitar, quanto antes, a Thesouraria do estabelecimento onde estão sendo restituidas as taxas, que elles, alegremente, haviam desembolsado, mandando-os, depois, para outras bandas, onde poderão ser, um dia, qualquer cousa na vida, menos medicos, pharmaceuticos ou dentistas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Tão original processo de cancellar matriculas não é ainda conhecido pelo Sr. ministro da Justiça, nem pelo Sr. presidente do Conselho do Ensino que, pacientemente, espera, ha mez e meio, a resposta da sua circular a respeito, para poder agir, com a energia que lhe é peculiar. Mas, ficará bem, assim, á Faculdade de Medicina da capital da Republica o novo privilegio que, além de pratico e discreto, poupa trabalho ao alto funccionario que está á testa da instrucção superior e secundaria da Republica dos Estados Unidos do Brasil?!

A SITUAÇÃO POLITICA NA ALLEMANHA

BERLIM, 13 (Havas) — Fracassaram as negociações tentadas pelo ex-chanceller Mueller, para a organisação de um novo ministerio.

BERLIM, 13 (Havas) — Ao contrario do que suppõe o "Berliner Tageblatt", o "Lokal Anzeiger" acredita que o Sr. Heinze conseguirá formar um novo gabinete.

BERLIM, 13 (Havas) — Havendo o Sr. Mueller renunciado á tentativa de reorganisar o ministerio, por não ter chegado a um accordo com os socialistas independentes, o presidente Ebert appellou para o Sr. Heinze, conservador moderado.

O NOVO BISPO DE ATERRADOS

E' monsenhor Nunes Coelho, vigario de Diamantina

ROMA, 13 (Havas) — Monsenhor Nunes Coelho, vigario de Diamantina, foi nomeado bispo da diocese de Aterrados, tambem no Estado de Minas Geraes.

O primeiro ministro da Tcheco-Slovaquia no Brasil

O seu desembarque no Arsenal de Marinha

O Sr. Van Thannlassa, (o segundo á direita), posando para A NOITE, no Arsenal de Marinha, logo depois de seu desembarque

Chegou, hoje, a esta capital, no paquete francez "Asie", o Sr. Zan Klecanta Thannlassa, primeiro representante diplomatico enviado ao nosso paiz por uma das novas nações nascidas da grande guerra e creadas no embate das armas, a republica Tcheco Slovaca.

Não obstante o "Asie", logo depois de ter sido desembaraçado pelas autoridades do porto haver atracado ao cáes Mauá, o ministro Klecanta, de conformidade com o protocollo, transferiu-se, ao largo, para a lancha "Cerqueira Lima", do Ministerio da Marinha, vindo desembarcar no Arsenal, onde recebeu as honras devidas ao seu cargo e prestadas por uma companhia de guerra, cuja banda, por não ser ainda conhecido em nosso paiz o hymno tcheco-slovaco, executou a marcha "Corina". A' hora do seu desembarque chovia torrencialmente e o novo diplomata só foi recebido e cumprimentado pelos officiaes de serviço, não se achando no Arsenal o representante do Itamaraty.

O Sr. Klecanta está incumbido da representação de seu paiz em diversos Estados sul-americanos, sendo, porém, o Rio de Janeiro a cidade designada para séde da legação.

A CRISE DAS HABITAÇÕES

A firma Januzzi & Filhos tem uma grande iniciativa

Casas para operarios e funccionarios publicos

O plano offerecido ao governo

O Sr. commendador Antonio Januzzi esteve, hontem, á tarde, no Cattete, tendo conferenciado com o Sr. presidente da Republica a respeito do importante problema da construcção de casas como noticiámos, então.

O Sr. Januzzi entregou ao chefe da Nação um longo memorial sobre o assumpto, acompanhado do orçamento das construcções, além de uma monographia que a sua firma constructora, Antonio Januzzi & Filhos, apresentou ao 4º Congresso Medico Latino-Americano sobre "Casas operarias". O Sr. Januzzi mostrou ao Sr. presidente da Republica os arduos trabalhos a que o escriptorio technico de sua casa commercial se entregou, sobre o problema das casas operarias e funccionalismo publico.

O plano da firma Antonio Januzzi & Filhos é grande.

Ella se propõe a formar uma grande empresa constructora de casas para o proletariado e funccionalismo publico, nesta capital, interessando nesse negocio todos os constructores desta cidade. O capital inicial será de 20.000:000$000, sendo 10 % delle, immediatamente, collocados pela empresa, e o restante será emprestado pelo governo a um juro modico (de 5 %), ou adquirido nos bancos ou por meio de quaesquer outras operações de credito, que o governo achar convenientes. A empresa dará como penhor: os 10 % do capital empregado; a idoneidade das firmas que a compõem; a primeira hypotheca de todos os predios construidos; e o seguro de vida no valor de cada predio, e que é feito na pessoa de todo inquilino.

O memorial diz como é feita a acquisição da casa pelo proletario ou funccionario publico: desde o primeiro aluguel e amortisação do predio, feitos mensalmente, o inquilino adquire o titulo provisorio de propriedade, o qual se tornará definitivo após 15 annos, ou, antes, se o locatario o quizer. Ao mesmo tempo o inquilino é segurado na sua vida pela empresa, de fórma que, morto elle, a empresa nem o governo perdem, nem a familia, pois o seguro é feito no valor do predio.

O plano de construcções é de casas de ... 5:000$, 7:500$, 10:000$, 12:500$, 15:000$, 20:000$, 25:000$, 30:000$ e 35:000$. Os alugueis vão de 28$000 mensaes a 212$000; os primeiros para casa de uma sala, um quarto, banheiro, tanque, latrina e quintal e os ultimos para predios que podem alojar duas familias, pois têm quatro salas, seis quartos e as demais accommodações em duplicata.

As casas têm typos differentes, sendo em estylo de villas operarias, grupos e casas simples; todas com aspecto muito attrahente, sendo para arrabaldes, um typo, e para o centro da cidade, outro.

O Sr. presidente da Republica prometteu ao Sr. commendador Januzzi estudar o assumpto com o carinho que merece.

UM VÔO INFELIZ NO CAMPO DOS AFFONSOS

Hontem, á tarde, ao fim dos exercicios da Escola de Aviação Militar, no Campo dos Affonsos, o capitão instructor Vieira de Mello, e o tenente de marinha Sá Earp, que voavam, aquelle como passageiro e este como piloto, fazendo evolução de instrucção, despenharam-se ao sólo, cahindo de grande altura, com o respectivo apparelho, cujo motor havia soffrido um desarranjo subito.

O coronel Victorino Aranha, director da Escola, os alumnos e o pessoal da administração, prestaram os soccorros de que necessitavam os seus camaradas, que, aliás, nada soffreram, damnificando-se, porém, e muito, o apparelho, logo transportado para o "hangar", onde amanhã será vistoriado por uma commissão

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

A chapa Harding-Coolidge acceita para evitar uma scisão

Interessantes pormenores dos trabalhos da Convenção de Chicago

Como se interpreta em Londres a derrota do senador Johnson

NOVA YORK, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Os trabalhos de Convenção Republicana, em Chicago, terminaram hontem, depois das sete horas da noite. A ultima sessão durou, portanto, quasi dez horas ininterruptas. O governador Harding, de Ohio, começou a surgir como candidato de força no sexto escrutinio, quando passou á frente do senador Johnson. A victoria do Sr. Harding foi alcançada no decimo escrutinio, quando o seu nome obteve 674 votos sobre os 984 de-

Srs. Harding, á esquerda, e Coolidg, á direita

legados presentes. Os partidarios do general Wood ainda resistiam nessa altura, tendo dado a esse chefe militar 158 votos. A facção radical do partido egualmente resistiu até á ultima hora. Dahi a adopção da candidatura do governador Coolidge, de Massachussets, para vice-presidente. Diversos correspondentes dizem que a adopção da chapa Harding-Coolidge foi adoptada, á ultima hora, por diversas facções afim de ser evitada uma scisão no partido.

Os jornaes occupam paginas inteiras com a descripção dos trabalhos da Convenção. Desde ha mais de 30 annos que a escolha do candidato do Partido Republicano não custa tanto como custou este anno. Em geral, a escolha é feita até ao quinto escrutinio. A escolha do vice-presidente foi feita no segundo escrutinio. Os delegados estavam evidentemente cansados depois de tres dias de sessão.

Em geral, os jornaes desta capital receberam bem a chapa republicana, elogiando os Srs. Harding e Coolidge. Alguns jornaes sallentam, todavia, que, como expressão da politica nacional, o Sr. Harding não tem grande significação, visto que é ignorada a sua opinião sobre muitos dos grandes problemas que neste momento preoccupam o paiz. Reconhecem, porém nesse candidato um espirito forte, conciliante e um homem de vistas largas e de estudos profundos.

LONDRES, 13 (Serviço especial da A NOITE) — A derrota do senador Johnson, como candidato á escolha Republicana na Convenção de Chicago, teve aqui agradavel repercussão. O senador Johnson era considerado nos circulos diplomaticos e politicos britannicos como a encarnação dos inimigos da Liga das Nações. A sua derrota é considerada, portanto, como tendo grande significação. De novo surgem as esperanças de que os Estados Unidos venham mais cedo ou mais tarde a ratificar o Tratado de Paz com a Allemanha, incluindo o pacto da Liga das Nações.

Foi levantado o estado de sitio no Ruhr e na Silesia

BERLIM, 13 (Havas) — O Sr. Ebert, presidente da Republica levantou o estado de

O DOMINGO QUE RI

Pae Paulino tem olho

Entre os chefes de familia contemporaneos, Pae Paulino é sem duvida o primus inter pares.

Elle é, como todo bom christão, um virtuoso madrugador, logo que o padeiro chegue, faz passar pelo microscopio cada pãosinho de per si.

Em seguida elle põe em funcção um hydrometro de seu bestunto, por onde faz correr a garrafa classica do leite.

Depois recebe o açougueiro e leba o pedaço de lagarto á mathematica precisão de uma balança de pharmacia.

Para descobrir em que mez o boi foi abatido, elle tem um sabio suino, que recua horrorisado na razão directa da decomposição do beef.

E por fim, está a cargo de uma gallinha sagaz catar o café. Não ha milho que escape e o que sobra, se não é feijão é café, com certeza.

Écos e Novidades

O Codigo de Contabilidade Publica, ainda em projecto em discussão na Camara, contém alguns dispositivos bastante curiosos, merecedores de reparos. Esse codigo, no seu artigo 1º, determina que as contabilidades de todas as repartições serão dirigidas, em commissão, por empregados da Fazenda nomeados pelo presidente da Republica. Ora, representa isso uma innovação que não deixa de ser curiosa, tanto mais quanto, se o intuito que presidiu á elaboração desse codigo foi, como está sendo apregoado, o de estabelecer uma perfeita fiscalisação na applicação dos dinheiros publicos, não é de mais que se estranhe e se commente o apparecimento nesse codigo de singularidade, bem assim é que a competencia de um funccionario de Fazenda para dirigir serviços de contabilidade não é um axioma, de que se possa valer, para entregar systematicamente ao funccionario de Fazenda a direcção de todas as contabilidades, e isso porque para dirigir esses serviços não bastam profundos conhecimentos de legislação de Fazenda; nas contabilidades dos Telegraphos e Correios ha serviços especiaes para os quaes não bastam aquelles conhecimentos, e na Estrada de Ferro, como nós já alludimos, as questões de tarifas, que fazem parte do serviço das respectivas contabilidades, não constituem positivamente cogitações de funccionarios de Fazenda. Os ministerios da Marinha e da Guerra têm a sua legislação militar toda especial, que só a longa pratica faz conhecer. Por ahi já se não atina bem com o por que da innovação. Pelo contrario, só se poderá admittir que esses directores terão, necessariamente, que se louvar nas informações de seus subordinados... No entanto, pela lei actual, os chefes de contabilidade que chegaram a esse posto por accesso nos quadros das repartições, já são delegados da Fazenda, pois suas nomeações são referendadas pelo ministro da Fazenda. E o Thesouro disporá de pessoal plenamente habilitado ao exercicio dessas attribuições para todas as contabilidades do paiz?

Como se não bastassem essas singularidades, ha cousa ainda melhor. A pratica não tem aconselhado o uso de serem os cargos de directores de repartição exercidos por funccionarios em commissão. Uma rapida vista d'olhos pelo que vae no proprio Ministerio da Fazenda com as delegacias fiscaes não deixa duvida sobre a questão. As delegacias fiscaes, por isso mesmo que dirigidas por funccionarios em commissão, têm sido fócos de desfalques e até mesmo, não ha muito tempo, a da Parahyba, terra do Sr. presidente da Republica, chegou a ser incendiada para que não fossem conhecidas as provas de um grande peculato. E qual a razão desse estado de cousas? E' que o funccionario em commissão fatalmente se lança na politicalha, por por isso mesmo que exerce cargo em commissão. Torna-se, por isso, joguete de politicos, pela necessidade que se lhe depara de permanecer no cargo onde não encontra garantias. Vae dahi, o Codigo de Contabilidade que a Camara está votando estende o regimen do exercicio em commissão aos directores de todas as contabilidades do paiz. Coroando sua obra, o futuro Codigo dispõe ainda que os chefes de contabilidade ficarão sujeitos a multas de 200$ a 10:000$, pelo Tribunal de Contas, sempre que derem cumprimento a ordens illegaes dos respectivos ministros. Dessa responsabilidade só serão exonerados se derem conhecimento do facto ao Tribunal de Contas... Como pilheria talvez não haja melhor; um funccionario em commissão, sem garantias, a denunciar patifarias de ministros de Estado!

Francamente: com tão grandes absurdos até parece que o de que menos se cuidou na elaboração desse codigo foi precisamente do respeito aos gastos dos dinheiros do Estado.

***

"*Comprae sómente o indispensavel. A baixa ha de vir e depende de vós apressal-a.*"

Se imitassemos os parisienses? Seriamos *snobs*... Quando imitamos *toilettes*, quando imitamos literatura, quando imitamos até o modo de cumprimentar, de conversar, de andar na rua, — somos *snobs*, mas nesse snobismo ninguem mais repara e um ou outro que o condemna, muita vez imita tanto ou mais do que os outros. Quando, porém, se fala em imitar cousas e gestos praticos, que nos poderiam ser de immensa utilidade e que nos permittiriam aproveitar-nos da experiencia alheia, o que é da melhor philosophia, — ahi então é que se brama.

Paris foi atacada de uma praga terrivel, que nem por ser universal deixou de causar indignação e de provocar medidas do governo e da iniciativa particular. O monstro, a Carestia, ameaçava tornar a vida, na Cidade-Luz, simplesmente intoleravel. Mas Paris, que não se comprehende deitando-se ás 11 horas, como acontece agora, e com os restaurantes ainda sujeitos á ração, — Paris reage. Reage, como Nova York está reagindo, como Buenos Aires e outras cidades do mundo estão reagindo. A excepção unica é o Rio, em que só agora se percebe um vago movimento por parte do publico, que por parte do governo o mais que se tem feito foi annullar a acção da Superintendencia, acto de grande descortino e elevado patriotismo, que o presidente ainda foi gabar em um discurso memoravel...

E é de Paris que nos vem hoje esta noticia sensacional: "Os preços dos generos de primeira necessidade estão baixando consideravelmente". E como, e por que estão baixando? Porque á acção do governo juntou-se a acção do proprio publico. Este compra o que lhe é estrictamente necessario. Uma commissão nacional de previdencia e economia, sem lançar idéas anarchicas, sem appellar para a força, que deve ser reservada para *ultima ratio*, préga as medidas que convêm á situação. E a principal dessas medidas é a contida neste conselho efficaz: — *Comprae sómente o indispensavel*".

Imitemos Paris. Somos *snobs*? Que magnifico snobismo esse, que nos ensina o meio pratico de nos defendermos contra a ganancia dos exploradores e contra a inercia criminosa do governo! E sempre isso é preferivel a termos de imitar mais tarde ou mais cedo o que fazem todos os povos do mundo quando têm fome...

***

Prestar informações que facilitem o pleno exito do recenseamento é concorrer para a prosperidade e grandeza do Brasil.

JULIO DANTAS VIRÁ AO BRASIL

Por noticias recebidas nesta capital, sabe-se que o escriptor Julio Dantas virá brevemente ao Brasil, confirmando-se a noticia que já demos ha tempos. Essa viagem ficou resolvida com a remoção do unico obstaculo que se apresentava, que era o poeta ausentar-se deixando em Lisboa sua mãe, que tanto estremece. Sabe-se, agora, que a colonia portugueza vae preparar-se para receber condignamente mãe e filho, porque farão a viagem juntos, e Julio Dantas virá certamente colher as homenagens que merece pelo seu privilegiado talento.

Creação de collectoria

O Sr. ministro da Fazenda resolveu crear uma collectoria de rendas federaes em União, no Estado de Alagoas, desmembrada da actual collectoria de S. José da Lage, no mesmo Estado.

PREVÊ-SE UMA CRISE MINISTERIAL — NO PERÚ —

LIMA, 13 (A. A.) — Prevê-se uma crise ministerial, devido ao conflicto com o poder judiciario, por causa do decreto sobre a expulsão de estrangeiros.

OS ALFAIATES JÁ ESTÃO EM GRÉVE

Varias officinas têm os seus serviços paralysados

Não tendo alguns proprietarios de alfaiatarias respondido á circular da União dos Alfaiates, já por nós publicada, os operarios deliberaram abandonar o serviço. Já estão assim paralysadas algumas das grandes casas, que deliberaram não acceder ás exigencias de seus empregados. A gréve é, por emquanto parcial, não tendo ainda attingido a todos os estabelecimentos.

Os operarios, em reuniões successivas, para discutir a situação, têm feito sempre a declaração de que manterão a gréve, estando, por outro lado, os donos de alfaiatarias dispostos a não ceder.

Os pharmaceuticos e o regulamento da Saude Publica

Realisa-se amanhã, ás 8 horas da noite, na Associação Brasileira de Pharmaceuticos, uma sessão em que continuarão a ser discutidos varios pontos da reforma da Saude Publica, sessão para a qual são convidados todos os associados.

Os polacos querem deter o avanço dos bolshevistas

VARSOVIA, 13 (Havas) — Communicado official do Estado Maior do exercito polaco: "Destacamentos das forças commandadas pelo general Sikeraka começam a concentrar-se com o fim de deter o avanço das tropas bolshevistas, reunidas actualmente no sector de Csarhobyl."

O NOVO DELEGADO FISCAL EM S. PAULO

..O que nos disse o Sr. Manoel Madruga sobre a sua nova investidura

O Sr. Dr. Manoel Madruga, recentemente nomeado para o cargo de delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, pretende seguir dentro em breves dias para aquelle Estado, afim de assumir o exercicio de seu cargo.

O novo delegado fiscal, a quem interrogámos se levava de antemão algum plano traçado para o desempenho de sua commissão, attenta a instabilidade dos delegados fiscaes naquelle Estado, respondeu-nos:

— O meu programma de acção é o mesmo que sempre procurei executar em identicas funcções nos Estados do Ceará e do Pará: cumprir os deveres do cargo, pugnando pelos interesses do fisco e concorrendo, assim, para a elevação da renda. Espero, deste modo, poder corresponder á confiança em mim depositada pelo Sr. ministro da Fazenda.

E' escusado dizer que, para isso, conto com a efficaz cooperação de todos os auxiliares e com a boa vontade de todos aquelles de que possa depender minha administração.

LICENÇA CASSADA

A' vista de uma representação da Recebedoria do Districto Federal, o Sr. ministro da Fazenda mandou cassar a licença concedida á firma Pimentel & Pedroso, á rua de D. Geraldo ns. 58 e 60, para venderem estampilhas do sello adhesivo.

A situação financeira da Polonia muito melhorada

VARSOVIA, 13 (Havas) — Recebendo em audiencia os representantes da industria e do commercio, o ministro das Finanças declarou que presentemente a situação financeira da Polonia está muito melhorada.

Allemães e lithuanios mobilisam-se

COPENHAGUE, 13 (Havas) — Está confirmada a noticia da mobilisação geral do exercito da Lithuania.

Affirma-se tambem que os allemães da Prussia Oriental continuam a fornecer armas, munições e instructores ao exercito daquelle paiz.

O PORTO, Á TARDE

Registaram-se apenas duas entradas: a do cargueiro norte-americano "Virginian", com varios generos, e a do paquete nacional "Itaituba", com 20 passageiros para o Rio.

OS INVENTOS NACIONAES

ROBERTO MARTIN, AUTOR DO "BOMBARDEADOR AEREO" E DE UM NOVO SYSTEMA DE FAZER EMERGIR NAVIOS AFUNDADOS, ESTÁ NO RIO

Esse arrojado patricio fala-nos sobre os seus inventos

Pelo "Asie", chegou, hoje, ao Rio, o joven inventor brasileiro Roberto Martin. O nome desse patricio veiu á berra durante a guerra, quando appareceu na Europa, prendendo a attenção dos governos alliados para um invento, de sua autoria. Roberto Martin para ali fôra ha cinco annos, quasi incognito. Sua viagem, ahi, já era por conta de um dos governos da Entente. Os telegrammas falaram a respeito, laconicamente.

Sr. Roberto Martins

Passou-se a guerra e voltou o nome de Martin a ser falado nos telegrammas procedentes da Europa, divulgando, agora, uma nova invenção sua.

Sobre uma e outra, conseguimos notas detalhadas, do joven patricio, a bordo do "Asie":

Roberto Martin, então, diz-nos como e por que foi á Europa, quando a guerra acabara de estalar. Ella conversa, largamente, e nos informa de tudo. Foi, a principio, submetter ao governo francez um engenho aereo de bombardeio a grandes distancias, de sua invenção, o qual, aliás, foi aceito. O invento foi requisitado e posto logo em estudo, debaixo do mais absoluto segredo, motivo pelo qual, aqui nunca se soube ao certo em que consistia o seu invento. Os francezes tinham grande confiança no espirito inventivo de Martin e entre outros technicos de valor o proprio ministro das Invenções, o Dr. Paul Painlevé, que é um sabio, falando de Martin a um grupo de jornalistas, disse:

— "*Cet inventeur brésilien est un type d'une audace rare, il a des idées à faire frémir.*"

Mas, infelizmente, o enthusiasmo do grande sabio francez não bastava para que a invenção fosse executada. Martin necessitava de grandes sommas de dinheiro; muitos auxiliares e, principalmente, de materias primas, raras, naquella occasião.

Com grandes difficuldades elle conseguiu começar os trabalhos de construcção, graças ás facilidades que o Ministerio das Invenções lhe proporcionava.

Depois de longas experiencias e aperfeiçoamentos, o inventor patricio, foi enviado pelos francezes á Inglaterra, pois, em França, era grande a falta de "*tecidos de seda cautchoutados*, requisitados em grandes quantidades para a execução do invento.

Na Inglaterra, Martin foi recebido friamente pelos technicos inglezes, os quaes são dotados de um pessimismo sem egual. Mas o nosso audacioso patricio, sabendo que ninguem melhor que os inglezes poderia adoptar a sua machina de matar gente, procurou e conseguiu convencel-os, que o emprego de seus apparelhos bombardeadores aereos, poderia findar a guerra com a victoria para os que os utilisassem de uma fórma intelligente.

Afinal a invenção foi acceita e a encommenda de um apparelho, *modelo de série*, foi posta, immediatamente, em execução, mas por infelicidade de Martin e felicidade dos alliados, o armisticio foi declarado, tornando desnecessario o apparelho do nosso joven patricio, assim como todos os outros destinados a matar gente.

— Em que consistia o "Bombardeador" aereo Martin?

— Uma simplicidade genial, aliás, que caracterisa outras invenções desse joven brasileiro.

O "Bombardeiador Martins", assim chamado para não divulgar o invento secreto, não era nada mais e nada menos que uma *saucisse* connectada a aeroplanos libertaveis, ou em outras palavras, um balão não dirigivel, rebocado por aeroplanos, estes agindo, unicamente, como seus orgãos motores, podendo desligarem-se das nacelles deste, num dado momento, por vontade de seus pilotos, os quaes libertados do balão destinado á destruição prévia, poderiam escapar voltando ao ponto de partida. O typo adoptado deveria ter uma capacidade de 25.000 metros quadrados de gaz hydrogenio, podendo levantar do solo 27 toneladas. O globo feito de tecido cautchoutado, teria 160 metros de largo e uma média de 25 metros de largura. A fórma era como a de um charuto, porém, ondulado, longitudinalmente, devido ao revestimento de cabos de aço, fixados pelo interior, constituindo uma armação, por assim dizer, flexivel. Duas *nacelles* fixadas uma na frente e outra atrás, carregavam os grandes reservatorios de gazolina e enormes saccos de agua, servindo para lastro, o que deveria fazer subir o balão a 4.000 metros.

A cada nacelle, um aeroplano de 500 H. P. estava seguro (preso) por meio de um dispositivo que Martin imaginou, com o qual o piloto poderia com um só golpe de alavanca desprender o aeroplano do globo e continuar, o seu vôo, independentemente. Entre as duas nacelles, isto é, no centro do balão, uma armação de tubos metallicos, suspendia 28 bombas de 500 kilos cada uma, fazendo um total de 14 toneladas.

As bombas seriam soltas, uma de cada vez ou todas de uma só vez, como aconselhava Martin, o que de certo, faria voar todo um quarteirão.

O primeiro apparelho deveria ser lançado sobre Berlim, percorrendo 900 kilometros, com um carregamento de 14 toneladas de explosivos e mais a gazolina para ida e volta, dos aeroplanos. Na ida, os motores consumiriam sómente a gazolina transportada nas nacelles para que os reservatorios dos aeroplanos estivessem sempre intactos.

Apenas dous pilotos e dous atiradores seriam necessarios para esta viagem. A grande vantagem do apparelho seria, além de levar a grandes distancias um grande peso em massa, a de poder passar as linhas do "front" sem fazer nenhum ruido pois que os motores poderiam mesmo parar continuando a marcha sómente com o vento favoravel. Passando as partes perigosas do "front" o balão continuaria sua viagem, sempre á altura de 4.000 metros, até chegar ao ponto designado. Ahi os aeroplanos se desprenderiam das nacelles do balão, o qual seria então abandonado á precisão de uma machina infernal, que faria queimal-o e cair sobre o sólo, destruindo-se com o effeito da fantastica explosão de 14 toneladas de nitro-glycerina.

Os aeroplanos, isto é, a parte mais custosa do apparelho, já distantes neste momento, poderiam voltar ao ponto de partida, sem correr grandes riscos.

O custo do apparelho destinado a destruir-se, isto é, o balão e nacelles, seria de 200.000 francos.

Uma esquadrilha de 10 aeroplanos, com 20 aviadores, bastaria para executar o programma de Martin, o qual, consistia em enviar a differentes partes do paiz inimigo, ao mesmo tempo, cinco bombardeadores aereos.

O armisticio veiu, porém, em favor da humanidade, dispensar a experiencia do terrivel engenho de Roberto Martin.

O joven patricio, no emtanto, cuidou logo de collocar a sua habilidade e dispôz-se a concluir os estudos, a que anteriormente havia se entregado, sobre a emersão dos navios afundados durante a guerra, que ainda representam avultadas fortunas.

Martin entrou, tambem, a agir praticamente no assumpto e empregou-se em companhias de salvamento, chegando a descer varias vezes ao fundo do mar, como escaphandrista.

Terminado seu trabalho, apresentou-se elle a publico, já tendo sido accéita a sua proposta para o levantamento do "Lusitania". Em viagem agora ao Brasil, é um dever intimo: vem rever sua familia.

Dentro de 20 dias, porém, Roberto Martin irá para os Estados Unidos, afim de encetar os preparativos para essa grande empreza. Durante sua estada aqui, o inventor patricio espera divulgar a algumas empresas e casas commerciaes desta praça a vantagem de se interessarem no negocio que vae explorar.

A CRISE ITALIANA

O MINISTERIO GIOLITTI FOI ORGANISADO

Foi convocada para 23 do corrente a Camara

E a conferencia de Spa!

LONDRES, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Roma, dizendo que o Sr. Giolitti, depois de conferenciar com os Srs. Meda, chefe do Partido Popular e com os socialistas Bonomi e Turati, foi apresentar ao rei a seguinte lista de ministros: — Presidencia e Interior, Giolitti; Guerra, Corradini; Marinha, Secchi; Exterior, Sforza; Fazenda, De Nicola; Thesouro, Bonomi; Justiça, Fora; Instrucção, Labricola; Trabalho, Meda; Transportes, Alessio; Industria, Ciuffeli; Terras Libertadas, Berenini, e Agricultura, Micheli.

Este ministerio tem a representação de todos os partidos constitucionaes e grupos parlamentares de maior importancia, com excepção dos radicaes. Os socialistas-reformistas estão representados pelo Sr. Bonomi, que era ministro da Guerra do gabinete demissionario.

A imprensa romana, em geral, recebeu bem o novo gabinete, segundo accrescentam os correspondentes dos jornaes, e manifesta a esperança de que elle possa governar sem dissolver o parlamento. A "Epoca" diz que se se puder manter no governo um anno, o ministerio Giolitti poderá prestar ao paiz serviços inestimaveis.

LONDRES, 13 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara italiana foi convocada para 23 do corrente, diz um despacho de Roma, que accrescenta que o Sr. Giolitti, em conversa com um redactor da "Stampa", de Turim, declarou que a sua politica exterior será então minuciosamente conhecida. O Sr. Giolitti declarou que não tinha ainda resolvido se irá assistir á Conferencia de Spa, pois tambem não sabe ainda se essa conferencia se poderá reunir.

PARIS, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Começam a surgir os primeiros resultados da volta ao poder, na Italia, do Sr. Giolitti e do antigo partido germanophilo, ao que dizem os jornaes francezes, commentando a noticia de Berlim, segundo a qual a Allemanha está advogando a não reunião da Conferencia de Spa, confiada em que terá o apoio da Italia.

A REFORMA DA SAUDE PUBLICA

A proposito da suppressão das consultas nas pharmacias e da insufficiencia do serviço de engenharia sanitaria

Acompanhando a critica que temos feito ao novo regulamento da Saude Publica, recebemos mais as seguintes cartas, que achamos dignas de leitura. Uma dellas, dum operario, vae com a sua linguagem simples e mal cuidada, tal qual nos enviou.

Eil-as:

"Sr. redactor — Antes de tudo, minhas felicitações pelo brilhante resultado, já colhido, com a criteriosa critica no regulamento sanitario que ides fazendo. Este terá por fim chamar a vossa attenção para o que diz respeito á engenharia sanitaria. O regulamento cria serviços, sem comtudo prever o numero de empregados necessarios para executal-os. Copiando, como copiou, tudo que encontrou nos livros de prescripções para a construcção de habitações, não calculou o meio de fiscalisação necessaria. Com quatro ou cinco individuos a Saude Publica não poderá fiscalisar a cidade inteira. O autor do regulamento é um theorico, nunca um homem pratico, porque se o fosse bastaria observar o numero de empregados que tem a Prefeitura, actualmente, para o mesmo serviço, sem assim ainda ser conseguido o que seria de desejar. Depois, dizem que o regulamento não é só feito para o Rio de Janeiro! E então? Esperando do vosso cavalheirismo a publicação destas linhas, subscrevo-me, Amigo, etc. — José Luiz da Fonseca."

"Sr. redactor — Attenciosas saudações. Leitor assiduo, que sou, de seu amplo conceituado jornal, peço a V. S. acolhida para estas linhas mal traçadas, que exprimem todo o meu sentimento de revolta, contra o acto do Dr. director da Saude Publica, prohibindo os consultorios nas pharmacias. Muito louvo e felicito de coração ao doutor, que hontem escreveu o artigo publicado na vossa edição de hontem, a não ser as consultas nas pharmacias, que são dadas com mais attenção e dedicação do que em qualquer casa de caridade, que de caridade só têm o nome, nem sequer examinam o doente e nem lhe dão tempo para dizer o que sentem, nas pharmacias é ao contrario, pois o medico quer popularidade e fama e o pharmaceutico o bom nome da pharmacia e muito negocio, ao que fazem jus no bem attender ao publico. A não ser as consultas nas pharmacias, será uma verdadeira mortandade, pois que a maioria que procura as ditas não dispõe muitas vezes para o bonde, que diria para pagar medico. V. S. decerto me desculpará a minha caligraphia; sou trabalhador braçal, ganho 120$000 mensaes e mal chegam para comer eu, mulher e cinco filhos, que estão a morrer todo o dia e não passam 15 dias com saude; moro em Santa Cruz e a mulher vae leval-os diariamente a uma pharmacia no Engenho de Dentro, penso ser no n. 30. As enchentes ali de necessitados e remediados é colossal até o meio da rua fica repleto; para conseguir ser attendido é preciso ir para lá ás 4 horas para conseguir sair cedo. E' verdadeiramente doloroso ver-se tanto doente sujeitar-se a esperar horas para ser attendido, pois não podem pagar medico. Assim como esta pharmacia tem innumeras em todas as zonas urbanas. No Riachuelo, na rua 24 de Maio o mesmo se observa. Supprimido este verdadeiro acto humanitario terei que ver meus filhos morrer, sem poder medical-os, pois não ganho para medico. Assim como eu ha os milhares. Agradecido pela publicação. — Roberto Guedes."

Os limites com o Perú

Encontra-se no Alto Purús a commissão brasileira

Os indios que habitam o rio Santa Rosa e seus affluentes

Estão, a estas horas, iniciados os trabalhos de fixação dos limites fronteiriços do Brasil com o Perú. Pelas ultimas noticias, sabe-se que a commissão brasileira se encontrava no Alto Purús, aguardando a commissão peruana, para inicio dos trabalhos.

A commissão brasileira, que daqui partiu a 12 de março, no "Rio de Janeiro", e que estabeleceu sua séde em Belem do Pará, na travessa da Industria n. 6, seguiu para Manáos a 20 de abril, no navio "gaiola" "Bello Horizonte", magnifico paquete, relativamente muito confortavel, que foi fretado pela commissão para o transporte de todo o pessoal e material da mesma. Naquella cidade, a commissão passou-se para o "anquinhas" "Therezina", paquete de menor calado da Amazon River, e que é assim alcunhado por possuir roda na pôpa. Este paquete chegou a Senna Madureira, no dia 13 do corrente.

Nesta cidade ficará o chefe da commissão, capitão de mar e guerra Ferreira da Silva, afim de remetter signaes horarios pelo telegrapho sem fio ao sub-chefe capitão de corveta M. J. Nogueira da Gama e ao seu auxiliar capitão tenente B. Dias de Aguiar.

Esses dous officiaes seguem no "anquinhas" com os demais auxiliares da commissão até a foz do rio Santa Rosa, que, como se sabe, é affluente do rio Purús. Ahi a commissão divide-se em duas turmas: a 1ª chefiada pelo capitão tenente Dias de Aguiar, fará explorações no rio Chambuyaco, tambem affluente do Purús, sendo que a 2ª será chefiada pelo sub-chefe commandante Nogueira da Gama, que continuará os levantamentos iniciados pelo mesmo official em 1913-1914. Esta zona é a mais perigosa, devido aos indios que a infestam, na maioria hostis aos civilisados. Nesta turma segue um destacamento de 40 praças, commandado por um tenente do Exercito, além do capitão Dantas e do 1º tenente Annibal Duarte, que auxiliarão o commandante Nogueira da Gama.

A titulo de curiosidade, damos aqui os nomes (com a etmologia), dos indios que habitam essa região, por onde corre a nossa fronteira com a Republica do Perú.

A commissão peruana, que trabalhará conjuntamente com a brasileira, chegou a Belef a 25 de abril, via Nova York, no paquete "Ango", já tendo partido para o Alto Purús, onde a brasileira a aguarda para iniciar os trabalhos.

E' esta a etmologia dos nomes de algumas tribus de indios, que habitam o rio Santa Rosa, e alguns de seus affluentes, segundo informações do pratico peruano Panduro: Marinaua — Mari-coati-purú — Naua-nauacaboclo (1); Contanaua — Conta-coco-assú — Naua-naua-caboclo (2); Caxinaua — Cachi-morcego — Naua-naua-caboclo (3); Capanaua — Capa-onça — Naua-naua-caboclo (4); Xaranaua — Xara-bom — Naua-nauacaboclo (5); Guarynaua — Guary-macacoguariba — Naua-naua-caboclo (6). Masconaua — Masco-macaco-prego — Naua-nauacaboclo (7); Jamynaua — Jamy — nome de um igarapé — Naua-naua-caboclo (8).

As tribus cima enumeradas habitam os seguintes logares: (1) e (2) — Adjacencia da foz do rio Santa Rosa; (3) — Médio Santa Rosa e Embira; (4), (5), (6) e (7) — Nascentes do rio Santa Rosa; (8) — Igarapé affluentes da margem direita do Embira e tambem são encontrados nas nascentes do rio Santa Rosinha, que estão separadas das do Jamy, por uma alta serra.

A Escola Normal em fóco

Veiu a esta redacção uma commissão, composta dos Srs. Jayme Baptista, Severino Maia e Americo Pereira, alumnos da Escola Normal, declarar-nos ser absolutamente verdadeira a informação do nosso "Eco" de hontem, referente áquella escola. Affirmaram-nos mais os referidos alumnos de que tendo aquelle instituto muitas centenas de estudantes só quinze andam interessados na reconducção de D. Esther no cargo de directora, servindo-se de ameaças e promessas para a obtenção de assignaturas. E estas foram conseguidas numa folha de papel em branco sem cabeçalho que dissesse qual o fim em vista.

O que nos diz quem se assigna "A maioria das alumnas":

"Depois que o vosso jornal declarou que a commissão de alumnas que foi solicitar do Sr. prefeito a permanencia da actual directora da Escola Normal não representava a maioria, D. Esther Pedreira de Mello encarregou uma professora de 3ª classe, em commissão, sua protegida, de arranjar votos entre as inspectoras e alumnas, sob promessas de cousas do arco da velha. No dia da sabbatina de economia e artes domesticas, para a 2ª turma do turno da manhã, D. Esther fez questão de tirar o ponto da urna, por que? Não se deixe illudir o Sr. prefeito com essas manifestações de meia duzia de interessados, porque a verdade é que a actual directora da E. Normal é odiada tanto pelas alumnas como pelos professores, que se sentem humilhados pelo despotismo daquella senhora e esperam de S. Ex. uma providencia urgente."

E o que nos mandam dizer em nome do professorado:

— "Como tem sido a vossa folha a defensora dos opprimidos, vimos pedir por misericordia sustar mais uma extorsão ao professorado. Trata-se de uma manifestação ao Dr. Leitão da Cunha. Por que? que beneficio nos fez elle? Então, D. Esther e algumas professoras recebem favores delle e o magisterio é que paga?

Nesta quadra de miserias, em que passamos fome, nos obrigam a isto? Porque, Sr. Redactor, triste de quem não figurar no "livro negro" das assignaturas, pois incorrerá na má vontade da inspectora e directora para todo o sempre. — *O magisterio, por demais extorquido.*

P. S. — Já mandámos carta ao Dr. Leitão, pedindo-lhe impedir que se realise mais este sacrificio do pobre professorado."

NOVIDADES DE PORTUGAL

Perspectivas de um novo ministerio e a crise que se annuncia

As transformações de um jornal

LISBOA, 13 (A. A.) — Tendo-se retirado da direcção do novo jornal "A Patria", o Dr. Nuno Simões, voluntariamente e pelos motivos que impendem sobre a sua situação de deputado e muito com as exigencias da empresa editora do mesmo diario, parece que tomará aquella direcção, substituindo o Dr. Nuno Simões, o Sr. Carlos Malheiro Dias.

Sabemos que aquelle periodico soffrerá grandes remodelações, sobretudo no que respeita aos assumptos que se relacionam com as colonias, com as questões regionalistas e com o Brasil.

LISBOA, 13 (A. A.) — Vae engrossando cada vez mais a opinião que parece confirmar a constituição de um novo ministerio constituido na sua maioria pelas esquerdas sob a chefia do engenheiro Dr. Antonio Maria Silva, que tomará, ao mesmo tempo a gerencia da pasta das Finanças.

Se este gabinete se formar, tomarão parte nelle dous membros do partido popular, um socialista, um independente, sendo preenchidos os outros logares por democraticos.

Diz-se que o novo gabinete será constituido por elementos ministeriaveis que ainda não foram ministros antes ou durante a Republica, accrescentando-se que o Dr. Antonio Maria da Silva tem, além disto o que faz parte integrante do seu programma, a intenção de fazer executar todos os projectos de lei approvados pelos ministerios anteriores e nos quaes elle tenha dado na Camara de que faz parte o seu voto approvativo. Entre esses projectos contam-se alguns que dizem respeito ao Ministerio das Finanças e das Colonias, figurando um sobre a navegação, entre os portos de Portugal e Brasil.

LISBOA, 12 (Retardado) (A. A.) — Foi approvada por uma maioria de 20 deputados, uma moção que dispõe a nomeação de uma nova commissão para o estudo das propostas de finanças, relativas aos lucros de guerra.

LISBOA, 12 (Retardado) (A. A.) — Declaram os vespertinos que se declarará na proxima semana a crise ministerial, annunciada desde o fallecimento do coronel Antonio Maria Baptista.

Accrescentam os mesmos jornaes que a crise terá prompta e immediata solução, visto terem chegado a um quasi accôrdo, os democraticos independentes com os populares e os socialistas.

Apontam-se muitos ministeriaveis, porém, todas as previsões que se fazem, são mais ou menos insustentaveis, apezar de se considerar o deputado Sr. Antonio Maria da Silva, o mais cotado para a chefia do novo gabinete.

A ILLUMINAÇÃO DE PAQUETÁ

O ex-director de Obras Municipaes esclarece

Do Dr. Octavio Penna, ex-director de Obras Municipaes, recebemos a seguinte carta, em que S. S. esclarece as condições do contrato de illuminação da ilha de Paquetá:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Attenciosas visitas. Carece de fundamento a noticia hontem publicada por um dos nossos vespertinos sobre o fornecimento de luz e energia electricas a Paquetá.

O accordo firmado com a Société Anonyme du Gaz foi apenas para a illuminação publica da ilha pela installação de um determinado numero de lampadas e por determinado preço annual, nas mesmas bases da proposta aceita pela administração anterior para a illuminação da ilha do Governador, não se tendo cogitado, quer numa, quer noutra, do fornecimento de energia, não só por não ser objecto de privilegio, como por ser obvio que está no interesse da companhia fornecel-a nas melhores condições de preços e facilidade de utilisação desde que tenha sua rede extendida para os effeitos de illuminação publica e particular.

A illuminação publica de Paquetá está contratada por cerca de 38:000$000 annuaes e é facil de ver o interesse da companhia em negociar a energia, quando rendesse, sómente á Prefeitura, vinte contos de réis em taxas de exames de motores e outras, segundo presumiu aquelle vespertino, isto é, "um decimo" approximadamente de toda a renda dessa natureza do Districto Federal...

A companhia oppoz tamanha difficuldade em consentir em levar suas linhas a Paquetá, só a fazendo em attenção ao compromisso assumido com o Dr. Frontin e a instancias do Dr. Sá Freire, que é muito de recear não tenha sobre as possibilidades economicas de seu negocio naquella ilha as mesmas esperanças que o informante da reportagem a que me refiro. Com a publicação destas linhas muito obsequiará ao amigo e leitor assiduo — Octavio Moreira Penna."

O 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia

A adhesão e representação official dos governos dos Estados

Não só por obsequioso intermedio do Exmo. Sr. presidente da Republica, como directamente á commissão executiva do 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, já adheriram, com palavras de enthusiasmo e applauso, ao futuro e importante certamen, os Srs. governadores e presidentes dos Estados de Minas, Rio Grande do Sul, Bahia, Estado do Rio, Pernambuco, Paraná, Maranhão, Sergipe, Pará, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Goyaz, Piauhy, Amazonas, Ceará, Santa Catharina, Matto Grosso e Territorio do Acre.

São os seguintes os representantes officiaes já designados: Estado do Rio: Dr. Almir Bandeira, Dr. Everardo Bakheuser, Dr. Bernardino Almeida Senna Campos, Dr. José Cortes Junior e Dr. Alfredo Baker Filho. Bahia: professor Dr. Alfredo Ferreira de Magalhães, Pará: Dr. Ophir Loyola, Dr. Bruno Lobo, Dr. Lyra Castro, deputado Dr. Souza Castro e deputado Dr. Dionysio Bentes, Paraná: deputado Dr. Plinio Marques. Ceará. Dr. Carlos Costa Ribeiro. Parahyba do Norte: Dr. Guedes Pereira. Rio Grande do Norte: Dr. Manoel Varella Santiago. Amazonas: Dr. Galdino Ramos. Goyaz: Dr. Theodoro Gomes. Maranhão: deputado Dr. Marcellino Rodrigues Machado. Santa Catharina: Dr. Walmor Ribeiro Branco. Matto Grosso: Dr. Francisco Paes de Oliveira. Pernambuco: deputado Dr. Andrade Bezerra. Territorio do Acre: Dr. Julio Novaes.

O 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia já inscreveu, até hoje, 1.315 adhesões

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Antes tarde que nunca!

Os proprios nacionaes vão ser inspeccionados

O sub-director do Patrimonio Nacional, Sr. Dr. Raul dos Guimarães Bonjean, recentemente nomeado para aquelle cargo, pretende iniciar, dentro em breves dias, suas visitas de inspecção aos proprios nacionaes existentes nesta capital.

E' bem possivel que essas visitas se iniciem pelas Villas Proletarias, cujas condições muito deixam a desejar.

Bom será que taes visitas não se limitem a um simples acto de curiosidade ou de mera constatação de faltas e desmazelos, em grande parte já conhecidos dos nossos leitores, mas que os seus effeitos se estendam mais longe, isto é, que, levados as irregularidades observadas ao conhecimento das autoridades superiores, tomem estas, como lhes cumpre, immediatas providencias para acautelar os interesses, quasi sempre descurados da Fazenda Nacional.

A GLORIFICAÇÃO DE JOANNA D'ARC EM ROUEN

Os governos britannico e belga participam officialmente das solemnidades

PARIS, 13 (Havas) — Celebram-se hoje em Rouen grandes festas, em glorificação de Joanna d'Arc.

Segundo informações recebidas, a cidade está bellamente ornamentada, reinando intenso regosijo popular.

Os governos da Inglaterra e da Belgica, convidados pela França, participam officialmente das solemnidades.

Acha-se tambem em Rouen o sub-secretario de Estado, Sr. Bignon, como delegado do governo francez.

O OVERALL NO INTERIOR MINEIRO

PIRAPORA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Appareceu, hontem, nesta cidade o primeiro "overall" envergado pelo Sr. Manoel Moraes, gerente da firma Dufisch & C. Tende a generalisar-se, aqui, a nova roupa.

A AGENCIA DA CAIXA ECONOMICA NO BRAZ VAE SER UMA REALIDADE

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a sua creação

Attendendo as ponderações feitas em seu relatorio pelo presidente do conselho administrativo da Caixa Economica, de São Paulo, o Sr. ministro da Fazenda resolveu autorisal-o a crear uma agencia da mesma instituição no bairro do Braz, na capital daquelle Estado.

OITO CONTOS SUMINDO-SE NO CANO DO ESGOTO

JUIZ DE FORA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Foi preso Antonio Gonçalves Maranduba, conferente da estação local, por ter dado um desfalque de oito contos de réis, que diz haver perdido no W. C., sumindo-se no cano do esgoto.

Foram abertos inqueritos administrativo e policial.

AS HORAS DE EXPEDIENTE NA IMPRENSA NACIONAL VÃO SER ALTERADAS

Attendendo ao que propoz o Sr. director da Imprensa Nacional, o Sr. ministro da Fazenda resolveu que, d'ora avante, o expediente, na Secção Central, daquella repartição, seja iniciado ás 11 horas da manhã, e encerrado ás 4 horas da tarde, a exemplo do que se pratica no Thesouro Nacional.

CEM ALQUEIRES DE TERRA DOADOS Á UNIÃO PARA UM SANATORIO DO EXERCITO

MAGDALENA (E. do Rio), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Clodoaldo de Oliveira fez doação de cem alqueires de terra ao governo federal para a construcção de um sanatorio do Exercito. Essas terras ficam perto desta cidade e com mil metros de altitude, cheias de mattas e de agua de superior qualidade.

Juiz de Fóra e a sua nova matriz

JUIZ DE FORA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Vae ser lançada, no bairro da Gloria, no dia 20 do corrente, a pedra fundamental da nova egreja matriz. Esse templo ficará sendo um dos maiores da cidade.

VOLTEM AOS SEUS LOGARES!

Descarregando as responsabilidades do Lloyd

A directoria do Lloyd Brasileiro, em cumprimento da ordem recebida do Sr. ministro da Viação, está providenciando no sentido de fazer voltarem aos seus respectivos cargos os funccionarios de outras repartições. Assim é que deverão ser dispensados: da secção do trafego dous funccionarios aposentados, sendo um dos Correios e o outro da Central do Brasil, e da de cargas estrangeiras um da Central do Brasil; nos armazens 5 e 6, varios da mesma estrada, na Contadoria da Prefeitura, e, finalmente, da agencia do Rio Grande, o actual agente Ubaldo Lobo, 3º escripturario da Central do Brasil.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo incerto e máo; temperatura, continuará em declinio.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo incerto e máo (1); temperatura continuará em franco declinio (1); ventos predominarão os dos quadrantes S W e S E, frescos (1).

Escala de probabilidades. (1) muito provavel; (2) provavel; (3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: Nacional e Uruguay bons, uruguayo, pessimo.

ESSAD-PACHÁ FOI ASSASSINADO

Quem era o chefe albanez e a repercussão que poderá ter a sua morte

PARIS, 13 (Havas) — Acaba de ser assassinado o Sr. Essad-Pachá, chefe da delegação da Albania nesta capital.

O assassinato de Essad-Pachá vae, por certo, trazer novas complicações á já complicadissima situação da Albania. Essad-Pachá, antigo general turco, assumiu o governo de facto da Albania, logo depois da primeira guerra balkanica e, durante a segunda, tomando uma attitude energica, conseguiu ser ouvido na Conferencia de Londres. Então as potencias não se entendiam muito bem sobre o futuro da Albania, e dahi resultou, ainda uma vez, uma victoria diplomatica da Allemanha, que, apoiada pela Austria, conseguiu o reconhecimento da independencia albaneza... com um principe allemão no throno, o principe de Wied, ha poucos dias nomeado para o cargo bem secundario de secretario da legação da Allemanha em Copenhague.

Essad Pachá

Quando, em 1914, rebentou a guerra européa e o principe de Wied se viu obrigado a deixar a Albania, de novo Essad-Pachá reappareceu, á frente dos seus partidarios, e combateu os austriacos e depois os gregos, defendendo ora o norte, ora o sul do paiz contra os invasores. Na tragica retirada dos servios, em 1916, Essad-Pachá auxiliou efficazmente os alliados e, por essa razão, teve tambem de procurar refugio em Corfú e, mais tarde, em Salonica. E com os servios reappareceu na Macedonia, á frente de um punhado de albanezes, combatendo contra os bulgaros, e, já então, ao lado dos gregos. A sua cooperação foi das mais efficazes na expulsão dos bulgaros e austriacos da Macedonia e da Albania.

Finda a guerra, Essad-Pachá organisou um governo nacionalista na Albania, que a Conferencia da Paz não reconheceu, nem ouviu e nem apoiou. Interesses de maior monta havia, então, a satisfazer, embora em detrimento da Albania. Mas assim era necessario e assim foi resolvido. Recentemente, os albanezes revoltaram-se e, segundo noticias dos ultimos dias, esse movimento está sendo coroado do mais completo exito, pois as forças italianas de occupação tiveram necessidade de abandonar todo o paiz e concentrar-se em Valona, onde estão cercadas presentemente. Esse movimento era sabidamente chefiado por Essad-Pachá.

Agora, com o seu assassinato, parece que em Paris — o telegramma não é muito claro — novas complicações vão surgir. Os albanezes não deixarão, por certo, de considerar esse assassinato como um crime politico e isso vae ainda concorrer para exaltar mais o seu patriotismo, augmentando nelles o odio contra o invasor. Essad-Pachá, que era, aliás, uma figura secundaria, apezar da sua viva intelligencia e dos seus vastos conhecimentos, poderá, pois, vir a exercer ainda na politica dos Balkans, mesmo depois de morto, uma grande influencia e ser causa dos mais graves acontecimentos naquelle ponto, tão accentuadamente vulcanico, da geographia politica da Europa.

Foi transferido o juramento á bandeira no 1º batalhão de engenharia

O juramento á bandeira pelos recrutas do 1º batalhão de engenharia foi transferido "sine-die", por causa do máo tempo, na Villa Militar.

Os fumadores de opio na Argentina

UMA DILIGENCIA EFFICAZ

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Hontem, á noite, as autoridades municipaes, acompanhadas pela policia, cercaram uma casa onde, segundo denuncia que haviam recebido, existia um local em que se reuniam fumadores de opio. Penetrando na referida casa, as autoridades ali encontraram 56 individuos de nacionalidade chineza, que se acham dominados pela acção do terrivel toxico, sendo todos removidos para a Assistencia Publica. O dono da espelunca, que tambem é chinez, foi preso e vae ser processado de accordo com a lei.

O THESOURO NACIONAL REMETTEU CAMBIAES PARA LONDRES

O Thesouro Nacional acaba de remetter aos agentes financeiros do Brasil em Londres, Srs. N. M. Rothschild and Sons, duas cambiaes, sendo uma do valor de coroas 5.153,02, para pagamento de despesas com a expedição de material bellico adquirido na Dinamarca, e outra do valor de £ 124-8-7 para o pagamento de pensões de montepio ás viuva e filha do finado escripturario da Delegacia do Thesouro naquella cidade, Dario Caetano da Silva.

O Codigo Policial do Ceará em 2ª edição

PACATUBA (Ceará), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Vae entrar no prelo a 2ª edição do Codigo Policial do Ceará, organisado e annotado pelo Dr. Feliciano Athayde. Nessa nova edição serão publicadas valiosas opiniões expendidas sobre esse trabalho por Clovis Bevilaqua, João Luiz Alves, Octavio Keller e outros notaveis juristas.

PARA SABERMOS QUANTOS SOMOS

BAHIA, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Já seguiram para os seus municipios 27 delegados do recenseamento, afim de iniciarem, quanto antes, o seu serviço. Os seis restantes partirão brevemente. Ha, porém, noticias de que ha grandes difficuldades de transporte, devido aos máos caminhos e a embaraços postos no sertão, principalmente em virtude do máo tempo.

VÃO SER FUNDADOS NUCLEOS COLONIAES EM MATTO GROSSO

CUYABÁ (M. Grosso), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Para a fundação de nucleos coloniaes, a Companhia Territorial Sul-Brasileira de Santa Catharina obteve do governo deste Estado 500 mil hectares de terras, divididos em cincoenta lotes, com o compromisso de colonisar cem familias em cada nucleo, que terá dez mil hectares cada um. Espera-se o seu presidente, H. Hacker, para assignar o contrato definitivo.

A inauguração do Ambulatorio Rivadavia Corrêa

Como correu esta solemnidade

OS DISCURSOS

Máo grado o forte temporal de hoje, revestiu-se de muito brilho a inauguração official do Ambulatorio "Rivadavia Corrêa", a séde da Policlina dos Suburbios, annexo á Colonia de Alienadas do Engenho de Dentro, construido á rua Maria Flora, naquella estação e destinado ao serviço de prophylaxia das doenças nervosas e mentaes. Cerca de 2 horas da tarde, apezar de se encontrar ligeiramente grippado, chegava ao edificio a se inaugurar, o Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, acompanhado do seu assistente militar, coronel João Augusto Costa, e do seu official de gabinete, Dr. Elmano Gomes Cardim.

A' porta do Ambulatorio, ao som de uma marcha militar, executada por uma banda de musica da Brigada Policial, foi o Sr. ministro Alfredo Pinto recebido pelos Srs. Dr. Juliano Moreira, director geral da Assistencia a Alienados; Dr. Gustavo Riedel, director da Colonia de Alienadas, do Engenho de Dentro; desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia; professor Antonio Austregesilo, deputado federal; Dr. Ivan Pessoa, representando o Dr. Carlos Sampaio, prefeito; tenente Moraes, pelo Sr. commandante da Brigada, general Silva Pessoa; deputado Salles Filho, Dr. Geremario Dantas, major Silveira, ajudante de ordens do Sr. chefe de policia; capitão Julio Rodrigues, inspector do Corpo de Segurança e por grande numero de medicos, especialistas, academicos, corpo clinico da Colonia e convidados. Introduzido, S. Ex. percorreu demoradamente todas as dependencias do Ambulatorio, observando as suas installações, os gabinetes medicos e compartimentos, de que demos noticia, não ha muito, quando da visita que o Dr. Alfredo Pinto fez áquelle estabelecimento por occasião da conclusão das obras.

Após a sua visita, S. Ex. deu por inaugurado o Ambulatorio.

Falou, então, o Dr. Gustavo Riedel, director da Colonia de Alienados do Engenho de Dentro. Começou dizendo que no momento actual da evolução brasileira nenhum programma está mais infiltrado na consciencia nacional que o desfraldado pelo symbolo allegorico que encimava as columnas zonias do Instituto que se inaugurava.

Depois de, ligeiramente, tratar do saneamento e da eugenia, fazendo desta um rapido historico, que alcança o 1º Congresso Eugenico de Londres, diz textualmente o orador:

"O Brasil possue o meio physico-chimico adequado do futuro de uma grande raça, e altas razões sociaes e biologicas são de natureza a promoverem entre nós a immediata execução dos principios eugenicos, inculcando-se na alma popular a noção da descendencia, sadia, notadamente da procreação consciente e responsavel. Prestimos inestimaveis á educação eugenica da população infantil têm fornecido as nossas instituições de protecção á infancia. E, assim, pensando, S. Paulo correspondeu ao patriotico appello, fundando uma Sociedade Eugenica e, aqui no Rio, a Sociedade Brasileira de Psychiatria, Neurologia e Medicina Legal assumiu a iniciativa de outra congenere.

A condição de biologista e a responsabilidade de chefe de um departamento hospitalar situado em zona onde o pauperismo é um facto, vivendo as classes desfavorecidas a mercê do acaso, levaram-nos a promover a creação de um ambulatorio modelo, que será um Instituto Eugenico, destinado como é á prophylaxia das doenças mentaes e nervosas. Apezar de suas installações provisorias e até então precarias, deficientes, a frequencia já de 6.000 consultantes mensaes é a vibrante comprovação da sua necessidade.

O benemerito governo que findou iniciou o movimento eugenico no interior de todo o paiz com a organisação dos serviços de prophylaxia rural. O governo actual, inspirado nos mesmos principios, deu-lhe maior desenvolvimento, consolidando todos os recursos para a sua efficiente manutenção e veiu resolver de vez o problema dos alienados, estabelecendo as colonias agricolas de Jacarépaguá, dando-lhes assistencia familiar e tambem assistencia social com a nobilissima construcção do manicomio criminal e, por fim, permittindo o levantamento da cupola de todo o edificio — *A prophylaxia das doenças mentaes* — consoante o programma do Instituto Internacional de Prophylaxia Mental, creado em 1906, por occasião do Congresso de Milão, com o voto enthusiastico do representante brasileiro, professor Juliano Moreira."

Tratando, em seguida, do alcance social dos ambulatorios, diz o orador que com os serviços de pediatria, oto-rino-laryngologia, cirurgia geral e orthopedia, transmittindo aos incultos a noção de responsabilidade social, pondo em fóco todos os problemas attinentes á eugenetica, tem reduzido a cifra dos casos de constituição nervosa e de deformações anti-estheticas accentuadas com a edade.

Depois de se referir á secção de medicina legal do ambulatorio, á policlinica dos suburbios, que ali tem a sua séde, ao departamento de syphilis e á prophylaxia das psychoses hetero-toxicas, pela acção do oxido de carbono, de nicotina, de morphina, do alcool e cocaina, conclue o orador:

"A missão biologica deste ambulatorio, que em homenagem ao fundador desta casa e seu grande bemfeitor foi denominado Rivadavia Corrêa, nada mais é que hominocultura e pezará por certo na balança da civilisação.

Com Renato Kehl talvez possamos affirmar — O paraiso biblico o homem destruiu. Com a Eugenia o homem creará o paraiso terrestre."

Muito applaudido, seguiu-se-lhe com a palavra o professor Austregesilo. Disse S. Ex., num brilhante improviso, que não podia callar deante da obra, cuja inauguração assistia com orgulho, pois era com prazer e com intima satisfação que ali se encontrava para consagrar os meritos do Dr. Gustavo Riedel. E, discorrendo, o deputado Austregesilo, traça a personalidade do Dr. Gustavo Riedel, elevando-lhe as qualidades de academico, de medico, de especialista, de profissional, de administrador e de amigo, e, referindo-se finamente aos esforços que o seu joven collega empregou para a realisação dessa obra que honra o governo que a inaugura e nobilita a todos os philanthropos que o auxiliaram nesta patriotica tarefa. Feito silencio, após intensos applausos que cobriram as ultimas palavras do professor Austregesilo, o Sr. Dr. Alfredo Pinto pronunciou um discurso, sempre muito applaudido, precedido de palavras homenageantes á memoria do saudoso senador Rivadavia Corrêa, cujo nome, tão merecidamente, era dado ao novo estabelecimento. Continuando, disse ainda o Sr. ministro da Justiça que o governo actual, tendo á sua frente um homem de talento como é o Sr. presidente da Republica, [illegible] não cuida [illegible] de politica, mas sim, como é do seu programma, dos interesses vitaes do paiz, incluindo-se entre elles o problema da Saude Publica que avulta pelo muito que tem ainda o governo a fazer, saneando, não só o sertão, mas, principalmente, algumas zonas, ha algumas horas distantes da capital, entre as quaes uma boa parte da zona suburbana.

O discurso do Sr. ministro mereceu dos presentes vibrantes palmas.

Pouco depois, o Dr. Alfredo Neves, medico da Assistencia a Alienados, leu bem feito discurso, analysando a biographia do Dr. Gustavo Riedel, e o Dr. Accacio de Araujo, uma poesia dedicada tambem ao Dr. Gustavo Riedel, que agradeceu aos seus collegas estas provas de apreço.

A's 3 1|2 horas da tarde retirava-se o Sr. ministro da Justiça.

A Exma. viuva do Dr. Rivadavia Corrêa, não podendo comparecer, fez-se representar pelo Dr. Alvaro Rodrigues.

TARDE SPORTIVA

TURF

JOCKEY-CLUB

Realisou-se hoje, á tarde, no prado Fluminense, uma excellente corrida, cujo resultado foi o seguinte:

Pareo "Ypiranga" — 1.450 metros. Correram: Reforma, D. Vaz; Lais, A. Figueiredo; Batuta, W. Costa; Juno, R. Cruz; Kermesse, D. Suarez; Abá, C. Fernandez, e Argonauta, A. Fernandez. Não correu Lyra.

Venceram: Kermesse em 1º, Lais em 2º e Batuta em 3º.

Tempo, 98 2|5".

Poule, 14$900; dupla, 16$700; movimento do pareo, 3:385$000.

Pareo "Experiencia" — 1.000 metros. Correram: Maria Bonita, D. Diaz; Bravata, C. Fernandez; Medor, D. Suarez; D'Annunzio, P. Zabala; Luta, J. Escobar; Gallo, A. Fernandez; Bridge, E. Rodriguez, e Bronzino, A. Olmos. Não correu Tucuman.

Venceram: D'Annunzio em 1º, Bronzino em 2º e Maria Bonita em 3º.

Tempo, 68 2|5".

Poule, 13$500, dupla, 20$800; Movimento do pareo, 7:521$000.

Pareo "Major Suckow" — 1.450 metros. Correram: Karsavina, D. Suarez; Era, E. Rodriguez; Cravina, C. Fernandez, e Indayá, P. Zabala. Não correu Nú.

Venceram: Indayá em 1º, Karsavina em 2º e Cravina em 3º.

Tempo, 97 3|5".

Poule, 21$900; dupla, 38$700; movimento do pareo, 10:471$000.

Pareo "16 de Julho" — 1.450 metros. Correram: Beltenebros, A. Figueiredo; Miudinho, L. Junior; Saltyra, D. Vaz; Abati Pororó, R. Cruz; Florita, C. Fernandez, e Brisbane, R. Rojas. Não correram: Tommy, Bayoneta, Quebequinho, Darro, Marco e Possible.

Venceram: Abati Pororó em 1º, Florita em 2º e Miudinho em 3º.

Tempo, 97".

Poule, 158$600; dupla, 153$900; movimento do pareo, 10:716$000.

Pareo "Internacional" — 1.600 metros. Correram: Gowan, R. Cruz; Silesia, W. Lima; Roosevelt, D. Suarez; Martingal, C. Fernandez, e Cruzeiro do Sul, E. Rodriguez. Não correram: Estoril, Petit Bleu e Fig.

Venceram Cruzeiro do Sul em 1º, Silesia em 2º e Martingal em 3º.

Tempo, 104 4|5".

Poule, 698$500; dupla, 59$400; movimento do pareo, 19:079$000.

"Classico Barão de Vista Alegre" — 1.300 metros. Correram: Lampeira, D. Suarez; Vinitius, W. Lima; Caricato, L. Junior, e Moonstone, C. Fernandez. Não correram: Mirzador, Machiavel, Gay Mary, Eclipse, Aratú, Las Palmas e Monitor.

Venceram: Lampeira em 1º, Vinitius em 2º e Caricato em 3º.

Moonstone foi atacado de forte hemorrhagia.

Tempo, 86".

Poule, 15$000; dupla, 39$800; movimento do pareo, 17:065$000.

Pareo "Animação" — 1.600 metros. Correram: Fonk, R. Rojas; Irresistible, A. Figueiredo; Cinders, A. Fernandez; Decameron, E. Rodriguez; Morgado, P. Zabala; Edú, D. Suarez, e Pillar, C. Rosas. Não correu Julepin.

Venceram: Edú em 1º, Fouk em 2º e Cinders em 3º.

Tempo, 103 2|5".

Poule, 28$800; dupla, 59$200; movimento do pareo, 26:853$000.

Pareo "S. Francisco Xavier" — 1.750 metros. Correram: Quebec, E. Rodriguez; Miracle, D. Suarez; Melrose, A. Fernandez, e Laud Lady, W. Lima. Não correu Monroe.

Venceram: Quebec em 1º, Miracle em 2º e Melrose em 3º.

Tempo, 115".

Poule, 26$800; dupla, 17$300; movimento do pareo, 27:714$000.

9º pareo — Venceram: Cigano em 1º, Argentina em 2º e Atrevido em 3º.

Tempo, 161 1"5".

Poule, 14$600; dupla, 44$300; movimento do pareo, 29:801$000.

PEREGRINAÇÃO AO SANTUARIO DA APPARECIDA EM VILLA BRAZ

VILLA BRAZ (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — Foi recebida festivamente a grande romaria vinda de Itajubá, em peregrinação ao santuario da Apparecida, aqui.

Entre os romeiros figuravam os Srs. Drs. Wenceslão Braz e Salomon, coronel Jorge Braga e conego Salomon. A' chegada, falou o Dr. Francisco Rosa.

Fallecimento

Em sua residencia, á rua Barão de Itamby 61, falleceu á tarde D. Francisca Roxo de Souza Pinto, viuva do Sr. Custodio de Souza Pinto e filha do barão de Vargem Alegre.

O enterro será feito amanhã, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

O SR. HOMERO BAPTISTA MANDA VISTORIAR UM PROPRIO NACIONAL

Tomando em apreço as considerações apresentadas pelo delegado fiscal em Alagoas sobre a falta de accommodações para attender ás necessidades do serviço no proprio nacional onde funcciona a Delegacia Fiscal no mesmo Estado, tornando-se, por isso, indispensavel a sua ampliação, o Sr. ministro da Fazenda resolveu mandar officiar ao seu collega da Viação, pedindo as necessarias providencias no sentido de ser vistoriado o alludido proprio nacional pelo engenheiro chefe da secção telegraphica de Alagoas, afim de averiguar se as suas condições são compativeis com a ampliação proposta, devendo apresentar o orçamento das obras a serem realisadas.

Tambem em Sergipe já não ha vaga de despachantes aduaneiros

Despachando o requerimento em que Antenor Azevedo pedia sua nomeação para o logar de despachante aduaneiro na Alfandega de Aracaju, o Sr. ministro da Fazenda decidiu nada haver que deferir, por já se achar completo o quadro de despachantes aduaneiros.

UMA ROMARIA CIVICA AO TUMULO DE FLORIANO

JUIZ DE FORA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O "Correio de Minas", abriu uma subscripção publica, afim de auxiliar as despesas com a romaria civica ao tumulo de Floriano.

Para o consumo da população juizdeforana

JUIZ DE FORA (Minas), 13 (Serviço especial da A NOITE) — A Sociedade União dos Agongueiros realisou, hoje, de manhã, no bairro Manoel Honorio, uma exposição de 300 cabeças de gado, que serão abatidas, este mez, para o consumo publico.

A LIGA MUNICIPAL DOS INQUILINOS E AS CARTAS DE FIANÇA

Pleitea-se já a modificação do novo regulamento do montepio, ainda não em vigor

Foi enviado hontem ao Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, o seguinte officio pela "Liga Municipal de Inquilinos":

"Officio n. 1 — Exmo. Sr. Dr. prefeito do Districto Federal — O Directorio da "Liga Municipal de Inquilinos", associação recentemente fundada para a defesa economica das classes pobres do Districto Federal (com especialidade considerados os seus membros, sob o aspecto de inquilinos), tem a subida honra de se dirigir a V. Ex., por intermedio do presente officio, primeiro que expede, afim de solicitar permissão para expôr as considerações que seguem.

Em primeiro logar, cumpre o grato dever de externar a sua grande alegria por ver o cargo de prefeito preenchido por quem, como V. Ex., reune, para o seu desempenho, todas as qualidades precisas.

Sómente em segundo logar é que julga dever occupar-se do assumpto que motiva o presente, e que de perto se relaciona, quer com as funcções que lhe incumbem, pelos seus estatutos, quer com as altas attribuições do cargo exercido pelo prefeito do Districto Federal.

Esse objectivo que a "Liga Municipal de Inquilinos" visa, dirigindo-se agora a Vossa Excellencia, é o de pedir alterações, relativamente ao capitulo referente ás "cartas de fiança", fornecidas pelo Montepio Municipal, no Regulamento dessa instituição a ser assignado pela primeira autoridade do Districto Federal.

E' de uma praxe erronea, ha muito tempo em vigor no Montepio Municipal, e agora legitimada no projecto de Regulamento, cujo autographo está sendo confeccionado, que a "Liga Municipal de Inquilinos" pede venia para se occupar.

Tal praxe, tolerada pelo antigo Regulamento, ainda não revogado, e legitimada pelo novo Regulamento do Montepio Municipal a ser, incessantemente, decretado por V. Ex., é a referente ao abuso de se transformar essa instituição beneficente em tutora dos inquilinos que a ella recorrem para o fornecimento de "cartas de fiança", e concomitantemente, ao não menor abuso de se considerar tal instituição como entidade incumbida de velar pelos interesses dos senhorios a favor de quem são expedidas as alludidas "cartas de fiança".

Com effeito, os proprietarios de casas alugadas dispõem do remedio legal, que é o despejo judicial, e dispõem de capitaes para promovel-o facilmente, sem precisarem, ainda, além de tudo, do reforço de determinados artigos do Regulamento do Montepio Municipal, com clausulas leoninas contra os inquilinos, para garantia dos lucros exaggerados que auferem alugando as casas que possuem.

Tendo isto em vista, é que a "Liga Municipal dos Inquilinos" pede a V. Ex. a revisão do capitulo relativo ás "cartas de fiança", que é, segundo está informada, o capitulo nono (IX), afim de que sejam revogadas as referidas clausulas lesivas aos direitos dos locatarios que são contribuintes do Montepio Municipal.

A serem conservadas as mesmas, continuarão a ser verificados casos como o que passa a ser exemplificado.

O individuo "A", é funccionario municipal, Dá ao seu senhorio uma "carta de fiança" para este receber no Montepio, mensalmente, o aluguel da casa em que mora. Mas está claro, se isto fez é pelo tempo que lhe convem, e não conforme determinam os encarregados de dar cumprimento ao Regulamento dessa Instituição, *que consideram dever, ella, vigorar pelo tempo que o senhorio quizer*, e não apenas emquanto fôr da vontade do inquilino.

Resulta disso, que, si amanhã o inquilino preferir pagar directamente ao senhorio, com dispensa do intermediario, que é o Montepio Municipal, não o poderá fazer!

Pelo tempo que morar na mesma casa, o Montepio se julga no gozo do direito de constrangel-o a consideral-o como intermediario obrigatorio!

O que solicita a presente mensagem, a V. Ex., é que seja remediado tal abuso, sendo determinado por V. Ex. *que nenhum obice seja opposto ao inquilino pelo Montepio Municipal, afim de que esse locatario (que a elle recorreu, pedindo-lhe "carta de fiança"), possa retirar o pedido feito, continuando, desde que o queira, a morar na mesma casa* — cousa com que o Montepio nada tem que ver. Isto é, a presente mensagem solicita a V. Ex. que institua, para o Montepio Municipal (agora que o seu Regulamento depende da assignatura de V. Ex.), a obrigação de não se arrogar o papel de tutor do inquilino, que é seu contribuinte, para favorecer, com isso, aos senhorios de que se arvora, escandalosamente, em procurador.

O Montepio Municipal, actualmente, como ficou dito, é um fiel e zeloso caixeiro dos senhorios; accrescendo que com isso lucra estipendios, pois que cobra juros sobre as quantias estatuidas nas "cartas de fiança". Emquanto o proprietario, de uma casa alugada a qualquer contribuinte do Montepio não declara a essa instituição que o inquilino já deixou a casa, *e em bom estado de conservação*, continúa o referido Montepio Municipal, impavidamente, a considerar valida a "carta de fiança", e a fazer, portanto, indefectivelmente, o desconto do aluguel nella estipulado! Succede, muitas vezes, que o contribuinte já se mudou da casa em questão, continuando, entretanto, o desconto, *que se refere, então, a uma moradia inexistente, absolutamente ficticia!*

E' que o senhorio, por capricho de poderoso, quer fazer concertos na casa, á custa do ex-locatario, e, portanto, não levou a effeito, ainda, a declaração de que o seu ex-inquilino deixou a casa, e no estado de conservação, em que esta se achava, quando para lá foi!

Esse exemplo, aliás, se verifica considerando quaesquer outras instituições que fornecem "cartas de fiança", tão enraizado se acha, nos costumes do nosso povo, o criterio mercantil de respeitar, acima de tudo, as exigencias dos individuos que possuem maiores sommas de dinheiro.

Esperando que V. Ex. attenda ao justo pedido que fica feito por intermedio do presente officio, com que, respeitosamente, se dirige a V. Ex., a "Liga Municipal de Inquilinos", acreditam os seus associados que de agora em deante não mais signifique escravisação do inquilino ao senhorio, o acto consistindo em fornecer, cada locatario contribuinte do Montepio Municipal, uma "carta de fiança", ao proprietario da casa em que morar; passando a mesma a significar, sómente, um meio commodo de effectuar o pagamento do seu aluguel mensal — uma simples caderneta de cheques, concedida ao senhorio pelo inquilino, emquanto lhe convier, *e cassavel por conseguinte, desde que a qualquer momento o inquilino prefira fazer directamente o pagamento dos alugueis da casa occupada*, prescindindo de occupar o Montepio Municipal, como intermediario.

Aproveitando a opportunidade, o Directorio da "Liga Municipal dos Inquilinos" renova a V. Ex. os seus protestos da mais alta consideração e do mais elevado respeito. — Rio de Janeiro, 12 de junho de 1920. (A). — *Arbaldo Benjamin*, presidente da "Liga Municipal de Inquilinos".

Foi iniciada mais uma severa campanha contra o baixo meretricio

Cerca de cem mulheres vão ser mandadas para a Colonia Correccional

O Sr. chefe de policia determinou aos delegados districtaes que iniciem rigorosa campanha contra o baixo meretricio. Esta providencia de S. Ex. foi determinada pela impressão que teve, quando em inspecção por certas ruas da cidade, especialmente nas ruas da Misericordia, D. Manoel, Frei Caneca, travessa do Passo e praça Quinze de Novembro.

Durante a noite passada, innumeras foram as mulheres presas, quando vagavam alcoolisadas e promovendo escandalos. Destas, cerca de cem, as mais vadias e conhecidas pela policia, foram separadas e vão seguir para a Colonia Correccional.

O PORTO DA BAHIA E OS SEUS FUNDEADOUROS

BAHIA, 13 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Rodrigues Gamboa, superintendente das docas da Bahia respondeu, em longo officio, ás reclamações dos agentes das companhias da Mala Real Ingleza e Lamport Holt Line a proposito dos grandes navios não poderem atracar por falta de profundidade do caes.

Parece estar resolvido que os grandes navios continuarão a fundear ao largo causando graves prejuizos ao commercio.

O TIRO 630 SEM MUNIÇÕES

Consequencias graves dessa falta

PORTO BELLO (Santa Catharina), 13 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 630, daqui, não póde realisar o concurso exigido pelo art. 81 do regulamento das linhas de tiro incorporadas, nem poderá das turmas de candidatos reservistas na proxima época de exames, devido á falta de munição, apezar de a haver, por vezes, solicitado ás autoridades competentes.

O facto causou desanimo, sendo mesmo intenção da sua directoria requerer, á vista disso, a sua desincorporação.

COMMUNICADOS

Pharmaceutico Theodoro Lopes de Abreu Sobrinho

(2º ANNIVERSARIO)

Laura Alves de Abreu convida os seus parentes e amigos e aos de seu saudoso esposo, THEODORO L. DE ABREU, para assistirem á missa que pelo 2º anniversario de sua morte fará rezar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Gloria (largo do Machado) e a todos que a ella comparecerem, antecipa os seus agradecimentos.

Felisbina Marcia de Freitas

João Celestino de Oliveira, senhora, filhos e genro, Dr. Ernesto d'Azevedo Alves, senhora e filhos, Arthur de Carvalho Macedo e senhora (ausentes), Maria Eugenia Teixeira de Freitas e filhos, Lucio e Ecila Araujo de Freitas, filhos, genros, nora e netos de FELISBINA MARCIA DE FREITAS, communicam aos parentes e amigos o seu fallecimento e que seu enterro sairá amanhã, ás 9 horas, da rua Ibituruna n. 92, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

V. Cecile Laplace

Branca de Faria convida todas as pessoas de suas relações e da fallecida a assistirem á missa de 7º dia que por alma de sua extremosa mãe, manda rezar amanhã, 14, segunda-feira, na egreja do Sacramento, ás 9 horas; por este acto de religião antecipa os seus agradecimentos.

Theodoro Abreu

J. C. Pinto convida aos amigos do seu inesquecivel amigo e mestre THEODORO ABREU para assistirem á missa que pelo 2º anniversario de sua morte manda rezar segunda-feira, dia 14, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. João Baptista.

Almirante Estevão Adelino Martins

Rodolpho Uth e Herta Uth mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, uma missa na egreja da Conceição do Andarahy Pequeno (Muda da Tijuca), por alma do almirante ESTEVÃO ADELINO MARTINS.

Em Ouro Preto tambem se commemorou a batalha de Riachuelo

OURO PRETO (Minas), (Retardado), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Commemorando a batalha naval do Riachuelo, a 15ª companhia de metralhadoras realisou uma passeata civica pelas ruas desta cidade.

OS ESTABELECIMENTOS MILITARES EM MINAS

Mais sorteados descontentes

Recebemos, de Bello Horizonte, com a data de 27 do corrente, a seguinte carta:

"Sr. Redactor da A NOITE — Em continencia, saudo-vos:

Desobrigando-se do programma traçado para todos os figurões que occupam posições elevadas neste paiz, o Sr. general Dr. Amaral, chefe do Serviço de Saude do Exercito, para justificar o seu passeio a Juiz de Fóra, falou ao vosso jornal, acerca do Hospital Militar da 4ª região militar, deixando transparecer na sua ligeira palestra uma grande verdade: "O hospital não presta; é uma... miseria". Não era preciso o Dr. Amaral abalar-se do Rio, dar mais esse prejuizo ao depauperado Thesouro Nacional, uma fidalga excursão, para tão sabiamente dizer o que disse. Que aquillo não presta, qualquer cabo de fachina, bem o sabe.

O Sr. Dr. Amaral, garanto-lhe, Sr. Redactor, não syndicou que a boia (dieta) ali é pessima e mal confeccionada; que o doente passa longo tempo sem ao menos cheirar um remedio; que não existe hygiene na roupa distribuida ao doente; que os medicamentos evaporam-se, ao serem abertos os caixões, chegando raramente á pharmacia, etc. Entretanto, o Dr. Amaral foi inspeccionar!

Para avaliar-se o desmantelo em que se acha o serviço militar nesta região, basta citar que aqui, com uma guarnição de mais de 700 homens, não ha medico, ficando os pobres soldados á mercê da Divina Providencia. Na "Enfermaria regimental", que funcciona em um pavilhão acanhado, infecto e immundo, distante da cidade mais de uma legua, não ha remedio nenhum, nem mesmo os mais necessarios, como sejam iodo, oleo de ricino, algodão, etc.; sendo até necessario comprar-se alcool em pequenas quantidades para tratamentos urgentes pelo enfermeiro.

E' o cumulo da desmoralisação!

O ministro Calogeras, sempre fiteiro, visitou de "surpresa" os quarteis do 1º e 2º batalhões do 12º regimento, achando-os "succos".

Se elle, antes de ser ministro, tivesse sido sorteado, seria menos ingenuo e se compadeceria dos que têm a infelicidade de servirem num Exercito em que tudo falta, desde competencia nos que o dirigem, até camas para os infelizes soldados, como acontece actualmente neste regimento.

O Sr. Calogeras visitou os quarteis depois de um prévio aviso de 24 horas de antecedencia, e mesmo assim se elle quizesse teria visto soldados rotos e descalços e syndicaria o motivo; teria visto outros cadavericos e saberia ser isso proveniente da pessima alimentação e do tratamento que têm quando ia "Enfermaria", onde dormem no chão.

E ainda querem que haja patriotismo, passando-se tão mal.

Bem fizeram aquelles que não se apresentaram, pois embora "insubmissos", têm melhores garantias."

MUSICA

A "Walkyria" inaugurou a temporada lyrica official

O Caso Wagner, não aquelle engendrado por Nietzsche, para a sua mediterranisação da musica, mas este provocado por Saint-Saens, Masson e Barrès, em plena guerra da civilisação aos Hunos do XX seculo, ainda não passou, sobretudo na França. — Ouvir falar em Wotan e Siegfried, quando lá estão os nossos mortos, nas trincheiras conhecidas por seus nomes... Foi Henri Rabaud quem o disse, ha dias, num inquerito sobre se se devia voltar a representar Wagner, na Opera, de Paris. Mas Jean Marnold, agudo e illustre critico, depois de combater os tres chefes da campanha anti-wagneriana actual, pondo bem em fóco a figura do autor de *Du Sang, de la Volupté et de la Mort*, que vira, então, em Wagner, o "promotor de uma ethica nova", escreveu assim: "Les debats sur Wagner s'enchevêtrent d'intérêts mesquins fort étrangers à l'art, de sottes ou basses jalousie, d'erreurs, d'anachronismes, des passions, de malentendus ou la bonne foi incompetente ou mal avertie est souvent prise aux pieges que lui tend la mauvaise. Il règne une grande confusion, et ce ne sera pas pour nos petits-neveux une mince stupefaction que, chez le peuple "le plus spirituel de la terre", certains aient découvert sans embarras le symbole des ambitions démentes et des crimes de l'Allemagne actuelle, dans l'oeuvre d'un artiste de génie mort il y a trente-trois ans qui, au soir de sa vie, à propos de "vivisection", traitait ses compatriotes de "brutes sauvages et miserables", songeait à s'exiler en Amérique, et avait publié dès 1878, au risque de compromettre son entreprise encore précaire le traité de Beyreuth, le jugement suifant sur le traité de Francfort: Il aurait fallu reconnaitre la nécessité et la possibilité d'une régénération véritable de la race humaine, asservie à un permanent état de guerre, par la consécration d'une paix définitive. Il s'agissait, non pas de conquérir des forteresses, mais de les détruire pour toujours, non pas d'exiger des garanties en prévision de guerre future, mais d'en donner pour une paix à jamais assurée, au lieu d'opposer les uns aux autres des droits ou revandications historiques tous basés sur la conquête et sur la force." E não posso ir mais longe que Marnold, rematando dessa fórma o seu excellente livro *Cas Wagner*, estudo e polemica de tão irritante questão, desde a denuncia dos traidores wagnerianos: o proprio Marnold e Paul Sonday, á frente, até a soporifera *Germanophilie*, de Saint-Saens. Wagner, o genial poeta-musico, tambem philosopho, é um heróe carlyleano; a sua obra grandiosa — a sua arte — é uma aspiração da humanidade inteira. Por que, pois, sem interesses inferiores, geram e alimentam campanhas á gloria do Mestre de Beyreuth? Paz á consciencia de Saint Saens, Masson e Barrès!

A "Tetralogia do Annel de Nibelung", como se chama communmente o "Der Ring des Nibelungen, ein Buhnen-Festspiel fur drei Tage und einen Vorabend", é o mais demonstrativo dos dramas, do ponto de vista do fim wagneriano. E é um todo que nunca se deveria obter por partes. A felicidade, porém, de ouvir a *Trilogia* com prologo, que isso é verdadeiramente o *Annel de Nibelung*, só a tiveram — e tel-a-ão ainda? — os romeiros de Beyreuth. Essa felicidade, sómente lá, no theatro modelo, onde o romeiro não ficando privado da poesia do texto wagneriano e de uma declamação pura, nitida na articulação, nem das condições de acustica e de optica, que, concentrando a sua attenção, lhe fariam logo acceitar, como realidades, os Symbolos os mais fantasticos da Legenda, conforme Louis-Pilate de Brinn Gaubast! Essa felicidade jamais, aqui, onde, onde, onde... no Theatro Municipal, hontem, apenas nos offereceram a *Walkyria*, um acto, o unico, deste Todo indivisivel: o *Annel de Nibelung*, — embora seis clarins annunciassem, como em Beyreuth, a entrada de cada acto daquelle maravilhoso *Tag*, vibrando o seu *leitmotif* correspondente; embora, ainda, mais do que em Beyreuth, os cavallos das walkyrias fossem mantidos no ar movendo as patas, numa precipitação de galope, por meio de um machinismo inventado pelo engenheiro Ansaldo!

Foi, assim, com a *Walkyria*, que se inaugurou, hontem, a nossa temporada lyrica official, de 1920. Não se achava cheia a sala do Municipal, quando os seis clarins, no foyer do theatro, annunciaram que ia começar o espectaculo, no que, aliás, pouca gente atinou. E, infelizmente, a sala foi se enchendo, aos poucos — isso com a reprovação manifesta dos pobres mortaes, que já comprehenderam não ser mais *chic* andar atrasado... De sorte que, quando terminou o primeiro acto, gosados espiritualmente todos os motivos que o elevam como musica pura e que ali reapparecem em combinações symphonicas, a sala era o que toda gente esperava: um luxo e um escandalo — perdão, senhores chronistas mundanos! De novo os clarins, ainda para surpresa de muita gente, vibraram, iniciando-se, logo, o segundo acto, cujo final, menos que o do precedente, obteve palmas, e chamados de artistas á scena. Outra vez, os clarins, — talvez, então, já todos soubessem que aquillo era wagneriano — soaram, e, immediatamente, houve o empolgamento geral, na impressão, no encanto e na emoção que só produz a obra de arte, pura e perfeita, tal qual a *Cavalgada*, com os seus rinchos e relinchos sonoros, seus gritos selvagens e alegres, sua infatigavel actividade, seus appellos e suas gargalhadas. E tamanho encantamento persiste até áquella calma grande, o silencio que Wagner exige como elemento da sua arte, sobre a qual o *velarium* corre lentamente. Foi a *Walkyria* cantada e representada por artistas, que me apresso em dizel-o, de valor. São elles as Sras. Sarah Cesar, que fez a protagonista; Lina Passini, Vitale, *Siglinde*, e Anna Gramegna, *Fricka*, e os Srs. Maestri Catullo, *Siegmund*; Rossi-Morelli, *Wotan*, e Dentale, *Hunding*. Não vejo, ahi, um quadro wagneriano, como se pensa; o unico desses artistas mesmo, digno de figurar num quadro egual, é o Sr. Maestri. Desde a intenção até ao canto, conhece-se-lhe a linha de um interprete de *Siegmund*, para citar o seu trabalho de hontem. Da *Brunhilde* da Sra. Sarah Cesar, é para louvar o empenho com que a artista a realisa, notadamente cantando, pois que para a sua voz, grande e variadamente colorida, não surgem difficuldades; dando prova disso o equilibrio que manteve sempre no seu material vocal. Bem educada a arte de cantar e representar da Sra. Lina Passini, tão abnegada esposa de *Hunding* como tão sacrificada amante de *Siegmund*. A Sra. Gramegna soube ser a deusa Fricka, falando a *Wotan*, a um *Wotan*, pouco divino e nada wagneriano, apezar de sua bella e vigorosa voz, tal foi o Sr. Morelli, que espero não ver mais substituindo o baixo Cirino em nenhum drama musical do mestre de Beyreuth. Todos reconheceram o Sr. Dentale, no papel de *Hunding*! Agora, no fim destas linhas, registo o trabalho precioso da orchestra, que o maestro Edoardo Vitale dirigiu com rara competencia, bem assim o esforço da empresa na montagem da *Walkyria*. — E. De M.

O consulado allemão em Tabriz continúa sitiado

LONDRES, 13 (A. A.) — Por informações colhidas em alguns centros persas, sabe-se que continúa sitiado por uma enorme multidão, o consulado allemão em Tabriz, não grado ter-se suicidado o consul, que preferiu matar-se a ceder ás exigencias do vulgacho irrespeitoso e enfurecido.

CORPUS CHRISTI

A imponente cerimonia de hoje na Candelaria

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria realisou hoje, com a pompa habitual, a festa de "Corpus Christi".

O majestoso templo apresentava aspecto deslumbrante, sendo para notar a delicadeza da sua ornamentação. Pouco depois das 11 horas, no consistorio da irmandade, presentes elevado numero de senhoras e todos os irmãos, foi feita a entrega das medalhas de benemerencia aos Srs. Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, coronel Benedicto Antonio Bueno, commendador José da Silva Simões, Ernesto Alves Pereira de Castro, José Coutinho Maia e major José Clemente da Costa.

O provedor, Dr. Mario Nazareth, pronunciou longo discurso, enaltecendo os serviços prestados por cada um dos agraciados e accentuando a significação daquella solemnidade, que foi assistida tambem pelas meninas recolhidas ao Asylo Gonçalves de Araujo.

Em resposta falou o Sr. Loureiro Chaves, que pronunciou o seguinte discurso:

"Falo-vos em nome de meus companheiros e no meu proprio, ora tão carinhosamente homenageados, agradecendo o titulo de benemerito, cuja medalha nos acaba de ser entregue tão solemne e tocantemente aos nossos corações!

Destacar, distinguir serviços é estimulo; premiar esforços é justiça; mas, galardoar os que cumprem os seus deveres, os que desempenham cabalmente os seus cargos, com a mais alta distincção desta grandiosa e secular instituição que é a Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria é contemplação, é benevolencia, é magnanimidade!

Nós enquadramos nesta ultima formula e a subida honra que recebemos da provedoria e da mesa administrativa, referendada com unanime applauso pelos carissimos irmãos capitulares, só tem uma vantagem, só tem um valor, só tem um merito: animar-vos, decidir-vos áquelles de vós que bondosamente nos assistis e aos que deste acto tiverem conhecimento e que ainda não pertençam á nossa Irmandade, a virem fazer della parte e a ella prestar o seu valioso concurso!

Sim, vinde e aqui recebereis, como nós, esta alta distincção, esta elevada recompensa que julgavamos tão difficil de conquistar, quando agora nos ufanamos de possuil-a!

Como é confortante a todos nós que professamos a santa religião catholica apostolica romana pertencer á Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, vestir a sua opa e trazer sobre o coração o seu emblema!

Aqui se cumpre elevadamente o nosso sublime mandamento base, "Amar a Deus sobre todas as cousas, e ao nosso semelhante como a nós mesmos"!

Neste majestoso templo, o mais rico e imponente do nosso paiz e mesmo da America do Sul, se cultua a Fé e se a fortalece cada vez mais com as sacras festividades transbordantes de deslumbramento e tocantes ao coração como a que agora vamos assistir em honra e louvor da grande commemoração de "Corpus Christi".

A Repartição do Côro mantem e subvenciona 13 reverendissimos sacerdotes que, diariamente e por duas vezes ecoam suas vozes nas naves da nossa Bazilica em hosannas ao Nosso Deus Todo Poderoso!

Naquelle Asylo em que o nome de Gonçalves de Araujo se immortalisa afagamos, alimentamos a "Esperança" recebendo as meninas privadas do amor materno, orphãs da familia, estorvantes da sociedade, desherdadas da fortuna para lhes darmos a grande sorte de uma carinhosa acolhida, de uma hygienica habitação, de uma esmerada educação e de uma pratica instrucção a par de um constante amparo physico e moral, restituindo-as ao nosso meio pela porta da felicidade não de uma belleza fugaz, de luxo provocante nem de uma riqueza transitoria; mas com a belleza offuscante de sua educação aprimorada nos principios sãos da moral e da religião; com o luxo incomparavel de seus corações bem formados que se enchem de amor a Deus e de gratidão a seus bemfeitores e com a riqueza solida e permanente de sua pratica e perfeita instrucção; predicados estes que as habilitam a serem vencedoras na vida, independentes e uteis á nossa sociedade!

Se no Asylo Gonçalves de Araujo preparamos estas meninas para um futuro risonho, naquelle antigo casarão dos Jesuitas que é hoje o modelar Hospital dos Lazaros nós exercemos a "Caridade" acolhendo os infelizes acommettidos dessa horripilante molestia que é a morphéa!

Nós acceitamos os repellidos da communidade; os enxotados da população; os stygmatisados com a indelevel marca desse terrivel morbus, não para enclausural-os entre quatro paredes á espera friamente da morte, que barbara e lentamente produz o seu intento aos poucos corroendo dia a dia e aos pedaços as partes do corpo até chegar a sua inteira terminação; mas para dar-lhes uma installação confortavel, moderna, luxuosa mesmo, cercando-os dos cuidados medicos de um abalisado e competente corpo clinico, provendo-os de salutar alimentação, de adequado vestuario, levando-lhes sempre com a nossa presença a assistencia alentadora da nossa dedicação e approximando-os até do mundo, de que se acham sequestrados, pelo desenrolar das scenas da vida que lhes patenteamos aos seus olhos quasi apagados da luz da retina, nos films que se projectam na alva téla do cinema-theatro que lá existe!

Proporcionamos-lhes o que é mais: o balsamo da nossa religião que lhes satura o espirito, que lhes levanta o moral abatido pelas dores e pelo soffrimento, que lhes fala á alma enchendo-os de encorajada resistencia a este medonho inimigo e quando exhaustos os conduz a acceitarem a morte com uma resignação, com uma anciedade mesmo, de quem conquista a liberdade; de quem consegue um bem supremo; de quem alcança o Reino do Céu; de quem se approxima de Deus!

Pela repartição da Caridade soccorremos aos nossos irmãos invalidos e minoramos a pobreza de 700 necessitados que mensalmente nos estendem a mão!

E então admirando esta grandiosa obra que vem atravessando gerações; avolumando sempre esta larga messe de beneficios e augmentando cada vez mais essa caudal de beneficiados, nós reaffirmamos convictamente, victoriosamente: "Deus é bom; Deus é misericordioso!!!"

Mas para que alcanceis o nosso successo, vos aconselhamos:

Escolhei, elegei e collocae na provedoria da nossa irmandade um "Mario da Silva Nazareth".

Tudo quanto se tem feito desde 1914 quando tivemos a felicidade de o eleger, que causa a admiração geral e que augmenta o valor e o prestigio da nossa irmandade, a elle devemos!

A pompa deslumbrante das festividades da nossa matriz é uriunda da sua fervorosa fé religiosa; a conservação material deste monumento é sua constante preoccupação e prova-o o seu empenho em fazer collocar os dous imponentes pulpitos de marmore e bronze já encommendados pela administração anterior; o seu plano de adquirir um grande orgão orchestral e um mobiliario condizentes com o grandioso valor de seu todo!

A repartição do Côro teve reformado o seu archaico regulamento moldado agora nas condições da nossa época e melhoradas as congruas e gratificações dos Reverendissimos coreiros.

A nossa secretaria, o centro da nossa administração, de uma funcção irreprehensivel mereceu sempre a sua attenção, teve os seus beneficios e acabam de ser nella aproveitados, como um bello estimulo, a capacidade e a competencia de uma distinguida asylada de Gonçalves de Araujo.

A Repartição de Caridade augmentou de 50 % as pensões aos nossos irmãos necessitados e elevou a 700 as esmolas mensaes aos seus soccorridos que antes recebiam tres e agora têm quatro mil réis!

A parte financeira se apresenta de modo tão pujante que a devida de consolidados que ao inicio da sua direcção era de réis 1.348:000$ está agora em 1.420:500$000 e o praso de 20 annos para o seu resgate ficará antecipado de 12 annos para a sua extincção.

As rendas das diversas repartições têm sido consideravelmente augmentadas, as suas arrecadações são perfeitas e só a regularisação da contribuição, para o Hospital dos Lazaros, da quota das bebidas alcoolicas na Alfandega, representa um acto de summa valia!

O Asylo Gonçalves de Araujo tem todo o seu carinho; seu terreno foi ampliado, seu edificio melhorado e remodeladas todas as suas dependencias, tendo capacidade para maior numero de asyladas, estas felizes meninas que além do ensino pratico dos mistéres domesticos e das disciplinas que cursavam, tem mais as aulas de desenho, dactylographia, stenographia, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Do Hospital dos Lazaros que a todos nós foi dado visitar, ha 15 dias, ainda guardamos a recordação da sua modelar installação.

As grandes remodelações que elle imprimiu em todas as suas dependencias (ainda faltando no seu plano as salas de cirurgia e de hydrotherapia), nos attestam o seu desvellado amor pelos que soffrem, numa preoccupação de lhes minorar as dores do corpo e as agruras da alma, defendendo calorosamente, como ainda sôam em nossos ouvidos as bellas, convincentes e commovedoras phrases de seu memoravel discurso naquella festa perante as altas autoridades publicas, a humanitaria Causa dos Lazaros!

Elle se entregou de corpo e alma á nossa irmandade, num afan de magistralmente servir ao seu elevado cargo; de satisfazer a sua pura consciencia; de exteriorisar os seus elevados sentimentos piedosos e christãos como que num tributo de sentida homenagem de immorredoura saudade aos seus entes queridos que se partigam para a eternidade; como que numa supplica constante das Graças Divinas para seus extremecidos filhos que fazem a felicidade de seu lar!

Da sua extraordinaria benemerencia se emana a que nos foi conferida.

A acclamação estrondosa, sincera e commovedora que hontem aqui elle recebeu para que continue a dirigir incomparavelmente a nossa provedoria foi uma bella demonstração de elevadissimo apreço da mesa administrativa aos seus inestimaveis serviços, que, em parte, vimos de citar!

Rejubilemo-nos, pois, que a ventura da sua habilissima direcção nos é dada por mais um anno que augeramos seja ainda estendida pelo menos, por mais um, para que no centenario da Independencia do nosso caro Brasil, seja a nossa irmandade brilhantemente representada pelo Dr. Mario da Silva Nazareth!

Nós guardaremos avaramente no escrinio dos nossos corações esta valiosa insignia que, na fórma da sua cruz tem a fusão dos symbolos das tres grandes virtudes terrenas: a Fé, a Esperança e a Caridade, e no esmalte da sua superficie se espelha a bondade e a magnanimidade da nossa administração!

No osculo que nella agora depomos vae o testemunho de nosso reconhecimento e gratidão ao nosso leal e dedicado amigo, ao carissimo provedor Sr. Dr. Mario da Silva Nazareth, em quem enfeixamos toda a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria."

Teve inicio, depois, a missa pontifical, sendo celebrante o monsenhor João Pio dos Santos, acolytado por varios sacerdotes. Occupou, ao Evangelho, a tribuna sagrada o conego Gonçalves de Rezende, cujo sermão impressionou a numerosa assistencia, dada a maneira brilhante por que esse sacerdote se referiu á solemnidade da cerimonia que, então, se realisava. Depois da missa, no consistorio da Irmandade, foi servido um "lunch", o que deu ensejo á troca de varias saudações. A' noite haverá "Te-Deum" e sermão.

E' a seguinte a nominata da Irmandade que terá de servir de 1920 a 1921:

Provedor, Dr. Mario Nazareth; vice, Dr. João Saraiva de Andrade; secretario da Irmandade, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves; secretario do Hospital dos Lazaros, almirante Miguel Antonio Fiuza Junior; secretario da Caridade, Julio Berto Cirio; secretario dos Asylos, coronel Benedicto Antonio Bueno; procurador da Irmandade, João José Ferreira; procurador do Hospital dos Lazaros, Heliodoro Fernandes Porto; procurador da Caridade, José Coutinho Maia; procurador dos Asylos, Ernesto Alves Pereira de Castro; thesoureiro da Irmandade, commendador José da Silva Simões; thesoureiro do Côro, José Pinto Duarte; thesoureiro da Caridade, major José Clemente da Costa; thesoureiro do Hospital dos Lazaros, Dr. José Saraiva de Andrade; thesoureiro dos Asylos, Antonio Ferreira Gonçalves Braga; syndico, commendador Antonio Cardoso de Gouvêa.

Definidores: Barão de Oliveira Castro, Carlos Cordeiro da Graça, Leandro Augusto Martins, Luiz Baptista Lopes, Pedro Nobrega de Assumpção, Luiz Ribeiro Pinto, José Luiz Gomes da Silva, Dr. Manoel José Pereira de Albuquerque, Dr. José Ferrão de Gusmão Lima, Antonio Xavier da Costa Lima, Antonio Ribeiro Duarte Silva, Affonso Vizeu, Manoel Alves Velloso Junior, Gustavo de Aguiar, Guilherme Fortunato de Alpoim, Antonio Fernandes dos Santos, conde de Pereira Carneiro, Djalma da Fonseca Hermes, Dr. Mario Antonio da Costa, Dr. Zeferino de Faria, Pedro B. Cerqueira Lima, Estevam Luiz Oneto, Bernardo Alves Pinheiro e Alberto Joaquim Esteves.

Protestores: Visconde de Moraes, commendador Antonio Dias Garcia, José Antonio Soares Pereira, commendador José Vasco Ramalho Ortigão, conde de Frontin, Francisco Sattamini, conde de Agrolongo, commendador João Reynaldo de Faria, barão de Peixoto Serra, commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, Alexandre Herculano Rodrigues e Henry Joseph Lynch.

Director do Culto: José Joaquim dos Santos.

Zeladores do Culto: José Garcez Pereira, José Ribeiro Gonçalves, Manoel Luiz de Souza, Francisco Bento de Oliveira, Francisco d'Almeida Santos Filho, João Pereira de Lemos Torres, Felix Rodrigues do Nascimento e Julio de Souza; provedora, viscondessa de S. João da Madeira; vice-provedora, D. Deolinda Loureiro Tde Novaes; esmoler, D. Carollina de Oliveira Dias Garcia; esmoler dos Asylos, D. Edelvira Machado Fernandes; protectora do Hospital dos Lazaros, D. Christina Ferreira; protectora dos Asylos, D. Luiza Dias Garcia Dale; zeladoras: D. Anna Prates Martins da Silva Simões, D. Adelaide da Costa Braga Lima, D. Luiza Rodrigues da Cunha Bueno, D. Oscarina Ferreira Chaves de Souza, D. Firmina Guimarães Rios, D. Maria José Lobo Rodrigues, D. Orminda Rocha Victorio da Costa, D. Guilhermina Guinle, D. Celina Guinle de Paula Machado, D. Alice Sá de Faria, D. Clementina Pereira Lima, D. Amelia Pardellas Baptista Lopes, D. Dina Moreira de Mattos, D. Laura Moreira Saraiva de Andrade, D. Marianna Pinto Fernandes Porto, D. Maria de Magalhães Gusmão Lima, D. Alice da Porciuncula Calmon du Pin e Almeida, D. Maria Borges Alpoim, senhorita Odette de Barros Martins Costa, D. Josepha da Costa e Sá Velloso, condessa de Pereira Carneiro, D. Adelaide Pinheiro, D. Carolina Julia de Vincenzi Oneto e D. Rachel Bonino de Faria.

A companhia Maria Guerrero-Diaz de Mendoza em viagem

MADRID, 13 (A. A.) — Com destino a Buenos Aires, embarcou a bordo do paquete "Infanta Isabel de Bourbon", a companhia dramatica hespanhola Maria Guerrero-Diaz de Mendoza, que tambem realisará uma temporada no Rio de Janeiro e São Paulo.

O presidente da Bolivia vae á Europa

LA PAZ, 13 (A. A.) — A conselho dos seus medicos, o presidente da Republica realisará, brevemente, uma viagem á Europa.

Durante a sua ausencia, assumirá a presidencia da Republica o vice-presidente, Dr. Ismael Vasquez.

O LADRÃO "RESACA" ESTÁ GRAVEMENTE BALEADO?

Ninguem sabe do seu paradeiro depois do tiroteio de hontem

Noticiámos hontem o tiroteio havido entre uma turma de agentes do Corpo de Segurança e o ladrão Waldemar Machado, vulgo "Resaca". Este, sendo perseguido pelos policiaes, reagiu, travando um renhido tiroteio. Afinal, "Resaca" foi subjugado. Em um auto soccorro foi conduzido para a delegacia do 8º districto. Ao contrario do que deveria succeder, não foi ali autuado em flagrante. O commissario de dia apressou-se em removel-o para a Policia Central. Por que?

A principio dizia-se que "Resaca" saira ligeiramente ferido na luta.

Hoje, porém, os boatos em torno do caso avolumaram-se. Para isso muito contribuiu a falta de conhecimento do paradeiro de "Resaca". Na delegacia do 8º districto não está elle, e na Policia Central informaram tambem não se encontrar.

Diz-se que elle está gravemente ferido, a baia, na enfermaria da Casa de Detenção. Segundo se affirma, saiu elle com seis ferimentos, após o tiroteio.

Estamos crentes que o desembargador Geminiano da Franca sciente do mysterio em que se procura envolver o caso, dará as necessarias ordens para que se saiba do fim dado a "Resaca" e, se elle está ferido de facto, fará abrir o inquerito necessario para responsabilisar aquelles que o feriram.

ATÉ A ESMOLA ROUBARAM AOS PRESOS!

Ainda sobre o caso do fornecimento de feijão bichado e abobora cosida recebemos dos presos da cadeia de S. João d'El-Rey, em Minas, a seguinte carta:

"Ha dous annos e mezes que o fornecedor, Caetano Vital, nos dá pessima comida, como seja, no almoço: feijão, muitas vezes bichado, cru e sem gordura; no jantar o mesmo feijão, carne de vacca ordinaria, com sangue negro coagulado (ás vezes) com bichos e até com verme, o que provamos com o Sr. carcereiro, que tudo viu.

Diversas vezes o feijão veiu cru, azedo, dando motivo a reclamações nossas, perante o carcereiro e o Sr. Domingos Martins, supplente do Dr. delegado de policia, então de licença. Ficamos sem almoço até ás 2 horas da tarde, porque o Sr. Domingos Martins fez voltar a comida.

Não obstante, dias depois, continuou a comida sem gordura, couve com máo cheiro e muita pimenta, feijão cosido artificialmente com leite de mamão ou bicarbonato, com muita espuma branca.

Pedimos a presença do Sr. Dr. Alvaro Bastos, delegado de policia e a este reclamamos. Por essa autoridade foi severamente observado o fornecedor Caetano Vital, que então substituiu a carne por mamão, chuchu', abobora, sem gordura sempre; a carne por couro cosido (de porco), immundo, com cabello, parecendo escova.

Na occasião da grippe, tratou os doentes com chá ordinario, uma bolacha pequena e dura, negando-se a pagar (como não pagou) aos doentes a etapa de farinha, a que tinham direito.

Reclamaram e tiveram, então, somente — uma canequinha de leite. Com a pessima alimentação alguns presos têm adoecido; outros (os que podem) compram gordura e de novo temperam a "triste boia".

O fornecedor recebe do Estado 950 réis por cada preso e quasi nos mata de fome. No primeiro anno tudo soffremos e desculpamos, porque o fornecedor dizia que "com a guerra tudo estava caro e que elle arrematou o fornecimento a 615 réis".

No segundo anno elle arrematou a 950 réis e de 19 que era o numero dos presos subiu a 30, tendo os generos baixado. Durante um anno e tanto, elle roubou, de cada preso, quasi meia etapa de farinha.

Reclamando vehemente e devido ao carcereiro — o fornecedor, muito contrariado, entrou a pagar toda a etapa.

O sentenciado João André, indignado com a comida pessima — atirou-a na cara do filho do fornecedor, fugindo este da presença dos presos que promettiam fazer-lhe o mesmo ou peor.

Escrevemos ao Sr. Dr. Odilon de Andrade, chefe politico local, pedindo-lhe a sua intervenção para que Caetano Vital não continue como nosso fornecedor, dando nossas queixas.

Algumas pessoas desta cidade, pela imprensa, têm reclamado por nós. Ainda mais, Sr. redactor: Por esmola o Sr. João Pequeno offereceu-nos uma grande panella com gallinha ensopada; o fornecedor offereceu-se para repartir a gallinha, e, repartindo-a — deu a cada preso um pedacinho e levou para sua familia a maior parte da nossa esmola — da gallinha!

Eis toda a verdade, de que é testemunha o proprio carcereiro."

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Euphrasia da Resurreição Liberio, ás 8, na capella de N. S. da Providencia, á rua do Cattete n. 115; D. Anna Pinto Bandeira Magalhães Carvalheira, ás 9, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; capitão de corveta Alfredo Augusto de Faria, ás 8 1/2, na Cruz dos Militares; José Pereira da Silva, ás 8, no Santuario de Maria, no Meyer; D. Eloysa Ramos de Oliveira, ás 9 1/2, na egreja do Senhor do Bomfim, em S. Christovão; Antonio Gonçalves Possas, ás 8, na egreja de N. S. do Carmo; D. Rosa Amoedo Miguez, ás 9, na matriz; Manoel Antas Abreu, ás 9, na egreja da Amparo, em Cascadura; João Barreto de Queiroz, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição; José Henrique da Silva, ás 6, no Asylo de Santa Maria; capitão de fragata Carlos A. Muller de Campos, ás 9 1/2, na egreja do Rosario. D. Leopoldina de Araujo Vasconcellos, ás 9, na egreja da Lampadosa; D. Emma Martins (Nenê), ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Liberata Barbosa, ás 8, na egreja de S. José, na estação do Engenho de Dentro; D. Nila Corrêa Frazão (Mocinha), ás 8 1/2, na matriz do Divino Salvador, na Piedade; Casimiro Secco Novo, ás 9 1/2; D. Esmeralda Augusta de Escobar Lang, ás 9; D. Lucinda da Costa Corrêa; D. Aida Goulart da Silveira, ás 9 1/2, na Candelaria; Theodoro Lopes de Abreu Sobrinho, ás 9, na matriz da Gloria; professor M. J. Pereira Frazão, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio José Fernandes Maia, ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; almirante Estevão Adelino Martins, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, do Andarahy; D. Elisa Camara, ás 9, na capella de S. José, na Gávea; Francisco da Silva Carvalho, ás 9 1/2; D. Clotilde Laplace, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Belmira Augusta Fernandes, ás 8, na egreja da Lapa; capitão de corveta Antonio Zeferino de Vasconcellos, ás 9 1/2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Antonio José Fernandes Maia, ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: — Alice, filha de Antonio da Costa Soares, rua Frei Caneca n. 13; Maria, filha de Antonio Ferreira Mendonça, rua Senador Pompeu numero 37; Iven, filho de Anisio Vieira Valente, rua Santa Luiza n. 33; Angelina, filha de Antonio Costa, rua Senador Pompeu n. 25; Maria Emilia Pereira, rua Mont'Alverne numero 131; Antonio Joaquim dos Passos, rua Angelina Motta n. 81; Luiza Maria, filha de Jonas José de Sant'Anna, rua do Monte numero 67; Doralice, filha de B. Pecinelle, Hospital de São Sebastião; Matheus Gonçalves Posta, rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 47; Altaira, filha de Nicanor do Nascimento, rua Dr. Campos da Paz n. 23; Oswaldo, filho de Francisco Meleiro, rua da Gamboa n. 275; Clemencia dos Santos, rua Theodoro da Silva n. 417; José Roberto Alves, rua da Matriz n. 118; Manoel Brasilio, boulevard 28 de Setembro n. 215.

— No cemiterio de São João Baptista: — Augustinho, filho de Raul Dias Mendes de Almeida, ladeira do Barroso n. 153; José Ferreira Pinto Bastos, rua Diamantina n. 26; Beatriz, filha de Luiz Athayde Junior, rua Miguel de Paiva n. 99; Helio, filho de Marcilio Corrêa da Veiga Filho, rua General Delgado de Carvalho n. 80; Josepha Rosa Nogueira, rua Vidal de Negreiros n. 65; Vinicio, filho de Augusto do Carmo e Silva, rua Commendador Leonardo n. 35; Laura de Azevedo, Asylo Santa Maria; Osorio Gomes de Oliveira, Santa Casa; Sebastião, filho de Maximiano Nunes, ladeira do Senado s/n., e Gabriel Gomes Ferreira, rua General Pedra n. 185.

A installação do Exercito em Minas

Os soldados do 12º regimento não estão satisfeitos

Os soldados do 12º regimento do Exercito, aquartelado em Bello Horizonte, não estão satisfeitos com o regimen hospitalar applicado aos seus companheiros que adoecem, e, alguns delles, descrevendo o que consideram uma vida indesejavel, dirigiram a esta redacção uma carta de que extraimos os seguintes periodos:

"Os doentes não recebem medicamentos quer estejam na enfermaria militar, quer nos alojamentos, e o numero de soldados enfermos é elevadissimo. Nos alojamentos os doentes, em vez de repousarem, fazem o serviço de fachina. O alimento é pessimo e deficiente. A etapa de pão é paga pela metade. Os soldados, em alguns alojamentos, ainda não receberam leitos e dormem no chão, mesmo na estação do frio. Ha quasi um mez não recebemos visitas medicas e dellas muito necessitamos."

Soldados que não pódem viver assim

Alguns soldados da Força Publica mineira escreveram-nos para que advoguemos a sua solicitação de maiores vencimentos. Dizem elles que ganham apenas 90$ e que tal quantia não lhes chega para viver, descontadas a pensão e a quantia taxada para a Caixa Beneficente. Fazem depois largas considerações, nessa carta, provando que a sua situação é a mais amargurada em confronto com a dos sargentos, que possuem varias vantagens com menos trabalho.

NOTICIAS DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

Festas commemorativas do sacrificio de Domingos Martins

Recebemos o seguinte telegramma de Cachoeiro do Itapemirim, no Espirito Santo:

"Realisou-se a commemoração da data do sacrificio de Domingos Martins.

A cidade tinha um aspecto festivo e effectuou-se tambem a solemnidade do grupo escolar.

Um destacamento policial, composto de cento e cincoenta praças, commandado pelo capitão Philadelpho Peixoto, prestou a continencia á bandeira, hasteada na praça Municipal.

A' noite, no salão nobre da Camara, realisou-se uma grandiosa festa civica e um esplendido baile. Foram enviados innumeros telegrammas de congratulações ao coronel Nestor Gomes pela data patriotica.

E' indizivel o regosijo da população pela attitude do Dr. Borges de Medeiros. — O Municipio"."

Foi confirmada a noticia do afundamento do "Pacifico"

O "ex-gaiola" do Pará naufragou proximo ao pharol da Cidreira

Ainda não são conhecidos detalhes do sinistro — O navio estava seguro em mil contos

Confirmou-se a noticia publicada por um telegramma de hontem de que naufragara no sul o vapor nacional "Pacifico". A firma Costa Ribeiro, da nossa praça, a que pertence o navio naufragado recebeu um telegramma do Rio Grande, informando de que o "Pacifico" havia sido encontrado em chammas, abandonado a 100 milhas da barra do Rio Grande, mais ou menos na altura do pharol da Cidreira.

O "Itaquatiá" salvara uma baleeira com 14 homens, não tendo sido encontrado o resto da tripulação, inclusive o commandante. O rebocador "Laurindo Pitta", segundo o mesmo telegramma, partira para prestar soccorros.

O Ministerio da Marinha recebeu pela madrugada, da estação radiotelegraphica da Babylonia, um aviso de que essa estação tinha se communicado com o "Gelria". Esse transatlantico hollandez informara que o "Pacifico" estava em chammas, tendo sido salva parte da sua tripulação pelo "Itaberá", e que o restante navegava em uma baleeira, que ainda não havia sido encontrada. O "Pacifico" navegava a 29°23 S. de latitude sul e 49°,18' de longitude oeste. O official de serviço no Ministerio da Marinha recebeu pouco depois um outro radiogramma, communicando que havia desapparecido um dos tripulantes do navio incendiado.

O "Pacifico" foi construido na Hollanda, em 1913 para navio-gaiola no Pará. Em 1917 foi adquirido pela firma Costa Ribeiro. Era um navio de 625 toneladas de registo e 1.200 brutas. Tinha 31 homens de equipagem e era commandado pelo capitão João Cruz de Macedo.

Desenvolvia a marcha de 8 milhas por hora, tinha duas chaminés, duas helices e dous lemes e era movido a oleo.

Aqui esteve pela ultima vez em principios deste mez, vindo do norte com carregamento de varios generos, inclusive alcool, embarcando em Recife. Obteve passe para sahir no dia 3 e só levantou ferros, rumo ao Rio Grande, no dia 1, pela manhã.

O "Pacifico" estava seguro em varias companhias por mil contos de réis.

MANSÃO OLYMPICA

Nada mais sendo que um dos entes que as leis supremas elaboram a cada momento, mas com um cerebro illeso de indigestas assimilações, ha um ponto em que alguns de nossos semelhantes nos fizeram a *gentileza* de nos collocarem parallelamente aos grandes espiritos: é *terem-nos julgado um visionario*. Isso mesmo quando um só effluvio emanado do nosso instincto ha podido prestar a esta noticia que ninguem poderá amar mais do que nós amamos, beneficios que bastariam a realisar centenas de vezes todos os nossos ideaes; sendo o mais lindo a Mansão Olympica: razão pela qual vimos insistindo, a ponto da leviandade poder acreditar que a nossa insistencia é uma loucura.

IZIDRO GONSALVES.

O REATAMENTO DAS RELAÇÕES COM A RUSSIA

A questão da utilisação do ouro pelo governo dos soviets vae sendo simplificada

LONDRES, 13 (A. A.) — Continuam despertando as maiores attenções e os mais variados commentarios, as "demarches" realisadas no sentido de se entrar definitivamente em negociações com a Russia.

As diligencias realisadas neste sentido nestes dous ultimos dias, continuam no maior segredo, sabendo-se, todavia, que se têm effectuado algumas conferencias com o Sr. Krassin, com o objecto de se restabelecer as relações economicas anglo-russas, cuja solução depende, em parte, senão no todo, da maneira como se resolverá a importante questão do ouro russo.

Sabe-se mais, que este interessante problema será dentro em breve submettido ao Supremo Conselho Economico dos Alliados, onde será tratado officialmente, constando ainda que alguns dos pontos basilares deste thema já foram em parte discutidos pelos membros do Conselho, ignorando-se, no emtanto, em que se teria decidido.

Além disso, julga-se que se proporão e tratarão ao mesmo tempo outros assumptos, muito relacionados com o commercio de exportação que a Russia poderá fazer com os principaes paizes alliados, bem como da maneira mais simples de se fazer entrar nos paizes que acceitarem o accôrdo commercial com a Russia, as mercadorias fornecidas por aquelle paiz.

Affirma-se que se espera uma resposta do Sr. Krassin acerca das garantias pedidas pelos alliados.

Corre que se enviarão á Russia alguns navios, e que nelles embarcará uma commissão encarregada de estudar medidas praticas sobre as tarifas alfandegarias que se deverão adoptar.

LONDRES, 13 (A. A.) — Tem causado a mais viva impressão a noticia hoje espalhada, que declara estar a Inglaterra disposta a receber o ouro russo, em pagamento das mercadorias que forem enviadas para aquelle paiz.

Reorganisou-se o partido politico de Montes Claros

Recebemos o seguinte telegramma de Montes Claros, em Minas:

"Grande numero de eleitores reorganisaram, ante-hontem, o Directorio Politico Republicano deste municipio. Foi acclamado seu delegado perante os governos federal e estadual e commissão executiva, o deputado Camillo Prates. Foi votada uma moção de apoio patriotico ao governo do Estado. O Partido, reorganisado, tem a sua base nas classes conservadoras, afim de, com a sua reorganisação, defender os superiores interesses do norte de Minas. Saudações, — *João Maia*, presidente, e *João Chaves*, secretario."

O LIVRO DO DIA

"Em pleno sonho", de Maria Eugenia Celso

Para quem nasceu com o destino de consagrar-se a um ideal superior de belleza, a vida, ainda quando se recama de flores e transcorre entre risos, é tão cheia de decepções, que no amplo azul em que se desdobra a plenitude do sonho dos eleitos, a melancolia, com o encanto triste de um crepusculo, estende os seus frisos violaceos. Os artistas mais felizes, nos seus livros mais cuidados, abrindo as portas de ouro que deitam para a illusão, abrem, tambem, essa suggestiva porta do sentimento, pela qual a Sra. Maria Eugenia Celso acaba de entrar no grande templo da poesia.

Sra. Maria Eugenia

Mas, não ha só sentimento na obra a que a poetisa, estreando em volume com o seu trabalho original, deu o largo titulo de "Em pleno sonho". Ha, tambem, arte e pensamento. Embora, com o amparo de uma transcripção, a autora affirme que os seus versos são feitos sem outra lei que a do interno soffrimento, ella os burilou dentro de normas severas e seguras de arte, conseguindo, como os verdadeiros artistas, dar ao leitor a impressão de que os fez ao correr apressado da penna, com a facil expontaneidade de quem annota singelamente o que pensa e o que sente.

Escrevendo com o brilhante vigor que é de uso attribuir exclusivamente aos homens, a Sra. Maria Eugenia Celso revella a sua condição de mulher na suave ternura do sentimento expresso com a subtil delicadeza de uma pluma apagando um raio de luz. A sua linguagem é pura e rico o seu vocabulario, sem que, comtudo, a clareza de seus poemas se resinta de sombras que possam obscurecer o seu estylo, e, permanecendo, assim, ao alcance de qualquer comprehensão, o seu espirito desdenha dos themas vulgares, preferindo assumptos ineditos, mas não rebuscados.

Os soffrimentos alheios, as grandes aspirações humanas, os andares surtos de outras almas, as tristezas esparsas pelo mundo se reflectem nas emoções da illustre poetiza, ampliando o circulo das suas sensações individuaes. A sua poesia é sempre agradavel, mas os seus cantos mais apreciaveis são, sem duvida, aquelles em que a sua habilidade maneja as meias tintas, emprega as côres da suave delicadeza, esboça as nuanças suggestivas.

Nas numerosas balladas, esparsas pelo volume, e em que ha orgulho heraldico de raça, desejos, seismas e anceios de artista, saudades de lendarios tempos de cavalleiros e castellãs, duvidas presentes e esperanças futuras, é que se encontra melhor documentada a psychologia da escriptora.

A Sra. Maria Eugenia Celso, publicando este seu primeiro livro de poesias, firmou, com brilhante segurança, o seu legitimo e reconhecido direito a um logar de honrosa evidencia entre os melhores cultores do verso no Brasil.

VALENDO-SE DO "CONTO DO VIGARIO" PARA ENRIQUECER COMO COMMERCIANTE...

E o resultado é que ha commerciantes de verdade irremediavelmente lesados

O processo é intelligente, como sóe acontecer com todos os que visam impingir o celebre "conto do vigario". No caso que vamos narrar, o processo por que o espertalhão se dirige aos commerciantes, aqui do Rio, se rodeia de circumstancias taes que absolutamente não desperta a menor suspeita de que a cousa não passa de um "conto do vigario"...

Vamos transcrever uma das taes cartas de correspondencia, que nos foi confiada pela victima.

"Tremembé, 1º de junho de 1920. Illmo. Sr. Thomaz Pereira de Bacellar, Rio de Janeiro. Amigos e senhores. Na ultima vez que procurei os amigos, não conseguimos fazer negocio por não terem stock. Aproveito a opportunidade do meu mano seguir para ahi e lhe mando uma amostra de arroz para 290 saccos. As condições são as já conhecidas pelo amigo. Preço 44$000, "cif"; 2 o|o de desconto. 60 kilos, sacco novo de aniagem, pagamento á vista producto. São 70 e 80 por cento contra o conhecimento e factura, e o restante logo em seguida á conferencia.

Continuo sempre a fazer os menores preços, como tambem peço-lhes sempre o maximo de contra-offerta. Grato pela attenção que dispensar ao meu mano, Sr. Eugenio Borges, aqui fico ás suas ordens. Com estima e apreço. De V. Ex. crd. obr. — Oscar de O. Borges. Em tempo. Caso queiram o negocio pódem telegraphar: "Oscar Borges — Tremembé".

Com effeito, dias depois, o Sr. Eugenio Borges procurava os Srs. Thomaz Pereira de Bacellar, na rua de S. Bento, onde são estabelecidos. O arroz da amostra era excellente. Combinado o preço do sacco e condições de pagamento, foi fechado o negocio. Dias depois chegava o aviso de que a carga estava no Rio, sendo-lhe apresentados os conhecimentos. Conforme fôra combinado na carta transcripta, os Srs. Thomaz Pereira pagaram o arroz, satisfazendo as exigencias da negociação. Só depois de recebida a encommenda foi que os negociantes verificaram que haviam sido lesados; em vez de arroz tinham comprado "sanga" ou "quirera" em que ha uma differença de preço de 60 o|o.

Outros negociantes tambem têm sido lesados por estes mesmos espertalhões não só em arroz como em café, sendo-lhes impingida a denominada "escolha" em logar do "typo" combinado.

Entre os negociantes lesados figuram as firmas E. Ferraz & C., Castro Silva & C., Eugenio Huber & C., Geseron Irmão e E. Esteves, todos aqui do Rio.

A queixa sobre esse novo systema de "conto do vigario" foi-nos trazida pelos Srs. Thomaz Pereira & Bacellar, estabelecidos á rua de S. Bento, que hontem apresentaram denuncia á policia, que nada ponde fazer nesse caso, segundo ali lhe declararam.

Pediram-nos tornar publica essa patifaria, afim de prevenir outros commerciantes ainda não lesados.

O irmão do tal Borges, de Tremembé, chama-se, de facto, Eugenio Borges, e é empregado na secção do trafego do Lloyd, conforme hontem verificámos.

Até as arvores foram cortadas

Um nosso leitor pede-nos que passemos pela rua Alvaro Chaves, e diz-nos que, ali, "o Fluminense Football Club, com as suas interminaveis obras, atravanca toda a rua de um lado a outro, com amassadores de argamassa, cantaria, entulho, etc. Dentro em breve o transito ficará interrompido para pedestres, porque já o está para vehiculos.

E se fôr até ali, queira observar, Sr. redactor, que esse poderoso club mandou cortar dez arvores das plantadas pela Prefeitura junto ao meio-fio, porque tiravam a vista do seu edificio."

OS ESTUDANTES DE MEDICINA E O PAGAMENTO DA FREQUENCIA

Os estudantes de medicina dirigiram-se-nos, em carta, dizendo que o director do Conselho Superior de Ensino exige, sob a ameaça de perda do anno lectivo, o pagamento da respectiva frequencia dos alumnos, até 15 do corrente. Informam-nos aquelles estudantes de que 80 o|o dos mesmos estão impossibilitados de satisfazer tal pagamento que, em annos anteriores, até em vespera de exames era permittido.

NIVELEM E LIMPEM A TRAVESSA, SENHORES!

Os moradores da travessa Senhor de Mattosinhos, na Cidade Nova, cansados de reclamar quanto ao estado de limpeza daquella travessa, que é verdadeiramente lastimavel, pedem, por nosso intermedio, providencias ás autoridades da Prefeitura e da Saude Publica, para que, com urgencia, seja removido o motivo da presente reclamação. Se ao menos cuidassem da travessa, nivelando-a á rua que lhe dá o nome — dizem os reclamantes — seria "ouro sobre azul".

"MISCELANEA"

O n. 21 da "Miscelanea", a interessante revista paulistana que acabamos de receber, é mais uma confirmação de que dia a dia vae ganhando mais estima e conceito publicos. A "Miscelanea" está optimamente impressa, contendo excellentes gravuras, palpitantes assumptos e traz uma linda capa. A sua grande acceitação no Rio, constitue um facto bastante auspicioso para os seus directores, que se não cansam de apresental-a cada vez mais attrahente.

CORREIOS PARA GOYAZ

O que de lá nos mandam dizer

De Goyaz recebemos as seguintes cartas:

"Cumary — Sr. redactor. — Ratificando a noticia de 8 do corrente, sobre correio feito nos trens da E. de Goyaz, ha a seguinte nota: Tendo os trens de Araguary se tornado diarios, isto é, correndo aos domingos, o que não era do horario, até Roncador, ou sejam 242 kilometros, saindo de Araguary ás 6 da manhã e chegando a Roncador ás 7 horas da noite; preciso é que tambem o empregado do Correio, a bem do serviço, tenha seu dia para descanso, pois, é um só quem tem de zelar por esse serviço, aliás, o tem feito a contento de todos como bom servidor do Estado.

Accresce que sendo este serviço entre Minas e Goyaz, torna-se preciso que um dos Srs. administradores dos Correios julgue do embaraço de correr um carro para este fim sem estafeta e malas, por falta de empregados do mesmo serviço. Pois, o empregado é um só quando admitte trés, para boa ordem do serviço.

E' o que toda esta zona pede á A NOITE e espera o seu apoio. — *J. F. da Graça*."

Com a epigraphe "De Goyaz pedem o correio diario", publicou A NOITE de 8 do corrente um telegramma da visinha povoação de Cumary, reclamando contra a falta do correio diario e, ao mesmo tempo, accusando ao estafeta da Estrada de Ferro Goyaz, por máo serviço inherente ao seu cargo. Quanto á primeira parte é justo e de urgente necessidade que o administrador dos Correios de Goyaz, para melhor servir ao commercio e ao publico em geral, nomeie mais um estafeta para, com o actual, fazerem, alternativamente, o serviço de conducção de malas e correspondencias em todo o percurso da Estrada, dando-nos o correio diario.

Quanto á segunda parte foi injusto o vosso correspondente de Cumary, em affirmar que o estafeta Francisco Albernar, que ha sete annos vem fazendo o serviço a seu cargo, sem nunca ter falhado um só dia sequer, a não ser aos domingos, concorre para o máo serviço postal. Francisco Albernar é um funccionario correctissimo no cumprimento de seus deveres e como tal, merece, não só a sympathia, como tambem a gratidão dos habitantes da zona por elle servida."

A CURA DO MORMO

Opinião de um veterinario

Recebemos a seguinte carta.

"Sr. redactor da A NOITE. — Caso não seja importuno, rogo-vos a gentileza de dar guarida ás linhas abaixo.

Sob o titulo "O mormo póde ser combatido" publicado em o vosso apreciado jornal de hontem datado, vem o Sr. M. Ferraz tratando do assumpto acima, e com linguagem que não é propria de um profissional, ataca sem dó nem piedade, os veterinarios do Exercito, aos quaes chama de incompetentes. Talvez o Sr. Ferraz não saiba bem o que é "mormo". O Sr. Ferraz deve saber, que o "mormo" sendo uma molestia especifica, eminentemente contagiosa, e, não tendo sido até agora descoberta a sua cura, é muito humano, como meio de evitar o contagio, tanto aos outros cavallos, como meio de evitar o contagio, tanto aos outros cavallos, como especialmente aos soldados que os tratam quotidianamente, o sacrificio immediato do cavallo atacado desse mal. Assim procedeu a França em 1881, assim procedeu a Allemanha e muitos paizes adeantados, e, ainda assim procedeu o Brasil, contratando uma missão de sabios officiaes veterinarios em 1910. Essa missão limitou-se somente a fazer o expurgo dos nossos regimentos, sacrificando os animaes julgados mormosos, depois de diversos exames rigorosos. Já vê que os veterinarios do Exercito, que tiveram occasião de privar com os sabios veterinarios francezes, não só irresponsaveis e incompetentes e faceis de serem levados á parede.

O Sr. Ferraz apregoador proprio da sua competencia, póde muito bem pol-a em evidencia, solicitando do Exmo. Sr. ministro da Guerra, alguns exemplares "mormosos" para positivar, o que diz pelas columnas da A NOITE. Não esquecendo, entretanto, de dizer ao Sr. Ferraz, que na terra onde "chauffeur" se propõe a curar o "mormo" com uma simples e inoffensiva injecção de gazolina, não é para admirar que tenha descoberto "a cura" do mesmo. Fica avisado, porém, que a paternidade da "cura" não lhe pertence."

BILHETES POSTAES

de Portugal

Oliveira Guimarães em viagem pela Europa e de visita aos seus amigos de Lisboa e Porto — Festas de homenagem ao jornalismo brasileiro

Lisboa, 22 de maio — Regressa amanhã ao Rio de Janeiro, a bordo do *Limburgia*, o estimado negociante do Rio, Sr. Commendador A. de Oliveira Guimarães, que, durante a sua estada aqui, desempenhou grata missão dessa folha. A sua passagem por Lisboa e Porto foi assignalada por uma série de festas, onde o nome do Brasil foi glorificado e a imprensa carioca muito lembrada. No Porto, principalmente, as festas foram tantas quantos os dias que Oliveira Guimarães lá se demorou; em Lisboa, tanto á chegada como á partida, os jornalistas profissionaes deram tambem a Oliveira Guimarães eloquentes demonstrações de estima e consideração.

O Porto é a terra das excursões e dos banquetes. Não admira, pois, que o Sr. Oliveira Guimarães fosse assediado por convites para passeios nos pittorescos arredores da cidade e para jantares e ceias — os primeiros são do protocollo e as segundas tradições bohemias da mocidade portuense... — festas muito intimas, ás quaes deram o brilho da sua assistencia os nomes mais em evidencia do jornalismo da segunda cidade da Republica. Assim, o Sr. Oliveira Guimarães foi homenageado pelos Srs. Julio de Oliveira, Lopes Teixeira, Lopes Vieira, Carneiro Dias, etc. Todos pertencem ao jornalismo militante do Porto e, dess'arte, representavam os jornaes mais importantes, como *Comercio do Porto*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, *Voz Publica*, *Montanha* e *Norte*. Circumstancia notavel, digna de ficar registada: a affeição por Oliveira Guimarães fez com que se juntassem, num convivio fraternal, homens de opiniões politicas adversas e irreductiveis! Isto, nos tempos que correm, é phenomeno pouco vulgar.

Em todas as festas com que Oliveira Guimarães foi honrado, jámais elle se esqueceu de recordar o nome de Irineu Marinho, esclarecendo os seus amigos acerca dos serviços prestados pelo director da A NOITE ao prestigio portuguez no Brasil. No final dessa allocução em que Oliveira Guimarães fez um emocionante e eloquente panegyrico da A NOITE, a imprensa brasileira recebeu uma das mais extraordinarias ovações a que temos assistido.

A viagem do Sr. commendador Oliveira Guimarães foi, portanto extremamente util ao trabalho a que se entregam tantos intellectuaes dos dous paizes. Graças a propagandistas intelligentes e dedicados é que os dous paizes pódem reciprocamente conhecer-se. A dedicação de Oliveira Guimarães — a mais perfeita concretisação do cidadão luso-brasileiro — ficou, nesta sua excursão á Europa, bem demonstrada, porque elle soube distrair muitos dias da sua viagem de negocios, para exclusivamente pôr esses dias ao serviço desinteressado desse grande ideal da approximação entre Portugal e o Brasil. — A. V.

CORTOU O MAL PELA RAIZ

Ha cousas que se não podem negar. Uma dellas é que dous terços do successo de um individuo na vida depende do nome. Assim, um homem que se chama José da Silva, ha de encontrar, positivamente, sérias difficuldades em vencer, talvez devido a essa observação, muitos nomes curiosos são postos em individuos que, se mais tarde, lhes dá aborrecimentos, em compensação os destacam dentre os outros.

E ás vezes, os nomes estão em completo desaccôrdo com o seu dono, como acontece com o heróe desta noticia — Manoel Virgem de Oliveira, rapaz de seus 30 annos, que mora na rua Visconde da Gavea 115.

Manoel Virgem não se quiz ainda casar, no que está de accôrdo com o seu temperamento.

E atirou-se pelo mundo, ás conquistas. Teve muitos desgostos e muitas alegrias. Estas passaram rapidas; aquelles ficaram. O Manoel Virgem adoeceu.

Andou por quanto especialista houve e tomou quanta droga lhe cusinaram, sem resultado. A molestia atacou-lhe o cerebro e a sua idéa fixa era o nome, que lhe surgia, como uma irrisão da sorte. Porque o chrismaram daquella fórma? Por effeito della tinha se atirado a tudo, para evitar chacotas. Dahi provinha o seu mal, e resolveu cortal-o pela raiz. Tinha uma navalha e cortou-o, num accesso de raiva, estando agora na Santa Casa, em tratamento.

A QUINTA DO CAJÚ PERTENCE A TODO MUNDO

E acabará como já esteve o morro de Santo Antonio

A Companhia Edificadora possue não se sabe a que titulo, uns barracões na Quinta do Cajú, para residencia dos seus operarios. Acontece que esses operarios, não podendo mais trabalhar para essa empresa, procuraram o presidente, Sr. Casemiro Reis da Costa, a quem fizeram sentir suas necessidades, pedindo o augmento de salarios. O presidente da companhia não concordou com o caso, e, vae dahi, resolveu despedir os reclamantes. Para effectivar o "desideratum", teve de fazel-os desoccupar os barracões. E requereu o despejo de todos elles. Havia, porém, uma grande difficuldade a vencer: é que os barracões estão localisados dentro da Quinta do Cajú, que é proprio nacional. E a empreza não podia, dest'arte, requerer o despejo; mas, como ha remedio para tudo, o despejo saiu para... a rua General Gurjão... E um operario, ao ver que na 6ª Pretoria Civel, cartorio de S. Christovão, estavam a fazer passar a Quinta do Cajú, pertencente á Fazenda Nacional, pela rua General Gurjão, correu á nossa redacção e contou o que ahi fica.

A pretensa reforma na Procuradoria da Fazenda

A proposito de uma local de um matutino, acerca de uma proxima reforma na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, o Sr. Dr. Didimo Fernandes da Veiga, procurador geral da Fazenda, autorisou-nos a declarar não se cogitar actualmente de reforma da repartição, a seu cargo, para a qual, aliás, não ha autorisação legal.

O RIO COMMERCIAL

Os Srs. Drs. Horacio Mario Meanda Carty, Francisco de Magalhães Castro e Pedro José Pereira Travassos, como solidarios, e Euripedes Coelho de Magalhães, como commanditario, organisaram a firma Meanda Carty & C., para o commercio de construcções em geral.

Para o de moveis, constituiu-se a de Rosemblatt & Fichman, composta dos socios solidarios Srs. José Rosemblatt e José Fichman.

Para o de mantimentos, formou-se a de Nunes & Ferreira, composta dos socios solidarios, Srs. Antonio Nunes e Antonio da Silva Ferreira.

Para o de construcção e reconstrucções, a de Pereira Mendes, composta dos socios solidarios, Srs. José Pereira e Mario da Silva Mendes.

—— A firma Breissan & C. elevou ao dobro seu capital social e admittiu como socios solidarios os Srs. Clodovaldo de Alvarenga Guimarães e Salvador de Sá Barbosa.

—— Os Srs. Alberto Carlos dos Santos & C. fizeram alterações em seu contrato social.

Egualmente os Srs. Padula & C.

—— Pires & Vizeu é a firma composta dos socios solidarios, Srs. Manoel Simões Pires e Manoel Fernandes Vizeu para o commercio de liquidos.

—— Antonio Alves & Corrêa é a firma organisada para explorar moveis usados, composta dos socios solidarios, Srs. Antonio Alves Martins Corrêa e Manoel Alves Corrêa.

—— Para o commercio de fazendas constituiu-se a firma Alfredo & Develly, composta dos socios solidarios, Srs. Alfredo Pereira de Souza e Henrique Develly.

—— Martins Corrêa & C. é a firma composta dos socios solidarios, Srs. Joaquim Alves Martins Corrêa e Antonio da Rocha Mendes, para explorar uma fabrica de bebidas.

—— Mello & Garcia é a firma organisada para o commercio de commissões, composta dos socios solidarios, Srs. Archanjo Corrêa de Mello Sobrinho e Adolpho Ernesto Pereira Gredilha.

—— Os Srs. Manoel Monteiro Bonifacio, Manoel Monteiro de Queiroz e Francisco dos Santos Loureiro organisaram a firma Monteiro, Queiroz & C., para o commercio de armarinho.

—— Foram dissolvidas as firmas de Korffman & Fishman, pela saida do socio Sr. Isaac Korfman, e dos Srs. Schmidt, Mello & C., pela saida do socio Sr. Antonio de Barros Mello.

—— O Sr. José Cardoso de Cerqueira Marques entrou para commanditario da firma Ribeiro, Silva & C., estabelecida com importação e exportação de couros, malas, sellins, arreios, etc.

—— Consta que o Sr. A. Germano Silva volta de Portugal para fundar e dirigir nesta praça uma filial do Banco de Lisboa e Açores.

—— Tambem consta que a firma Gatt, Chaves & C., de Buenos Aires, que vinha abrir aqui, no edificio do Odeon, da avenida Rio Branco, uma filial, desistiu de o fazer.

—— Theophilo & C. é a firma composta dos socios solidarios, Srs. João Theophilo Carvalheira, Maximiano Barreiros e Armando Ramos, para o commercio de fabricação e venda de artigos de toilette.

—— Para o de commissões, consignações e congeneres está formada a firma Monteiro & Nicoláo, composta dos socios solidarios, Srs. Rodrigo Monteiro Guedes e Francisco Nicoláo.

—— Para o de fabricação de tijolos constituiu-se a de Caetano & Lemos, composta dos socios solidarios, Srs. Antonio Caetano Lavra e Heitor Lemos.

—— I. Bastos & C. é a composta da socia solidaria Isabel da Silva Ferreira Bastos e do de industria pharmaceutico José Pereira Valente, para o commercio de pharmacia.

—— Edmundo Macedo & C. é a dos socio solidario, Sr. Edmundo Macedo Ferreira da Silva, do de industria Benedicto Macedo e do commanditario José Borges Delgado, para o commercio de papelaria e objectos de escriptorio.

—— A. Fernandes Pereira & C. é a organisada pelo socio solidario, Sr. Augusto Fernandes Pereira da Rocha, e pelo commanditario, Sr. Emilio Fernandes Pereira da Rocha, para o commercio de seccos e molhados.

—— Para egual commercio estabeleceu-se a de Leite & C., composta do socio solidario, Sr. João Evangelista Leite, e do commanditario, Sr. Pedro Gomes de Azevedo.

—— Dissolveu-se parcialmente a firma Sylvestre Duarte & C. pela saida do socio Sr. Amadeu Figueiredo.

—— André & Rodrigues é a firma composta dos socios solidarios, Srs. Antonio André Junior e João Rodrigues Lopes, organisada para o commercio de calçados.

—— Irmãos Vivacquá & C., é a firma constituida pelos socios solidarios, Srs. Antonio Vivacqua, Attila Vivacqua e Domingos Vivacqua, e commanditada pela de Vivacqua & Irmãos, para o commercio de madeiras.

—— Albano Ribeiro & C., é a firma composta dos socios solidarios, Srs. Albano Ribeiro do Couto e Manoel Carvalho da Silva, para o commercio de ferragens.

—— Duarte, Pinto & Dias é a firma composta dos socios solidarios, Srs. Domingos da Silva Duarte, Agostinho Pinto Cardoso e José de Almeida Dias, para o commercio de comestiveis, vidros, materiaes para construcção, etc.

—— Para o de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, e tambem de um relogio automatico para reclames em cinema, representações e conta propria, está formada a firma Silva, Assumpção & Marques composta dos socios solidarios, Srs. Bernardo José da Silva Lopes Assumpção e Oscar Marques.

SPORTS

Football

ESTATISTICA DOS PALPITES — Foram em numero de 35 os concorrentes aos dous torneios de palpites da Associação de Chronistas Desportivos que apresentaram suas indicações para os dez jogos de hoje de primeiros teams da Liga Metropolitana. Os palpites foram estes: 1ª divisão — S. Christovão 27, Flamengo 6 e dous empates; Botafogo 35; Andarahy 33 e Palmeiras 2; 2ª divisão — Carioca 31, Hellenico 1 e 3 empates; Vasco da Gama 35; Mackenzie 25, Americano 9 e 1 empate; Rio de Janeiro 33 e S. C. Brasil 2; 3ª divisão — Campo Grande 24, Exiles 10 e um empate; S. Paulo e Rio 34 e um empate; Metropolitano 19, Ramos 12 e 4 empates. São assim favoritos nos dez jogos os seguintes clubs: S. Christovão, Botafogo, Andarahy, Carioca, Vasco da Gama, Mackenzie, Rio de Janeiro, Campo Grande, S. Paulo e Rio e Metropolitano. As prophecias sobre os goals de cada team attingiram aos seguintes numeros: S. Paulo e Rio 156, Botafogo 153, Rio de Janeiro 134, Vasco da Gama 126, Andarahy 125, Carioca 108, São Christovão 92, Mackenzie 89, Campo Grande 86, Metropolitano 78, Exiles 69, Ramos 69, Flamengo 59, Americano 55, Hellenico 52, Esperança 42, Palmeiras 41, Mangueira 37, S. C. Brasil 31 e Everest 29.

AINDA O INTERESTADUAL — Assignadas por Intruso, nome que encobre o de um antigo sportsman, cheio de serviços e muito acatado em nosso meio, recebemos as duas seguintes cartas:

"Rio, 11 de junho de 1920. — Amigo José Justo. — De tua gentileza espero a publicação da nota abaixo, que julguei acertada escrever sobre o jogo Rio-S. Paulo, de 6 do corrente. Precisamos pôr a questão nos seus verdadeiros termos e deixar em paz os generaes e commandantes, alvos das mais acerbas censuras, sem que os censores se lembrem de que se não ganham batalhas sem soldados, e a elles faltavam justamente soldados. [illegible] Intruso."

"Ainda sobre o jogo do dia 6 muito se tem dito respeito á organisação do seleccionado carioca que perdeu para os paulistas por 7 a 1, mas quasi todos os criticos limitaram-se a protestar contra essa organisação, offendendo ás vezes os encarregados disso, sem que apontassem o remedio para o mal. Não será de mais que um observador imparcial e sem paixão procure contribuir com o seu contingente para solucionar a questão em foco. Chamar de incompetentes a directoria da Liga e a commissão technica, fazer "meetings", conferencias publicas, etc., nada disso resolve o caso. O mal é antigo e consiste, principalmente, em não ter a Liga meios de compellir os jogadores dos clubs a jogarem pelos scratchs, [illegible]. Qual o remedio? Dotar a Liga de uma lei obrigando os jogadores a prestarem o seu concurso aos scratchs, sob pena de suspensão pelo resto da temporada ou pelo tempo conveniente. Exceptuam-se, é obvio, os casos de recusa por força maior, sufficientemente comprovados, de modo indiludivel, não bastando a simples allegação de impossibilidade. Preciso se torna, tambem, que a commissão technica da Liga seja realmente composta de technicos, que a essa qualidade reunam a necessaria envergadura moral para fugir ao clubismo e ás sympathias pessoaes, alliadas a um grande amor pela terra carioca, e mais que se não esqueçam dos elementos de valor existentes em todos os clubs da Liga sem distincção de raças ou castas. Façam isso e verão o resultado. — Intruso."

Noticiario

A "SOIRÉE" DE HONTEM NO LAPA F. C. — Revestiu-se de grande brilhantismo a "soirée" dansante, que a directoria do Lapa F. C. offereceu hontem aos seus associados e Exmas familias.

A festa transcorreu animadissima, tendo grande concorrencia terminando alta madrugada.

A' elegante "soirée", notavam-se presentes as mais fascinantes torcedoras do glorioso alvi-negro, senhoritas Gilda, Elza e Durcilée Marins, Idalina e Noemia Soares, Joaquina Monteiro, Antonietta Tavares e muitas outras, cujos nomes por falta absoluta de espaço, deixamos de declinar.

Foi, emfim, uma noite de encantos, a de hontem naquelle club de sports.

A FESTA DA A. C. D. — A Associação de Chronistas Desportivos inaugurou, hontem, á tarde, com toda a solemnidade, a sua nova e confortavel séde da rua S. José n. 52. Presente grande numero de sportmen de destaque em nosso meio sportivo, começou a festa pelo hasteamento da bandeira da sociedade no grande mastro, feito pelo Dr. Mario Newton, secretario geral e representante da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres. A seguir, o presidente da A. C. D., Sr. Netto Machado, conduziu as pessoas presentes á secretaria, para a entrega dos diplomas de socios honorarios e, ahi, dirigiu-lhes uma saudação, em que frisou o papel e o direito da boa imprensa: criticar com elevação de vistas. O Dr. Mario Newton respondeu a esta saudação, em nome da Liga Metropolitana, [illegible]. Falaram ainda diversos representantes de clubs e associados da A. C. D., sendo servida, a seguir, pela casa Alvear, uma fina mesa de doces, onde novas, eloquentes e expressivas saudações foram trocadas. A Associação de Chronistas Desportivos póde estar certa de que, com a sua festa de hontem, marcou uma grande data de sua existencia.

JOSÉ JUSTO.

"1:000$000 a la minuta" — Já está em circulação o n. 2 (da série A) desta publicação popular, o engraçado livro "A Condessa Museló", pela baroneza d'Elmer Eschenbach.

Vae haver nesta capital um grande instituto das egrejas evangelicas baptistas

Na ultima Convenção Baptista de Escolas Dominicaes, reunida nesta capital, em junho do anno passado, resolveu-se que houvesse este anno um grande instituto que proporcionasse os privilegios da instrucção a grande numero daquelles que não podem cursar as aulas de um collegio ou de outra qualquer instituição.

Na ultima reunião da Convenção Baptista Federal, realizada em janeiro ultimo, foi nomeada uma commissão para elaborar o programma, sendo escolhidos para a mesma os Drs. F. F. Soren, pastor da 1ª egreja Evangelica Baptista; R. J. Inke, lente do collegio e Seminario Baptista do Meyer, e J. W. Shepard, director do collegio, Escola Normal e Seminario Baptista. Comprehenderá estudo sobre a Biblia, evangelismo, pedagogia moderna, psychologia, homiletica, etc. Far-se-ão ouvir varios oradores de grandes conhecimentos nos assumptos que lhes forem confiados. Realisar-se-ão conferencias ao pôr do sol, ao ar livre, sobre problemas de grande importancia. As tardes serão reservadas para passeios a pontos historicos e pittorescos da cidade. Esse instituto effectuar-se-á [illegible], no Collegio Baptista, á rua Dr. José Hygino n. 350, na Tijuca, [illegible]. Outros pontos muito importantes são: a de recreação, cultura physica, e de musica. [illegible] volley-ball, lawn-tennis, gymnastica, etc. [illegible] hygiene. [illegible]

A Companhia Estrada de Ferro Leopoldina Railway concedeu 50 % de abatimento nas passagens [illegible] as sessões são gratis, bem como todas as reuniões publicas.

Consultorio medico

X. O. X. T. X. S. (Rio) — Acho tudo muito bem, mas ao amigo seria conveniente tomar tambem um remedio como o neuro-iodeto de Chapoto, granulado, na dóse de 1 colher das de sopa antes das duas principaes refeições. Mas o seu tratamento basico é constituido pelas injecções que está tomando e que deve ainda tomar por muito tempo, em séries.

A. N. F. E. L. I. Z. (Rio) — Saiba a minha gentil consulente que o mão halito nem sempre é proveniente de perturbações no estomago. As mais das vezes a causa de semelhante anomalia está na bocca, onde podem existir dentes cariados, ou no nariz ou na garganta, ora mesmo nos bronchios e no pulmão. De sorte que emquanto não forem eliminadas estas causas mais communs do mão halito — e a esse respeito devem ser consultados um medico especialista de garganta, nariz e ouvidos e um dentista — não se deve attribuir ao estomago a culpa desse estado. No mais, aqui fico ás suas ordens.

O. G. U. I. M. A. R. Ã. E. S. (Realengo) — Uma resposta positiva não me é possivel dar-lhe, pois para isso seria necessario que examinasse a doente. Mas posso dizer-lhe que esse phenomeno occorre muitas vezes em senhoras que se acham no estado em que ella está. Poderá o amigo esclarecer perfeitamente o caso com o auxilio de um laboratorio de analyses.

R. U. B. I. N. E. A. (Divinopolis) — Esses phenomenos podem todos ser explicados pela presença da solitaria, minha senhora. Para expellil-a, recommendo-lhe a seguinte pratica. Tome, um dia, um purgativo brando (limonada de citrato de magnesia, por exemplo) e passe todo este dia tomando só leite. No dia seguinte, de manhã cedo, deve tomar emulsão de sementes de abobora e uma hora depois um purgativo (agua laxativa vienense).

A. U. R. E. L. I. O. (Rio) — Seria bom que o amigo se fizesse examinar por medico, mas é indubitavel que precisa tonificar-se. Um remedio como o rhum creosotado de E. Souza, seria muito conveniente no seu caso. Demais, se lhe fosse possivel passar uns tempos fóra, na roça, era isso uma excellente medida.

A. G. R. A. D. E. C. I. D. O. (Rio) — Ter-me-ia sido muito mais facil atinar com a causa desse mal sobre que me consulta, se o amigo tivesse declarado a sua edade. Presumo que seja muito moço. Neste caso, o que mais lhe convem é uma vida muito methodica e habitos muito normaes, sem o que não ha remedio que possa cural-o. Tomará duas colheres de chá por dia, uma em cada refeição e com um pouco d'agua de phosphatos acidos de Harsford. Se, porém, tiver outros esclarecimentos para me communicar, saiba que receberei com muito prazer uma segunda carta sua.

J. G. M. (Rio) — Deante dessa prova só ha um caminho a seguir: é o tratamento especifico. Recommendo-lhe, pois, uma série de novecentos e quatorze, seguida de varias séries de injecções de mercurio, que serão repetidas com intervallos, até que a reacção de Wassermann passe a ser negativa.

O. T. O. H. N. I. M. (Rio) — Esses dous males de que se queixa têm relação um com o outro. Ao primeiro, além do tratamento local, a que se refere e que reputo bom, convem um tratamento do estado geral, que consiste em uma série de injecções arsenicaes (de arrhenal) e um regimen alimentar: diminuta quantidade de carne, privação de alimentos excitantes ou indigestos (molhos picantes, conservas, gorduras, etc.) e de bebidas alcoolicas. Para o segundo mal, recommendo muito a dieta acima indicada e mais dous remedios: um é o Æsculeno, de O. Rangel e o outro é o seguinte, do qual tomará de manhã uma colher de chá num pouco d'agua: sulfato de sodio, phosphato de sodio e bicarbonato de sodio — 20 grammas de cada.

C. E. R. Q. U. E. I. R. A. — Deve completar o tratamento com uma ou mais séries de injecções mercuriaes (aluetina, lyeso soro, etc.), mas ao mesmo tempo tomará ás refeições o Kolateno, de O. Rangel (uma colher de chá num pouco d'agua). Umas duchas escossezas far-lhe-iam tambem grande beneficio.

F. U. M. A. N. T. E. (Rio) — O amigo deve ter razão e, neste caso, o melhor meio de provar isso é o abandono do habito do fumo, pelo menos temporariamente.

R. S. (Nictheroy) — O segundo dos remedios que cita é, no meu entender, mais conveniente, mas melhor seria que a sua doente tomasse injecções de nucleorsital Robin.

M. A. S. D. A. (Bello Horizonte) — Essa affecção deve ser tratada directamente por medico, pois é necessario uma cauterisação.

D. S. G. (Rio) — 1º — Póde tomar as gottas physiologicas de Silva Araujo; 2º — Talvez se trate de paludismo, mas não me é possivel dizer-lhe ao certo. Poderia fazer-se o exame do sangue; 3º — E' absolutamente inutil.

DR. AGAPITO DE LIMA

CHOVEU SEM CESSAR !

E o Rio tornou a ficar inundado em muitos bairros...

Os cariocas ainda não se haviam curado completamente das influenzas que apanharam com o aguaceiro que não ha muitos dias desabou sobre a cidade e nem as carrocinhas da Limpeza Publica haviam ainda acabado de remover do asphalto toda a lama das enxurradas e hoje, dia de Santo Antonio, que nos annos anteriores tem amanhecido de céo azul e inundado da luz do sol glorioso, de novo um aguaceiro violento desabou das nuvens pardacentas, que desde a madrugada pesavam sobre a terra.

E foi tal a violencia da chuva copiosa e batida, que já não só as ruas dos suburbios, nem apenas a celebre praça da Bandeira, que mesmo depois da construcção das não menos celebres galerias subterraneas, enche como enchia antigamente, mas até mesmo o Leme, a Gavea, Ipanema, até Botafogo, as ruas ficaram transformadas em rios caudalosos, acarretando isto a paralysação completa do trafego para aquelles logares. Na rua Voluntarios da Patria, as aguas subiram a cerca de 65 centimetros. Só ás 11 1/2 da manhã recomeçaram os bondes da Jardim Botanico a trafegar. Esse facto, como que leva a pensar que o anti-cyclone, de que tanto fala o Observatorio, se deslocou do sul, onde parecia se ter estabelecido definitivamente, para, numa viagem imprevista, até ás regiões de Botafogo, causar a inundação verificada.

Aliás, o Observatorio havia avisado que o bom tempo apresentava muitas probabilidades de passar a variavel. Ao menos, a variação se verificou.

O BANCO PELOTENSE EM MINAS

Noticias de Minas avançam que o Banco Pelotense, ora estabelecido em Bello Horizonte, vae dentro em breve installar uma caixa em Juiz de Fóra, sendo numerosos os adeptos que a instituição vae encontrando no rico Estado, o que não é de estranhar dada a circumstancia de haverem os nossos patricios de Minas sido em geral mal servidos em relação a tudo que diz com instituições de credito.

"La Femme Chic" e "Chic et Simplicité"

Dos Srs. Soria & Boffoni, estabelecidos á avenida Rio Branco 137, recebemos os dous ultimos numeros de "La Femme Chic" e do "Chic et Simplicité", jornaes de modas parisienses.

DA PLATEA

O "OVERALL" NOS THEATROS

O "overall" vae invadindo tambem os dominios theatraes fazendo-se adoptar pelos artistas e coristas. No theatro S. Pedro, por exemplo, já figuram, entre os córos de "overall" Adelina Marques, Gertrudes Queiroz e Deolinda Alves, que a nossa gravura reproduz evidenciando-lhes a elegancia que o traje não faz perder, antes realça na sua simplicidade.

A estréa da companhia Amarante-Satanella

Estréa, definitivamente, depois de amanhã, no Republica a companhia portugueza de operetas Estevam Amarante-Luiza Satanella, que hoje, acaba de chegar de Lisboa pelo "Asie". Essa "troupe" se apresentará ao publico carioca com a opereta em tres actos "Miss Diabo", dos escriptores lusitanos Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Manoel Figueiredo. A distribuição da peça é a seguinte:

Nina, Luiza Satanella; Mafalda, Maria Santos; Maria da Graça, Maria Thereza; Leopoldina, Eugenia Coutinho; Judith, Ermelinda Gomes; Fandelirio, Estevão Amarante; Xisto Ximenes, Alvaro de Almeida; Silveira, José Victor; Saavedra, Luiz Bravo; Nero, Virgilio Mesquita; Conselheiro, Henrique de Oliveira; Dr. José, José Alves Junior.

A 15? representação do "Pé de Anjo"

Vae num crescendo de successo a revista "O pé de anjo", a engraçada peça de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, que tem dado enchentes consecutivas ao S. José, alcança, amanhã, a sua 150ª representação. A empresa desse popular theatro commemora o facto, que é, realmente, digno de apreço.

Um festival em Nictheroy

Está despertando interesse na visinha cidade de Nictheroy, o festival artistico da actriz patricia Odette Lauro Tavares, o qual se realisa no proximo dia 19 no Theatro Municipal João Caetano.

Além da representação da comedia "Os dominós côr de rosa", pelo "Grupo Dramatico Ismenia dos Santos", haverá um acto variado sob a direcção de Raul Pederneiras e no qual tomarão parte os artistas João Barbosa, Ismenia Matheus, Odette Tavares, Roberto Mario, e o jornalista Mauro de Almeida. Esse festival é dedicado aos Srs. Raul Veiga e Enéas de Castro e em homenagem á Associação B. de Imprensa e Imprensa Fluminense.

A lyrica official

Amanhã, é a 21 récita do turno A, que a companhia lyrica da empresa Walter Mocchi dá no Municipal. Será cantada a "Gioconda", com a cantora brasileira Zola Amaro na protagonista. Estreará, tambem, na peça o tenor Benjamin Gigli. Para terça-feira annuncia-se a 1ª récita do turno B, com "Andréa Chenier", fazendo De Muro o protagonista.

"Salomé", de Renato Vianna

Terça-feira, definitivamente, temos a primeira da "Salomé", a nova peça de Renato Vianna, o autor de "Na voragem" e d'"Os phantasmas". A peça está apurada e promette apresentar-se com rigorosa montagem, ficando a decoração e o mobiliario luxuoso a cargo da Casa Nunes. Amanhã o maestro Villa-Lobos ensaiará com a companhia o bailado infernal de "Zoé", a "Salomé", personagem que vae ser uma das grandes creações artisticas de Italia Fausta.

"Viola de Caboclo", no S. Pedro

Com a representação, no Recreio, da sua nova peça regional portugueza, "Rêdes ao mar!", passada na Povoa de Varzim, do Dr. Mario Monteiro e musica de D. Francisca Gonzaga, vae coincidir a sua primeira peça regional brasileira. Chama-se "Viola de caboclo", essa opereta, em tres actos, com musica da mesma maestrina; é passada no interior do Maranhão, e deve subir á scena no theatro S. Pedro, dias depois de ser retirada do cartaz a "Flor tapuya".

Notas sobre a excursão Leopoldo Fróes

A excursão artistica de Leopoldo Fróes, prestes a terminar, continua a fornecer-nos interessantes informações. A companhia daquelle applaudido comico acaba de dar, no theatro 7 de Abril, em Pelotas, a primeira da peça "O outro amor", em que Leopoldo Fróes, autor e actor, foi muito applaudido. A proposito dessa comedia, da lavra de Leopoldo Fróes, a critica dos jornaes do sul é unanime em elogial-a. O "Correio do Povo", de Porto Alegre, entre outros commentarios, lisongeiros, disse sobre ella o seguinte: "Se Leopoldo Fróes triumphou como actor, pode-se dizer, sem receio de erro, que já venceu tambem como autor. O exito alcançado hontem foi completo, pois o publico era incansavel em applaudir, não só o excellente desempenho que teve a peça, como tambem o seu autor Leopoldo Fróes. Trata-se de uma comedia muito bem urdida, bem dialogada, com uma linguagem correcta e bellissima. A parte romantica está feita com muito estudo e cuidado, sendo deliciosa a parte comica, que arrancou, do publico, boas e gostosas gargalhadas." Ainda temos uma informação relativa á excursão da companhia Leopoldo Fróes e esta refere-se ao casamento de Placido Ferreira com a actriz Cordelia Barros, que se realisou, hontem, no salão do theatro 7 de Abril, de Pelotas, com muita concurrencia. Foram testemunhas, por parte do noivo, os Srs. Leopoldo Fróes e Arnaldo Figueiredo, e, por parte da noiva, os Srs. Abadie de Faria Rosa e Estevam Santos. Houve um "lunch", após á cerimonia, tendo os noivos sido muito presenteados por parte de todos os collegas. Leopoldo Fróes offereceu-lhes as allianças.

—— Entraram para o elenco do S. Pedro os artistas Maria Grillo e Asdrubal Miranda.

—— Realisa-se no dia 15 do corrente, no Club Gymnastico Portuguez, um grandioso espectaculo da respectiva Escola Dramatica. Esse festival promette revestir-se de grande brilhantismo e ha enorme enthusiasmo nos seus preparativos.

—— Recebemos a visita da artista Elvira Casazza, meio soprano da companhia lyrica, ora no theatro Municipal. A cantora Casazza estreará na "Gioconda", desempenhando a parte de Laura.

—— Espectaculos para hoje: Trianon, "O homem da cadeirinha"; S. Pedro, "As pastorinhas"; Recreio, "Solar dos barrigas"; Carlos Gomes, "Soror Thereza"; S. José, "Pé de anjo"; Republica e Polytheama do Largo do Machado, Circo Artigas; Democrata variado.

Ainda uma vez o concurso para intendentes do Exercito

Permanece em fóco o concurso para intendentes do Exercito. Sobre esse debatido assumpto recebemos mais a seguinte carta:

"Venho, Sr. redactor, pedir-vos a publicação desta, para que fiquem não só no dominio publico como no da classe a que, infelizmente, pertenço, as grandes irregularidades havidas no celebre concurso para intendentes do Exercito, compromettendo-me a provar com dados necessarios essas irregularidades, senão vejamos:

Diz o regulamento para o mesmo concurso em seu art. 2º, parag. 2º que para a determinação do numero de vagas a preencher pelos concorrentes ao concurso, toma-se a média das vagas do primeiro posto occorridas nos ultimos tres annos, "mais um quinto". Como sabe, Sr. redactor, o numero fixado pelo Sr. ministro da Guerra foi o de 48. Claro está que já nesse numero existe o tal quinto de que fala o regulamento. Pois bem, mais adeante diz ainda o mesmo regulamento em seu art. 8º que só serão submettidos á prova oral e pratica, os concorrentes que na classificação da prova escripta não excederem do numero fixado pelo ministro, mais um terço. Ora se o numero fixado já sabemos ser de 48, mais um terço (16) temos 64, numero este que devia ser realmente o chamado á prova oral, de modo que assim não procederam, e houve, portanto, irregularidade, pois, que chamaram 105 baseados não sei em que.

Agora vejamos o que deu logar a tudo isso: não foi mais nem menos do que os proprios officiaes da secção encarregada desse assumpto no Estado-Maior do Exercito. Pois a fixação que o regulamento diz ser feita pelo ministro não foi mais do que a palavra "Approvo" collocado por esta autoridade, á margem de um officio remettido pelo proprio Estado-Maior, no qual dizia esta repartição existirem 48 vagas a preencher presentemente, sendo de 79 o numero de candidatos a classificar para occorrer ás vagas provaveis e mais as decorrentes do augmento do quadro que completo é hoje de 101 segundos-tenentes.

Portanto é evidente que os referidos officiaes da tal secção onde foi o officio confeccionado não só embrulharam S. Ex. como grande numero dos infelizes sargentos candidatos, pois, que, depois de haverem com o manhoso officio conseguido chamar á prova oral 105 candidatos, abandonaram a idéa de classificar os 79 de que trata o "encrencado" officio e pretendem fazer hoje, a classificação apenas dos 48, porque já ahi nesse numero estão incluidos os felizardos que na prova escripta eram numeros mais altos que 64 e presentemente estão muito bem classificados.

Conheço até um delles que sendo sessenta e muitos, antes de entrar em oral já abertamente dizia o numero que ficaria depois desta prova feita.

Apresso-me ainda em affirmar se assim não é que convido aos Srs. officiaes da alludida secção do E. M. que redigiram o officio de que vos falei a virem por intermedio deste jornal, provar como estavam e estão dentro do regulamento que rege a questão e procederam com criterio.

Pretendo, Sr. redactor, caso não haja uma justificativa para tudo isso, voltar a fazer-vos declarações mais sensacionaes a respeito do já celebre e tão falado concurso."

Lá pelos suburbios os ladrões fazem o que querem

Hoje, de manhã, ás primeiras horas as novidades que chegaram ao conhecimento da policia do 23º districto foram duas queixas de roubo: uma, de Henrique Moura, residente á rua do Campinho n. 158, em cuja casa os ladrões entraram por meio de chaves falsas, levando roupas, objectos, joias e até dinheiro; a outra queixa foi dada por Antonio de Freitas, morador á rua Lopes n. 51, que esta madrugada teve sua residencia visitada pelos larapios, que lhe carregaram roupas e varios objectos.

A policia abriu inquerito e vae entrar em syndicancia.

O Gymnasio Olavo Bilac commemorou a data de 11 de junho

Em sessão solemne, realisada ás 8 horas da noite, o Gymnasio Olavo Bilac commemorou, com brilho, a data de 11 de junho. Orou o professor Mozart Sayão Lobato, director do Gymnasio, que produziu uma conferencia sobre "O amor em seus multiplos aspectos", prendendo a attenção da assistencia que muito o applaudiu. Sendo dada a palavra ao professor Vicente Avellar, este em eloquente oração, rememorou o feito grandioso da marinha nacional, sendo saudado com uma prolongada salva de palmas.

A direcção offereceu innumeros "bouquets" de flores naturaes ás senhoras e senhoritas presentes.

O projecto Raymundo de Miranda e o Centro dos Empregados em Escriptorio

Afim de tomarem conhecimento, officialmente, do projecto de lei apresentado ao Senado Federal pelo Sr. Raymundo de Miranda, reunir-se-ão amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, os corpos dirigentes do Centro dos Empregados em Escriptorio, na respectiva séde, á rua 7 de Setembro n. 29. Nesta reunião, a que poderão assistir todos os socios, será resolvida a attitude do Centro em face do referido projecto de lei, que causou verdadeira estupefacção no seio desta agremiação e está interessando vivamente as classes que o mesmo pretende lesar.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje: o Sr. Jorge Campos, senhorita Yolanda Rosas, sobrinha do Sr. Victorino Cardoso; o menino Oswaldo Maia Cossenza, filho do Sr. Cassiano Luiz Cossenza; D. Eponina Pereira, esposa do Sr. Estevão Pereira, funccionario do Arsenal de Guerra.

— Fazem annos, amanhã: os Srs. Dr. João da Costa Ribeiro, Arthur Leitão, Dr. José Fortunato de Menezes, professor Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina e membro da Academia de Letras.

CASAMENTOS

Realisa-se, amanhã, o enlace matrimonial do Sr. Mario Drolhe da Costa, consul do Brasil em Rotterdam, com a senhorita Margarida Schmidt Lopes, filha do finado negociante desta praça José Joaquim Lopes e de D. Anna Schmidt Lopes. As cerimonias civil e religiosa, presididas, respectivamente, pelo juiz da 4ª Pretoria Civel, Dr. Tarquinio de Souza Filho, e monsenhor Gonzaga do Carmo, vigario da matriz da Gloria, terão logar na residencia da familia da noiva, á rua Conde de Baependy. Os nubentes partirão no dia 30 do corrente, a bordo do "Curvello", para Rotterdam, onde o Sr. Mario Costa reassumirá as suas funcções de representante consular do nosso governo.

NASCIMENTOS

O casal do tenente da Armada, Loé Simas, acha-se enriquecido com o nascimento da sua primogenita, a interessante Helena, esse o nome que receberá na pia baptismal.

—— O lar do capitão Flavio José de Andrade e sua Exma. esposa D. Laura Pinto Machado de Andrade, está em festas com o nascimento do seu primogenito, que, na pia baptismal, receberá o nome de Dirce.

BAPTISADOS

Baptisou-se hoje, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, a menina Helena, filha do Sr. Estevão José Pereira e de D. Eponina da Cruz Pereira. Foram padrinhos o Dr. Antonio Lopes Cardoso Filho e sua sobrinha-afilhada senhorita Elsa Cardoso, professora municipal.

BODAS DE PRATA

Realiza-se no dia 15 do corrente, ás 10 horas, na egreja matriz do Santissimo Sacramento, a missa que uma commissão, composta dos Srs. Alfredo Villaça, Luiz Alves Vieira, Alberto Galdino Leão, Alfredo Monteiro e Antonio Ribeiro, mandam rezar em acção de graças. Esse acto religioso festeja as bodas de prata do Sr. Simão Fernandes de Castro e sua esposa.

CHA'-DANSANTE

Tem despertado interesse o chá-dansante que em beneficio das obras do Collegio Santa Thereza, em Nictheroy, se realisará no Palace Hotel, no proximo dia 22, das 4 ás 7 horas da tarde. Fazem parte da commissão: Madames Antonio Olyntho Gustavo Galvão, Paquita Felicio dos Santos, General Albuquerque Souza, coronel Samuel de Oliveira, capitão Alvaro Amarante e Mlles. Antonieta Souza e Evangelina Galvão.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. D. Quiteria Ambrosia da Silva, irmã do Sr. João Borges da Silva, offerecerá um chá-dansante, amanhã, ás pessoas de suas relações, em sua residencia.

CONCERTOS

No salão do *Jornal do Commercio*, a senhorita Heloisa Acioli de Brito, no dia 28 do corrente mez, realisará um concerto em beneficio do Orphanato de Santo Antonio. A audição musical da pianista patricia obedecerá ao seguinte programma:

Bach-Liszt: Fantasia e Fuga; Beethoven: Sonata, op. 27 n. 1, Andante, Allegro, Molto allegro e vivace, Adagio com espressione, Allegro vivace; Chopin: Impromptu, op. 51, Mazurka 24 n. 4, Mazurka 41 n. 1, Estudo op 25 n. 9, Scherzo op. 39; Schumann: Papillons; V. Lobos: Kankikis; Liszt: Flux-Follets, Polonaise.

ENFERMOS

Na casa de Saude Crissiuma, foi submettida a uma operação, praticada pelo Dr. Oliveira Motta, a Exma. Sra. D. Augusta Ribeiro, esposa do Sr. Augusto Ribeiro, do nosso alto commercio.

—Acha-se em via de restabelecimento o Sr. Dr. Jorge Monjardino que, enfermo, aguardava o leito ha uma semana. E' seu medico assistente o professor Austregesilo.

VIAJANTES

Conforme era esperado chegou hontem da Europa, pelo vapor "Demerara", o Dr. Tito de Araujo, clinico nesta Capital e medico do Corpo de Bombeiros. O seu desembarque foi muito concorrido, tendo sido o mesmo alvo de uma manifestação por parte de seus amigos e admiradores. Uma banda de musica do Corpo de Bombeiros tocou no cáes durante o desembarque.

LUTO

— Falleceu, hontem, D. Marianna Rangel, cujo enterro foi effectuado hoje, saindo o feretro da rua Professor Gabizo n. 47, para o cemiterio de São Francisco de Paula.

— Após longos soffrimentos, falleceu hoje, a senhorita Maria Dias Cardoso, filha do antigo negociante da nossa praça, Sr. João de Jesus Cardoso, e irmã do Dr. Mario Dias Cardoso, funccionario do Banco francez-italiano. O enterro será feito amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua Desembargador Izidro n. 22.

—Falleceu hoje, a Sra. D. Felisbina Marcia de Freitas, na rua Ibituruna 92.

O seu feretro sairá dali amanhã, ás 8 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, em commemoração ao setimo dia do fallecimento, em Pernambuco, da Exma. Sra. D. Anna Pinto Bandeira de Magalhães de Carvalheira, mãe dos commerciantes de nossa praça Srs. Manoel Carvalheira e Francisco Carvalheira, serão celebradas amanhã, ás 9 horas, suffragios funebres pelo repouso eterno da extincta.

— Na egreja de São Francisco de Paula, reza-se, depois de amanhã, ás 10 horas, a missa de setimo dia, por alma do Sr. Arthur Alves da Silva, pae do Dr. Lauro Salles da Silva, advogado nesta capital.

—Commemorando o 5º anniversario do fallecimento do general Thomé Cordeiro, será celebrada uma missa, amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da matriz de Sant'Anna.

A lei do empenho e a triste situação de mais de 500 homens

Ha dous mezes e meio que os funccionarios da Prophylaxia Rural e parte da Saude Publica não recebem os seus vencimentos. Em triste situação de miseria, estes pobres operarios da União, trabalhadores de vallas, recorreram telegraphicamente ao Exmo. Sr. presidente da Republica, porém, inutilmente. Attribue-se esse atraso de pagamento á questão surgida entre o Ministerio do Interior e Justiça e o da Fazenda por causa da lei do empenho. Em consequencia do desentendimento entre essas duas repartições estão soffrendo fome e difficuldades mais de 500 homens e, emquanto se discute o empenho da lei, desistem elles, desanimados, de novos empenhos junto ao Sr. presidente da Republica.

SECÇÃO INEDITORIAL

ESTADO DE GOYAZ

As suas finanças

E' esta a parte da mensagem do Dr. Alves de Castro, na qual dá conta da situação financeira do Estado de Goyaz:

Eis o que a proposito desse importantissimo assumpto diz o presidente do Estado:

"E' esta, senhores membros do Congresso, a parte da minha mensagem que maior interesse deve despertar a todos.

Vim ao Estado, conforme vos disse já, decididamente disposto a normalisar a [illegible] situação financeira, jámais equilibrada desde os ultimos dias coloniaes.

Ao mesmo tempo que tomava energicas providencias para tornar real a arrecadação das rendas, ordenava a punição dos que a tinham defraudado em outras occasiões.

Esta norma de conducta, seguida sem excepção, no sentido de serem responsabilizados criminalmente todos os que estavam habituados a locupletar-se á custa dos cofres publicos, a severa e escrupulosa applicação dos dinheiros do Estado, a remodelação do Regulamento Fiscal e a taxação "ad-valorem" da exportação posta em pratica em momento opportuno, justamente quando a nossa vida economica recebia tambem grande impulso e o gado que é a nossa principal fonte de renda começa a ter enorme procura e alcançar elevado preço, em consequencia da crise mundial, produziram os esplendidos resultados que vos posso apresentar no meu terceiro anno de governo.

A regeneração financeira de Goyaz é um facto.

Os orçamentos estão equilibrados definitivamente.

Todas as suas dividas foram pagas.

O funccionalismo bem augmentado e com os seus vencimentos accrescidos, tem em dia o seu pagamento.

O saldo que possue em cofre na Secretaria de Finanças e nos Bancos do Brasil e Mercantil, segundo balanço procedido a 30 de abril findo, não incluidas as importancias de 15:591$983 de quotas de loterias do semestre passado, que ainda não foram recebidas; de 62:104$060, da arrecadação da Estrada de Ferro, de março a abril; de réis 59:639$140, já no Correio da capital, sem o aviso, e de 52:200$960, em poder da collectoria do Mercado, é do valor, em dinheiro, de 1.905:402$776, não obstante as grandes despesas que têm sido feitas e determinadas pelas necessidades decorrentes do apparelhamento de todos os serviços publicos.

Além deste saldo, possue um activo de 1.217:129$423, sendo 774:798$598 provenientes de impostos que deixaram de ser pagos em tempo opportuno e 442:330$825 em poder da Directoria da Estrada de Ferro de Goyaz, correspondentes ao valor da arrecadação no trecho percorrido por essa Estrada, parte de 1916 e parte de 1918, que não foram restituidos nos termos do contrato que havia lavrado com o governo em 1914.

Além deste activo, existe o representado pelas terras do dominio do Estado, que são a sua maior riqueza e cujo valor é muito consideravel e vem concorrer para a somma extraordinaria que representa o nosso patrimonio.

Verdade é que muitas contrariedades advieram para o meu governo com a attitude energica que tomei a respeito das nossas finanças.

Mas a vossa sadia e patriotica collaboração por um lado, e, por outro, o franco e nunca desmentido apoio que para o caso me deram os chefes do Partido Democrata, Eugenio Jardim e Ramos Caiado, muito concorreram para que pudesse levar a termo esta obra de inestimavel valor para a nossa terra.

Demonstrado, como ficou em outra parte desta mensagem, ter sido grande o desenvolvimento das forças productoras do Estado em 1919, apresentando uma situação assás lisonjeira, não vos deve surprehender, como vereis pela explanação que se segue, a prosperidade das nossas finanças, certa e inilludivelmente constatada pela mudez dos algarismos que falam mais alto do que quaesquer apreciações de minha parte:

Procuradoria da Fazenda. . .	97$200
Taxa judiciaria	9:554$572
Taxa addicional	230:211$576
Contribuição do montepio....	31:128$842
Vendas de proprios do Estado..	1:006$600
Aluguel de proprios do Estado.	286$600
Rendas de loterias............	18:867$618
Indemnisações e restituições..	1:646$395
Renda eventual	38:278$167
Rendas não classificadas.....	10:368$212
Assignaturas do Correio official	5:816$200
Excesso entre o recebimento de restituições de cauções	17:242$873
Idem, idem, do cofre de orphãos	12:242$550
	2.925:104$249

Os impostos que mais augmento tiveram na arrecadação de 1919 foram os seguintes:

O da exportação, 1.342:766$720, sobre 996:471$747 em 1918; o de transmissão de propriedade, 534:139$974, sobre 382:102$221, em 1918; o de industrias e profissões 133:281$345, sobre 96:936$803, em 1918; a taxa addicional, 230:211$576, sobre [illegible] 174:524$769, em 1917; a taxa de licenças 48:902$870, sobre 33:777$983, em 1918; o da venda de terras, 48:263$115, sobre 24:273$954 em 1918; o imposto do sello, 113:886$924 sobre 109:592$475, em 1918.

Todos os outros impostos, emfim, com excepção do sobre alambiques, produziram mais do que nos annos anteriores.

Constitue esta a melhor prova de que é folgada a nossa situação economico-financeira."

RECEITA — Da synopse escripturada até 31 de março ultimo verifica-se que tendo a lei n. 622, de 2 de agosto de 1918, orçado a receita geral do Estado para o exercicio de 1919 no valor de 1.853:213$800, assim distribuidos:

Ordinaria	1.713:923$[illegible]
Extraordinaria	113:350$[illegible]
Depositos	26:300$000
	1.853:213$800

a arrecadação, conforme está constatada, excedeu a previsão, subindo até, daquella data a 2.925:104$249, assim distribuidos:

Ordinaria	2.728:863$[illegible]
Extraordinaria	137:272$[illegible]
Depositos	59:527$[illegible]
Sommando	2.925:104$249

ou sejam mais de 63 % a mais sobre a previsão, isto é, 1.071:860$440 para mais.

Como se vê, esta é a maior renda que o Estado já arrecadou, convindo notar que desde Novembro findo estão suspensos os de consumo sobre os generos alimenticios, entrados no Mercado, conforme consta do decreto n. 6.349, de 4 de novembro, a que já me referi.

Pelo seguinte quadro das arrecadações do Estado desde 1889 até hoje, podereis avaliar do progresso que temos feito neste sentido:

Receita	Orçada	Arrecadada
1889.	191:570$372	175:719$858
1890.	193:503$000	260:994$[illegible]
1891.	193:503$000	310:225$[illegible]
1892.	225:210$000	416:553$[illegible]
1893.	340:210$000	531:145$[illegible]
1894.	476:973$900	583:360$[illegible]
1895.	461:582$283	569:066$[illegible]
1896.	488:808$000	723:055$[illegible]
1897.	555:567$500	703:934$[illegible]
1898.	522:120$000	762:672$[illegible]
1899.	618:465$450	686:057$[illegible]
1900.	724:795$500	757:987$[illegible]
1901.	691:380$000	870:943$[illegible]
1902.	758:260$000	858:183$[illegible]
1903.	743:270$000	693:946$[illegible]
1904.	785:690$000	710:269$[illegible]
1905.	795:504$000	740:010$[illegible]
1906.	769:490$000	1.023:946$[illegible]
1907.	795:780$000	914:236$[illegible]
1908.	762:390$000	977:701$[illegible]
1909.	878:010$000	[illegible]
1910.	[illegible]	1.316:422$[illegible]
1911.	[illegible]	1.000:204$[illegible]
1912.	882:690$000	1.681:[illegible]
1913.	850:206$831	1.340:116$[illegible]
1914.	883:835$000	1.112:867$[illegible]
1915.	1.319:950$000	1.244:638$[illegible]
1916.	1.094:008$500	1.904:[illegible]
1917.	1.150:940$000	1.981:[illegible]
1918.	1.510:126$400	2.318:[illegible]
1919.	1.853:2[illegible]800	2.925:104$249

Convém notar que, na arrecadação de alguns desses exercicios, foram incluidas [illegible]

pendencias não provenientes de renda este anno, salvo no periodo do meu governo.

E' assim que:

a de 1892 estão contemplados com contos de auxilio da União e trinta contos de emprestimo; no de 1893, trinta e cinco contos de emprestimo e quinze de emprestimo; no de 1894, auxilio e cinco contos de auxilio e vinte de divida e cinco contos de auxilio; no de 1895, cento e vinte contos de emprestimo; no de 1896, duzentos e vinte contos de emprestimo; no de 1905, sete contos do auxilio; no de 1909, duzentos e noventa contos, cento e setenta mil réis de emprestimo; no de 1910, cento e trinta quatro contos, quinhentos e oitenta e um mil e tres mil réis e dous réis de emprestimo; no de 1913, onze contos e setecentos mil réis de emprestimo; no de 1914, vinte contos de emprestimo; no de 1915, cento e contos e um conto, cento e dezoito mil contos e vinte e um réis de emissão de apolices; no de 1916, duzentos e oitenta e oito de emissão de apolices; no de 1917, trinta e sete contos e trezentos mil réis de apolices, e no de 1918, um conto e trezentos e cincoenta mil réis, tambem de apolices, em circulação todos "ex-vi" do disposto na lei 520, de 30 Junho de 1915.

Da comparação daquellas parcellas, resulta que a arrecadação de 1889, que montou em 775:198$553, foi inferior:

á de 1899, em	510:337$378
á de 1909, em	796:924$947
á de 1919, em	2.749:384$582

Entre esta ultima e a dos tres ultimos exercicios, a differença para mais é:

De 1.020:909$056 em 1916.
De 913:329$131 em 1917.
De 607:025$267 em 1918.

DESPEZA — A despeza do exercicio foi orçada pela lei n. 632, de 2 de Agosto de 1918, em 1.811:394$160.

Mas a somma de todas as parcellas da respectiva rubrica dá o total de 1.812:564$160, tendo havido, portanto, engano no resultado apurado por aquela lei.

A despeza foi assim discriminada:

Secretaria do Interior e Justiça	1.111:966$000
Secretaria das Obras Publicas	184:566$000
Secretaria das Finanças	516:032$160
	1.182:564$160
A despeza feita importou em	1.690:558$784

sendo assim distribuida:

Secretaria do Interior e Justiça	1.012:669$972
Obras Publicas	152:190$203
Secretaria das Finanças	525:798$609
Houve, portanto, uma economia de	121:903$376

Sendo a receita do exercicio calculada em 1.853:215$300 e a despeza em 1.812:546$160, segue-se que o saldo previsto pelo orçamento foi de 40:679$640.

Confrontando-se, porém, a receita arrecadada (2.925:104$129) com a despeza effectuada (1.690:104$784), verifica-se que aquelle saldo de 40:679$640, constante da previsão orçamentaria, se eleva á respeitavel somma de 1.234:115$469.

Convém notar que, não obstante a economia realizada, houve necessidade da abertura não só de creditos supplementares ás verbas que se esgotaram como tambem de creditos especiaes para pagamento de despezas que, embora autorizadas, não tinham dotação no orçamento, montando uns e outros em réis 288:261$957, todos, porém, incluidos na importancia total de gasto feito em 1919, já referido.

Parece, senhores membros do Congresso, que nada mais é necessario dizer, para ficar patenteado o equilibrio orçamentario do Estado, conseguido, como já vos disse, apenas com os recursos da nossa renda ordinaria.

SALDO DISPONIVEL — Em 30 de Abril ultimo, data em que se procedeu ao balanço geral na Secretaria de Finanças, o saldo disponivel do Estado era de 1.905:102$776, sendo:

No Banco do Brasil, a juros de 5 por cento, desde 15 de Dezembro findo	500:000$000
No Banco Mercantil, em conta corrente, a juros de 2 por cento	189:033$921
Em cofre	1.216:368$855
Total	1.905:102$776

Neste saldo não está computado, como facilmente se comprehende, o numerario em poder dos exactores e em transito para a Secretaria de Finanças.

Nelle tambem não estão incluidas importancias correspondentes á arrecadação da Estrada de Ferro, dos mezes de Março e Abril no valor de 62:104$, as existentes na Administração do Correio desta Capital, segundo aviso recebido e no valor de 59:639$540, as de 52:200$000, em poder do collector do Mercado; e as de 15:591$934, correspondentes ás quotas de loterias do segundo semestre findo, ou sejam 189:535$473.

O saldo liquido, já conhecido, portanto, passa a ser de 2.094:938$249.

O saldo liquido, porém, de 1919, no valor de 2.094:938$249, não está sujeito á divida alguma, havendo desse exercicio tambem, conforme ficou demonstrado, sido retirada a importancia de 161:851$800 paga ao *Crédit Foncier du Brésil* no dia 5 de Fevereiro ultimo, da letra da Estrada de Ferro de Goyaz endossada pelo Estado em 1917.

DIVIDA PASSIVA — Goyaz não tem divida passiva interna ou externa.

Depois de 14 de Julho de 1917, data em que assumi o governo, resgatei todos os compromissos que tinha o Estado, no valor de 725:363$185, sendo:

440:000$000 no Banco *Credit Foncier du Brésil*.

180:000$000, de resto das apolices estaduaes em circulação pela lei 520, de 30 de Junho de 1915.

58:200$000, pagos tambem a diversos capitalistas desta praça.

47:163$185, a que tinham direito diversos credores por sentença judiciaria.

Além do pagamento destas dividas grandes e extraordinarias, dispendios têm sido feitos com os melhoramentos publicos, com o augmento de vencimentos do funccionalismo estadual, a partir de Agosto do anno passado, com auxilios aos municipios invadidos pela grippe e com o soccorro á população da capital por occasião da crise alimentar de que já tratei em outra parte desta mensagem.

Como se vê, está o Estado sem divida passiva.

Com mui natural surpresa, pois, foi recebido em Goyaz, o seguinte telegramma que me dirigiu em data de 13 de Dezembro o deputado Olegario Pinto:

"A Commissão de Finanças da Camara deu parecer favoravel á emenda do deputado Alvaro Baptista, assim concebida:

"O Governo promoverá a liquidação gradual da divida dos seguintes Estados: Bahia, Pernambuco, Paraná, Santa Catharina, Sergipe, Piauhy, Goyaz, Parahyba, S. Paulo e Districto Federal.

Goyaz figura devendo á União a quantia de 500:000$000.

Qualquer providencia a tomar deverá ser para o Senado.

A Camara votará em 3ª discussão amanhã ou depois.

Convém entendimento com os nossos senadores."

Este projecto foi baseado no parecer senatorial da organização da receita da Republica para 1916, em que o relator, então senador Leopoldo de Bulhões, incluiu o seguinte quadro das dividas estaduaes para com a União, quadro que passou a figurar dahi em deante em alguns relatorios ministeriaes:

Bahia	8.051:318$610
Pernambuco	9.808:520$020
Santa Catharina	3.841:500$000
Sergipe	1.670:008$000
Piauhy	369:052$000
Parahyba	556:950$000
Goyaz	500:000$000
S. Paulo	50.000:020$500
Districto Federal	7.400:000$000

E tanto maior fosse essa surpresa dos goyanos, quanto é certo, que ninguem mais do que aquelle illustre conterraneo sabia que essa importancia fôra concedida ao Estado no caracter de auxilio, nos termos da Constituição Federal e recebida, aliás, no periodo de 1892 a 1896, pelo governo que, em Goyaz, obedecia á sua orientação.

Protestei immediatamente contra essa supposta divida.

E graças aos esforços dos nossos representantes federaes, notadamente do Deputado Olegario Pinto, a Camara dos Deputados excluiu daquella emenda a parte relativa ao nosso Estado, como se verifica do seguinte telegramma:

"Rio, 16 de Dezembro.

A bancada goyana atacou a emenda sobre divida de Goyaz com a União:

Venceu, sendo approvada a autorisação para o governo entrar em accordo para a cobrança da divida dos Estados, ficando bem claro que os Estados de Goyaz, Piauhy e Parahyba nada devem em virtude do decreto n. 120, de 8 de Novembro de 1892, que concedeu o auxilio daquella importancia. Saudações. — *Olegario Pinto*."

E', portanto, um facto que nada devemos.

DIVIDA FLUCTUANTE — A divida fluctuante do Estado, consiste no seguinte:

Deposito do cofre de orphãos, a juro de 6 % ao anno	268:305$425
Deposito e cauções para garantia de fiança de empregados	93:533$707
	361:844$132

DIVIDA ACTIVA — A divida activa do Estado proveniente de impostos que não foram pagos em tempo opportuno e que a 31 de dezembro de 1918 era de 662:137$962, se elevou, até 31 de dezembro de 1919, a réis 774:798$398.

Foi insignificante a cobrança desta divida no anno passado.

Apezar das providencias tomadas pelo decreto n. 5.548, de 25 de outubro de 1917, pouco se tem feito nesse sentido.

A nomeação de cobradores especiaes que sempre apresentaram os melhores resultados, não tem sido possivel por não haver no Estado quem queira se incumbir dessa cobrança.

A directoria da Estrada de Ferro de Goyaz tambem deve ao Estado a importancia de 442:380$825, de impostos que arrecadou e que não restituiu nos termos do seu contrato conforme já anteriormente ficou demonstrado.

O valor da divida activa de Goyaz é pois, de 1.217:129$423.

AS MELHORES DESNATADEIRAS DINAMARQUEZAS

ALMINKO (TITAN)

Companhia Geral Commercial — **Rua 1° de Março, 96** — Caixa Postal 400

o 920 do sabio Professor Allemão DR. FUTCHER é o melhor depurativo.

Assim o attestam os Exmos. medicos, os illustres clinicos da Hygiene e o povo em geral.

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA
RUA DOS OURIVES, 30

"URIC"
EM TABLETTES

Pharmaceutico Theophilo de Andrade. Especifico homœopatha que dissolve e expelle o acido urico, empregado com efficacia nas dores dos rins, arthritismo, calculos, areias, bilis, arterio-sclerose, obesidade, gotta, eczemas e todas as perturbações do apparelho urinario. Não tem dieta. Granado & Filhos, Uruguayana, 91. Preço, 2$500.

PARA NORMALISTAS
A CASA DAVID FERRO
TEM A' VENDA UMA LINDA COLLECÇÃO DE
PASTAS DE COURO
Rua 7 de Setembro 124

THE YOKOHAMA SPECIE BANK, LIMITED
FUNDADO EM 1880
Casa Matriz - YOKOHAMA - JAPAO
Capital Realisado Yen 100.000.000 ou sejam 200 mil contos de réis
Fundo de Reserva Yen 47.000.000 ou sejam 94 mil contos de réis
paga 4 % ao anno
em contas correntes de movimento sem limite com abertura desde Rs. 500$000.
23, Rua da Candelaria, 23 — Esquina da rua General Camara

LAMPADAS "OSRAM"

Osram-Lampe

Grande variedade de tulipas da Bohemia. Elevadores Lucas, de fabricantes allemães. Lustros de duas e tres luzes a 20$ e 30$000. Sortimento completo de material electrico. Grande variedade de lustros de BRONZE. Os menores preços na

CASA LUCAS
Avenida Passos 36 e 38
TELEPHONE NORTE 1477

MOVEIS

Grande armazem de moveis, tapeçarias, etc. Grandes reducções nos preços: dormitorios estylo hollandez, ultima novidade; completo 760$000, mais barato que em qualquer outra casa. Salas de jantar mesmo estylo 850$; mobilias para salas de visitas, estofadas, 9 peças, 180$ a 200$; garantimos tudo novo e de primeira qualidade; peçam catalogos N. para os Estados.

— MOURÃO & AMERICO —
LEAO DOS MARES
RUA DO PASSEIO, 110 (Largo da Lapa) — Tel. C. 822

RADICAL

E' um remedio infallivel contra as bronchites, tosses, por mais rebeldes que sejam; coqueluches, vias respiratorias e pulmões. E' tambem de grande effeito contra a asthma, pois, por provas já colhidas, este medicamento cura em poucos dias. Frasco, 10$000. A' venda nas pharmacias ás ruas Acre 38, Larga 90, Frei Caneca 10 e Invalidos 48. Para informações rua do Senado 99, sobrado

"INGESTA"
SILVA ARAUJO
É O ALIMENTO IDEAL PARA CREANÇAS E CONVALESCENTES

O LEGITIMO TRIUMPHA SEMPRE SOBRE O FALSO. EIS A RAZÃO PORQUE OS "COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA" VENCERAM, VENCEM E VENCERÃO A TODOS OS SUBSTITUTOS

Preço do tubo com 20 comprimidos: Aspirina 2$500, Aspirina,Cafeina e Aspirina-Phenacetina 3$000.

Loteria do Rio Grande do Sul
Unica que distribue 75 o|o em premios
TERÇA-FEIRA
80:000$000
Por 23$000 em decimos, a 2$300—Jogam sómente 18 mil bilhetes — A' venda em todas as casas de loterias

CASA RIO GRANDE
AGENCIA DE LOTERIAS
Attende a qualquer pedido de bilhetes de loterias
PEREIRA & COELHOS
Caixa Postal 169 — RUA SACHET, 30 — RIO DE JANEIRO

PODEIS GANHAR RS. 15:000$000
Plano da "Serie Previsora"

Mensalmente serão distribuidos:

1 premio de	15:000$000
2 premios de Rs. 1:000$	2:000$000
50 premios de 100$	5:000$000
100 premios de 50$	5:000$007
250 premios de 20$	5:000$000
403 premios no valor de Rs.	32:000$000

A inscripção custa: Mensalidade, 5$, e joia, 15$000.

A todos quantos remetterem á Companhia o seu endereço bem claro e acompanhado de Rs. 20$000 em carta registrada com valor declarado, enviaremos pela volta do Correio, livre de porte, o Titulo Inscripção com a joia e a primeira mensalidade pagas, e todas as explicações, concorrendo já ao sorteio a realisar-se.

Findo o praso da série, os prestamistas não premiados serão reembolsados das importancias que pagaram.

Dirijam-se á Companhia de seguros e sorteios

"PREVISORA RIO GRANDENSE"
Séde: Porto Alegre
Filial: Rio de Janeiro — RUA GONÇALVES DIAS, 30 1°
Acceitamos pessoas idoneas para agentes nesta capital.

EXTERNATO BOAVENTURA

Este estabelecimento de ensino, fundado em 1915, é, na capital da Republica, o que mais se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina mantida por meios suasorios. O seu director medico, affeito ha muito ás questões de ensino, conquistou a primazia para seu Externato pela sua probidade educacional, assistencia permanente e immediata dos discentes, quer em aulas, quer em exames.

Docentes: Drs. Gastão Ruch, Mendes Aguiar, Alvaro Espinheira e Paulo Lopes, do Pedro II; Dr. Sodré da Gama, da E. Polytechnica; Mme. Ruch Pereira; Drs. Brant Horta, Francisco Venancio Filho, Mello Souza, da E. Normal; Drs. Franklin de Araujo, Raul Boaventura e Oswaldo Boaventura, director e conhecido educador.

ASSEMBLÉA, 22 — Entrada pela R. do Carmo — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TINTAS FINAS
C. Machado & C.ia
IMPORTADORES. TELEPHONE NORTE 606
Rua Buenos Ayres 77 e 79
RIO DE JANEIRO
MARCA REGISTRADA

...e vá sem demora ver a bella exposição de **MOVEIS MODERNOS** por preços sem competidor, na acreditada **CASA DO JULIO** á avenida Mem de Sá ns. 33 e 34, de Severino Augusto Pereira — Telephone Central 1.178

Arthritismo, Gota e Rheumatismo

Curam-se com Lycetol granulado effervescente, de Giffoni, o melhor dissolvente de areias e calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO
DROGARIA GIFFONI
RUA 1° DE MARÇO, 17

Casa Guiomar
Calçado dado.
120 AVENIDA PASSOS 120
ULTIMA NOVIDADE

Sapatinhos de kanguru amarello, artigo fortissimo, para casa e collegio, modelo "Guiomar", creação nossa,

de 17 a 26	4$500
de 27 a 32	5$500
de 33 a 40	7$500

Pelo correio mais 1$000 por par.

Sapatos ALTIVA, em kanguru preto e amarello, creação exclusiva da Casa "Guiomar", recommendados para uso escolar e diario, pela extrema solidez e conforto.

de 17 a 26	5$000
de 27 a 32	[illegible]
de 33 a 40	8$000

Pelo correio mais 1$000 por par.

Já se acham promptos os novos catalogos illustrados, os quaes se remettem, inteiramente gratis, a quem os solicitar, rogando-se toda a clareza nos endereços, para evitar extravios. — Pedidos a GRAEFF & SOUZA, 120 AVENIDA PASSOS 120.

"CASA ITALIANA"

Fabrica Especial de Massas Alimenticias com importação directa de generos italianos, como sejam: Queijo Parmezão Italiano, Calabrez, Vinho Chianti, Azeite Bertolli, Azeite Sasso, Massa de tomate Carlo Erba, Purée D'Orsi, Extracto concentrado de Parma em latas, Spumante D'Asti, Fernet Branca, Vermouth Cora e Gancia, Chianti, Vinho Barbera Estra, Toscano Estra, em fustos de 100 litros, e mais artigos de pura importação directa. Tonno, Alici salate, etc.
RUA SENADOR EUZEBIO, 103|105 — Tel. Norte 5183
— GUIDO PERONI —

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 200 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção da "A Abelha", Villa Nepomuceno — Minas.

Conhecer é escolher. Visitem o
GYMNASIO PIO AMERICANO
Rua Teixeira Junior, 48

PRESUNTO "ESTRELLA AZUL"
CONSERVAS "TRIUMPHO"

SABOROSAS
ECONOMICAS
CONVENIENTES

Patês, salsichas, lombo porco, salame, queijo porco mortadella, etc.

DEPOSITARIOS
Clayton, Olsburgh & C.
108 Rua da Alfandega 108
RIO DE JANEIRO

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, 45.

AMANHÃ
250 — 48
20:000$000
Por 2$400 em terços

Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes NAZARETH & C. — RUA DO OUVIDOR N. 94—Caixa n. 817, End. teleg. "LUSVEL", e á casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO N. 71 (esquina do Becco das Cancellas). Caixa do Correio n. 1.273.

MACHINAS PARA OLEOS

Vende-se uma installação completa, nesta capital, para extracção de cerca de 3 toneladas diarias de oleo de côco, e outros semelhantes, com contrato ou não, de arrendamento do local onde se acha installada a fabrica. Trata-se na rua Primeiro de Março, 112.

LEITURA PORTUGUESA

Aprende-se a ler em 30 licções (de meia hora) pela Arte maravilhosa do grande poeta lyrico JOÃO DE DEUS. Vontade e memoria, e todos apprendem em 30 licções, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. São José, 36, 2° and. Vae á residencia.

THEATRO MUNICIPAL

(Unico concessionario da Temporada Official — WALTER MOCCHI)

Amanhã — Segunda-feira, 14
2ª récita do TURNO A (Primeiro)
LA GIOCONDA
Opera-baile em 4 actos, de Ponchielli
Protagonista ZOLA AMARO
Estréa do celebre tenor BENIAMINO GIGLI
Zola Amaro, Elvira Casazza; Anna Gramegna; Beniamino Gigli, Segura; Tallien, Giugli Cirino.
Director da orchestra Eduardo Vitale

— **TERÇA-FEIRA, 15** —
1ª récita do TURNO B (Segundo)
Estréa de Bernardo de Muro
com a 1 récita da opera de GIORDANO
ANDREA CHENNIER
Protagonista o celebre tenor
BERNARDO DE MURO
De Muro — Roggero — Rossi Morelli — Gramegna — Dentale
Director da orchestra: VINCENZO BELLEZZA

PREÇOS: Frizas e camarotes de 1ª, 180$; camarotes de 2ª, 70$; poltronas, 30$; balcões A e B, 22$; outras filas, 18$; geraes A e B, 10$; outras filas, 8$000.

DEMOCRATA-CIRCO

Empresa A. SAMPAIO RIBEIRO—Companhia PEDRO GONÇALVES (O DUDU') Ensaiador, BENJAMIN D'OLIVEIRA

HOJE — Domingo, 13 de junho — HOJE
GRANDE ESPECTACULO

Na primeira parte — «Troupe» COLOMBETI, cyclistas e patinadores

Successo de
DUDU' and REIS
Os reis do riso

Na segunda parte — Ultima representação do drama em tres actos
OS FILHOS DE LEANDRA
José Pacifico, protagonista, BENJAMIN DE OLIVEIRA.

Terça-feira — «Première» da grandiosa peça fantastica O COLLAR PERDIDO. Successo de BENJAMIN DE OLIVEIRA.

TRIANON

Proprietario, J. R. STAFFA

Companhia Alexandre Azevedo

(O ponto preferido das familias cariocas)

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
O hilariante vaudeville em tres actos
O HOMEM DA CADEIRINHA

A seguir — FLOR DE MAIO, tres actos, de Antonio Guimarães, o victorioso autor do — NO TEMPO ANTIGO.

Primeira VESPERAL INFANTIL, 20 do corrente—Programma que diverte a petizada.

Bilhetes á venda.

Theatros da Empresa PASCHOAL SEGRETO — Direcção JOÃO SEGRETO

S. JOSE'
HOJE — Tres sessões — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — Tres sessões — HOJE
A revista que já foi vista por 163.710 pessoas
O PE' DE ANJO

CARLOS GOMES
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
SOROR THEREZA
De Luiz Calometti, em cinco actos
Protagonista .... ITALIA FAUSTA

S. PEDRO
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
Representação da applaudida opereta de Abadio Faria Rosa, musica de Paulino Sacramento
AS PASTORINHAS
Protagonista, ABIGAIL MAIA
No dia 16 — FLOR TAPUYA.